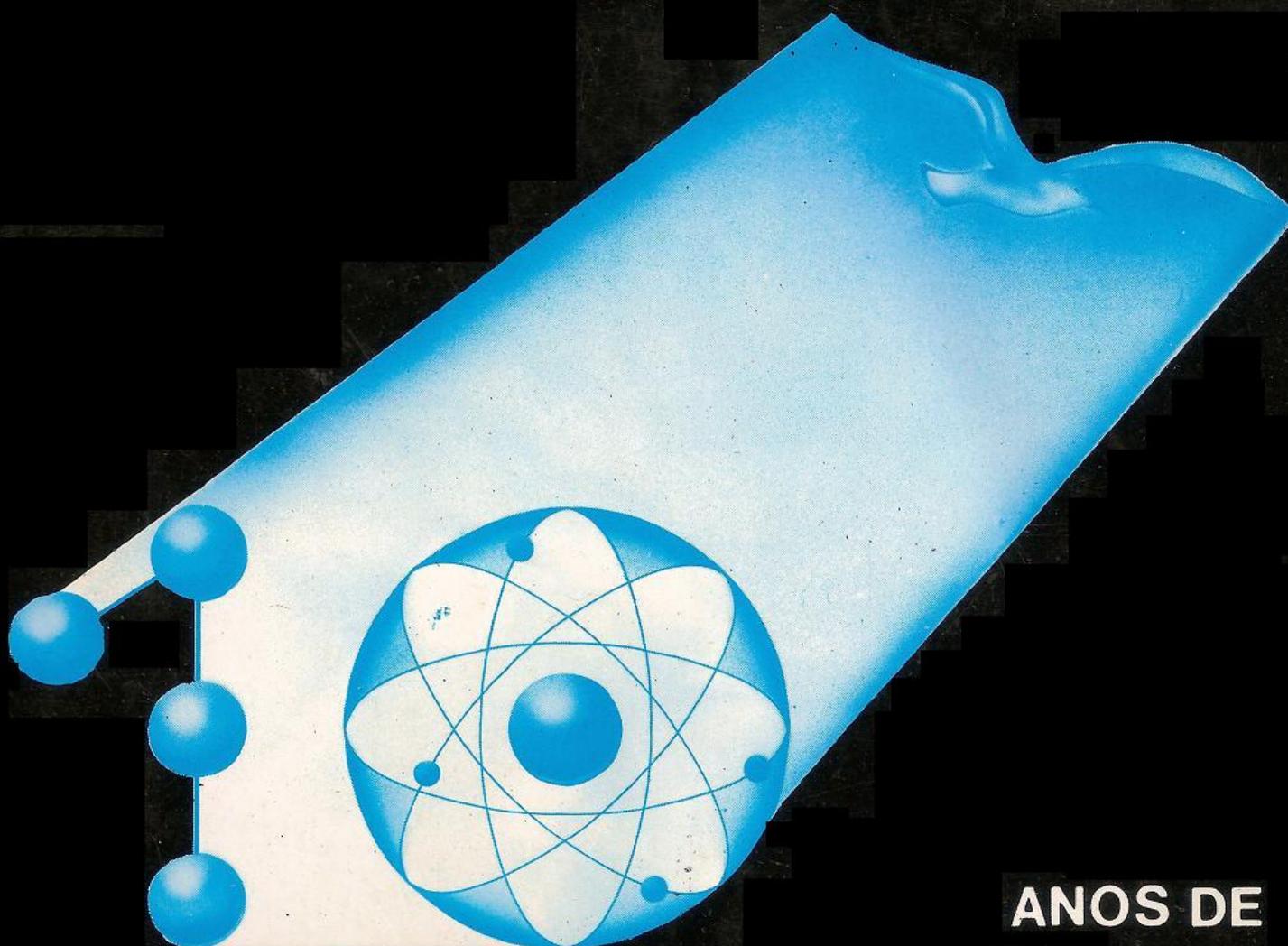


UFBA/PROPPG – VII SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA – RESUMOS



**ANOS DE
BOLSA / PESQUISA**

**VII SEMINÁRIO
ESTUDANTIL
DE PESQUISA**

RESUMOS

UFBA-PROPPG

SALVADOR , 19/20 DE NOVEMBRO DE 1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITOR:

Prof. Germano Tabacof

VICE-REITOR:

Profª Eliane Elisa de Souza Azevedo

PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Erundino Pousada Presa

ASSESSOR DO REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Eulógio Moreira Caldas

COORDENADOR CENTRAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Hermes Teixeira de Melo

APOIO

FJC - Fundação José Carvalho

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico

FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

MEC/PROAC

FAPEX.

R E S U M O S

do

VII SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

Salvador, 19-20 de novembro de 1987

Salvador

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFBA

1987

(ficha catalográfica)

VII Seminário Estudantil de Pesquisa (7: 1987)

S741 : Salvador)

Resumos/do 7, Seminário Estudantil de Pesquisa, Salvador, 19 e 20 de novembro 1987.

Salvador: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA, 1987

222 p.

1. Pesquisa - Universidade Federal da Bahia-
Congressos: I. Universidade Federal da Bahia.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. II.
Título.

CDU 061.3:001.891(814.2)UFBA.

CDD 068.814

Biblioteca Central da UFBA

COORDENAÇÃO:

Profª Lícia Margarida Senna Borges de Barros

Profª Maria Letícia de Braga Senna

COLABORAÇÃO

Administrador Nildenor Ourives de Souza

Socióloga Thelma Soares Lemos

Socióloga Suzana Maria Pimentel Ribeiro

Profª Bohumila Sampaio de Araújo

Profª Elizete Ferraz de Souza Rebouças

Artista Plástica Virgínia Lúcia da Silveira Pimentel

Maria da Conceição Amorim

Mírian Rosa de Jesus Santana

Renato Bueno da Silva Júnior

Jaci Bárbara Ferreira de Lima

DATILOGRAFIA

Ana Maria Fernandes

CAPA

Marcus Senna Borges de Barros

ARTE FINAL

Ruy Santana

Quem construiu a Tebas das sete portas?
Nos livros constam os nomes dos reis.
Os reis arrastaram os blocos de pedras?
E a Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem a ergueu outras tantas?
Para onde foram os pedreiros,
Na noite em que ficou pronta a Muralha da China?
.....
A grande Roma está cheia de arcos de triunfo.
Quem os levantou?
Sobre quem triunfaram os Césares?
.....
O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Ele sozinho?

BERTOLT BRECHT (1898-1956)

Perguntas de um operário que lê.

No décimo ano do Programa de
Bolsa/Pesquisa, minha homenagem
aos jovens pesquisadores.

Luís Barros

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO	09
TABELAS	14-18
PROGRAMAÇÃO	
SESSÕES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO	19
COMUNICAÇÕES DO DIA 19.11.87	20-24
COMUNICAÇÕES DO DIA 20.11.87	25-32
 RESUMOS:	
<u>ÁREA I</u>	
ESCOLA POLITÉCNICA	35
FACULDADE DE ARQUITETURA	48
INSTITUTO DE FÍSICA	49
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	52
INSTITUTO DE MATEMÁTICA	64
INSTITUTO DE QUÍMICA	69
 <u>ÁREA II</u>	
ESCOLA DE AGRONOMIA	75
ESCOLA DE ENFERMAGEM	89
ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA	90
FACULDADE DE FARMÁCIA	92
FACULDADE DE MEDICINA	101
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	124
INSTITUTO DE BIOLOGIA	125
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	140
 <u>ÁREA III</u>	
CENTRO DE RECURSOS HUMANOS	157
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	158
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	167
 <u>ÁREA IV</u>	
INSTITUTO DE LETRAS	179
 <u>ÁREA V</u>	
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS	185
ESCOLA DE BELAS ARTES	186
 TRABALHOS APRESENTADOS SOB FORMA DE PAINEL	 189
SALA GAIVOTA - EXPOSIÇÃO DE ARTE	211

INTRODUÇÃO

Quando, através de um homem, um pouco mais de luz e verdade aparece no mundo, então a vida daquele homem teve sentido. Alfred Delp.

Dez anos depois de iniciarmos esta proposta de desenvolvimento de aptidões para as investigações científicas, artísticas e culturais é chegado o momento de proceder a uma avaliação. O sétimo Seminário Estudantil de Pesquisa está aí. Com ele, 348 estudantes apresentam 236 trabalhos, 130 dos quais de sua autoria.

Torna-se necessário qualquer comentário?

Comparemos apenas os dados:

Seminários	Nº de bolsistas	Comunicações
I (1980)	89	51
VII (1987)	40	236.

Verificamos que, apesar da diminuição expressiva no número de bolsistas, a produção aumentou em 463%. Isto revela o grau de amadurecimento dos nossos jovens pesquisadores em abrir seus caminhos, "forjando suas próprias licenças". Não nos atemos apenas ao caráter quantitativo expresso nas tabelas que ilustram este volume; vamos mais além, tentando apreender a maturação que se revela no nível crescente de qualidade das apresentações, ao longo dos encontros anuais.

Mergulhemos então na temática do Programa de Bolsa-Pesquisa, para esclarecer aos novos participantes - principalmente aos cinquenta e sete estudantes de outras universidades do País - porque a gaivota foi o símbolo escolhido:

Creemos que todos devem conhecer a obra de Richard Bach, Fernão Cabelo Gaivota. Com ele aprendemos a estabelecer uma íntima ligação entre o enredo da obra e o trabalho que vem sendo desenvolvido neste Programa.

Há inúmeras gaivotas, ao longo dos anos, que nascem, aprendem

as primeiras regras de equilíbrios no v^o, caem, tornam a su
bir, e por fim, conseguem se manter no ar. Desses milhares
de aves, um pequeno grupo encontrou um motivo maior para adestramento. Percebeu que voar não é apenas uma possibilidade pa
ra encontrar alimento e sobrevivência. Ao lado do equilíbrio
necessário, havia técnicas cada vez mais apuradas, havia sem
pre novas coisas esperando para serem descobertas. E agora
elas estão ao seu alcance. Bastou que houvesse uma gaivota ex
perimentada e ágil, que se dispusesse a lhes ensinar as regras
do jogo, e prepará-las na corrida rumo ao desconhecido.

Esse treinamento vem sendo feito aqui pelas gaivotas-guias -
os Professores - a todos os que se empenharam na busca do Co
nhecimento.

Quando, em alto mar, o navio segue seu curso, faz deslocar ,
com esse movimento, o ar à sua volta. Esta corrente área, ar
tificialmente produzida, não passa despercebida à gaivota ,
que a aproveita para sobrelevar-se, sem que para isso gaste
energia com o bater das asas. Anatomicamente predisposta pa
ra o v^o planado, com a envergadura de suas asas de quase
um metro quando abertas, com a leveza que lhe caracteriza
(no máximo quinhentos gramas) e a habilidade, meio adquiri-
da, meio inata, a gaivota se destaca das demais aves pela a
cuidade e pertinência. Está sempre aproveitando as oportuni-
dades, aperfeiçoando suas técnicas de v^o, visando aplacar
sua fome, que é praticamente insaciável.

Porém, enquanto a maioria fica bordejando os barcos de pescá,
ou sobrevoando terras revolvidas por tratores, e ricas em
tubérculos, insetos ou larvas - onde o seu trabalho para con
seguir alimento é facilitado - há sempre algumas que destoam
do comportamento padrão. É quando encontramos um Fernão Cape-
lo Gaivota, empenhado no aprimoramento do seu ritmo para voar,
no desenvolvimento de suas habilidades, buscando um peixe mais
raro e saboroso, embora mais dificilmente encontrado, por vi
ver a três metros abaixo do nível do mar.

Do mesmo modo, temos aqui estudantes que quiseram aprender

mais, vislumbrando algo além do costumeiro ensinamento das clases cotidianas. A universidade - embarcação que lhes conduzia para um porto seguro - oferecia a tranquilidade de um rumo certo, garantindo-lhes impulsos para vôos mais ousados. Porém eles não se limitaram a receber as informações transmitidas em aulas.

Procuraram aprofundar seus conhecimentos, ultrapassando o que, para muitos, se constituía em barreira. Nosso grupo de jovens pesquisadores percebeu que não há fronteiras. Basta se desejar para que se chegue a "qualquer lugar e a qualquer momento".

Cada um dos alunos encontrou num Professor um Fernão Capelo Gai vota, que se predispôs a orientá-lo dando "um pouco de verdade por ele encontrada, a quem lhe pediu uma oportunidade para vislumbrar esta verdade".

Com esta atitude ganhamos todos. - os alunos, que se desenvolveram muito mais, começando a sentir que a sua contribuição é importante para o aperfeiçoamento de técnicas, o abrandamento de sofrimentos da humanidade, a anulação de desigualdades sociais. Os professores também, porque toda relação implica numa troca de dar e receber; este estreito liame professor - aluno confere a ambos postura acadêmica de alto nível. E isso faz com que se modifique o caráter da educação - transmissão de conhecimento, para que se promovam a criação e integração.

Segundo Gardner, muito seguidamente damos flores já cortadas à nossa gente jovem, quando deveríamos ensiná-los a cultivar as próprias. Enchemos sua mente com produto de inovação em vez de ensinar-lhes a inovar; consideramos sua mente como um armazém que se deve encher, quando deveríamos pensar que se trata de um instrumento para usar.

A Educação deve, então, funcionar como agente de mudança, de transformação, voltada para a realidade que a circunda. Já disse Jayme Abreu ¹ - um sistema de ensino vale na medida da

(1) Problemas Brasileiros de Educação. R.bras.Est.pedag.Brasilia, 65 (149): 79:99, jan/abr., 1984

eficácia das respostas que apresenta aos problemas do contexto sócio-cultural a que se aplica.

E como o nosso país tem uma população predominantemente jovem, é nessa força de trabalho emergente, nestes agentes potenciais de transformação social, que temos de concentrar nossa atenção.

E é isto que o Programa de Bolsa/Pesquisa vem procurando - malgrado seus poucos recursos-fazer = engajar o jovem numa luta pela busca de soluções para os problemas presentes e futuros. A educação cumprirá seu verdadeiro papel quando deixar de ser apenas um processo de capacitação pessoal, permitido a alguns, e passar a um programa amplo de disciplina e integração na sociedade, visando a um coletivo esquema de produção, pois " não há nada que mais contradiga e comprometa a emersão popular do que uma educação que não jogue o educando às experiências do debate e da análise dos problemas, e não lhe propicie condições de verdadeira participação". ²

Este mecanismo, quando posto em prática, configura o verdadeiro papel do desempenho universitário - aliam-se ensino, pesqui-sa e extensão. E as comunicações apresentadas neste Seminário comprovam o que acabamos de dizer. É altamente gratificante ver a mocidade voltada para enfrentar e tentar sanar a problemática da sociedade moderna, em seus vários aspectos, muitas vezes fracassando nas tentativas, mas nem por isso desanimando.

A possibilidade de arriscar é que nos faz homens
Vôo perfeito no espaço que criamos.

Certeza de que somos pássaros e voamos.

Damário da Cruz, Todo Risco

Assim, estamos hoje presenciando a arrancada de novos pesquisadores. Suas passadas ou planeios, agora incertos, irão lhes

(2) Caderno CEDES - Centro de Estudos, Educação e Sociedade .
S. Paulo, IV, Editorial, s.d.

garantir o seguro palmilhar do caminho que conduz aos cursos de pós-graduação, à regência de classes, à formação de núcleos de pesquisa, ou, como já vem ocorrendo, à orientação de novos investigadores, fechando assim o círculo, cristalizando a atividade de pesquisa na Universidade.

Cabe-nos, ainda, mencionar o fato de que, em virtude da exiguidade de recursos, este Programa tem estado, por várias vezes, ameaçado de extinção. A partir de 1986 vimos tendo o suporte financeiro da Fundação José Carvalho (Pojuca-BA) e Fundação Politécnica (BA), e esperamos vir a merecer a continuidade desse apoio.

Os fatos, por sí só, em termos de participação do alunado, produtividade, colaboração firme e desinteressada do corpo docente-justificam a prosecução dessa atividade bem sucedida.

Estamos em fase de mudanças na Administração Central da UFBA, o que ocorrerá a partir de março de 1988. Esperamos sensibilizar os futuros ocupantes dos cargos, no sentido de que busquem, por todos os meios, a injeção de recursos naquilo que, sem dúvida alguma, lhes trará excelente retorno.

Lícia Margarida Senna Borges de Barros
Coordenadora do Programa de Bolsa/Pesquisa

VII SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA

19 e-20.11.87

ÁREA	UNIDADE	Nº de TRABALHOS	PROJETO de ALUNO	Nº de ESTUDANTES
I	POLITÉCNICA	20	12	30
	ARQUITETURA	02	02	12
	FÍSICA	05	03	04
	GEOCIÊNCIAS	17	08	17
	MATEMÁTICA	07	02	14
	QUÍMICA	07	02	07
			58	29
II	AGRONOMIA	23	07	24
	ENFERMAGEM	02	02	11
	MED. VETERINÁRIA	03	01	04
	FARMÁCIA	13	09	12
	MEDICINA	34	10	53
	BIOLOGIA	33	15	42
	* ICS	20	02	33
	ODONTOLOGIA	01	01	01
		129	47	180
III	EDUCAÇÃO	14	07	24
	* FFCH	17	14	20
	* CRH	02	02	03
		33	23	47
IV	LETRAS	06	04	07
		06	04	07
V	BELAS ARTES	27	27	29
	MÚSICA E ARTES CÊNICAS	01	-	01
		28	27	30
TOTAL GERAL		254	130	348

OBS: 1. Bolsistas do Programa: 40
 2. Participação de outras IES
 Número de IES: 09
 Número de Estudantes: 57
 Número de Trabalhos: 36

*ICS - Instituto de Ciências da Saúde
 *FFCH - Faculdade de Filosofia e
 Ciências Humanas
 * CRH - Centro de Recursos Humanos

VII SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PESQUISA DA UFBA

- Quadro de Comunicações -

Nº DE TRABALHOS	Nº DE ALUNOS	PROJETOS DE ALUNOS	EXPOSIÇÕES ORAIS	PAINÉIS	TRABALHOS DE OUTRAS IES *
254	348	130	216	38	37

TRABALHOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

ENTIDADE	LOCAL	ÁREA	Nº de trabalhos	Nº de estudantes
USP UNICAMP	SÃO PAULO	MEDICINA	01	01
	SÃO PAULO	FÍSICA	01	01
		ENGENHARIA	03	04
		COMPUTAÇÃO	02	02
		BIOLOGIA	03	03
		ARTES	02	02
		EDUCAÇÃO	05	17
UFRJ	RIO DE JANEIRO	EDUCAÇÃO	01	02
UFPE	PERNAMBUCO	GEOCIÊNCIAS	02	02
UFRS	RIO GRANDE DO SUL*	CIÊNCIAS HUMANAS	02	01
UFSE	SERGIPE	GEOCIÊNCIAS	02	02
		COMPUTAÇÃO	01	02
UFAL	ALAGOAS	ENGENHARIA	03	05
		AGRONOMIA	01	01
		ENFERMAGEM	01	05
UCSAL ¹	BAHIA	BIOLOGIA	02	01
UESB ²	BAHIA	LETRAS	03	03
		BIOLOGIA	07	01
		EDUCAÇÃO	01	02
			37	57

OBS: * Deverão participar do VII Seminário mais 05 estudantes da UFRGS, que, concorrendo a uma concurso interno, receberam como prêmio a oportunidade de apresentar seus trabalhos no nosso encontro. Quando encerrávamos a elaboração deste livro de Resumos ainda não conhecíamos os nomes dos representantes gaúchos e respectivos trabalhos.

1 - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR

2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA-JEQUIÉ

SEMINÁRIOS ESTUDANTIS DE PESQUISA

Quadro Comparativo do Número de Comunicações Apresentadas em 1980, 1981, 1982, 1983, 1985, 1986 e 1987.

ÁREA	1980	1981	1982	1983	1985	1986	1987
I							
ARQUITETURA	-	06	04	08	03	02	02
QUÍMICA	03	02	02	-	-	01	07
POLITÉCNICA	-	01	02	01	04	09	20
FÍSICA	02	03	05	04	09	04	05
MATEMÁTICA	01	-	01	01	-	03	07
GEOCIÊNCIAS	05	08	03	07	12	13	17
II							
MEDICINA	09	18	32	18	29	35	33
ICS	03	10	11	15	29	11	20
ODONTOLOGIA	03	04	06	09	02	-	01
FARMÁCIA	03	03	02	02	01	05	13
VETERINÁRIA	03	06	08	01	10	04	03
ENFERMAGEM	02	02	01	03	-	01	02
BIOLOGIA	08	14	23	27	19	22	33
AGRONOMIA	-	11	24	45	11	19	23
NUTRIÇÃO	-	-	-	01	-	01	-
EMSP	-	-	-	-	05	-	01
III							
FFCH	06	04	14	15	15	08	17
CRH	-	-	-	-	01	01	02
DIREITO	01	01	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	-	01	-
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	-	-	01	-
EDUCAÇÃO	01	03	03	02	02	-	14
ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-	01	-	-
IV							
LETRAS	01	04	04	05	02	03	06
V							
ARTES	-	02	07	10	22	06	28
TOTAL DE COMUNICAÇÕES	51	102	152	174	177	150	254

FONTE: Resumos de Comunicações dos 7 Seminários - Programa de Bolsa/Pesquisa - PROPPG

Observação: Em 1984 não foi realizado o Seminário Estudantil

* ICS - Instituto de Ciências da Saúde

EMSP - Escola de Medicina e Saúde Pública

FFCH - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

CRH - Centro de Recursos Humanos

IV CONCURSO JOVEM PESQUISADOR - 1987 - TRABALHOS CONCORRENTES

ÁREA	UNIDADE	DEPARTAMENTO	AUTOR	PROJETO	ORIENTADOR
I	POLITÉCNICA	ENGENHARIA ELÉTRICA	DILVAN DE ABREU MOREIRA MORIVALDO M. FRATEL JÚNIOR	Edchip - Editor Dinâmico de Chapas	---
I	POLITÉCNICA	ENGENHARIA ELÉTRICA	MORIVALDO M. FRATEL JÚNIOR	Programa para simulação de um manipulador mecânico através de técnicas de animação e computação gráfica	---
I	FÍSICA	GEOFÍSICA NUCLEAR	LUIZ ROGÉRIO PINHO DE ANDRADE LIMA	Datações por carbono 14 do sítio arqueológico (Itacoatiara I) Rodelas, Ba	Prof. Antonio Expedito Gomes de Azevedo
II	MEDICINA	PREVENTIVA	JOÃO ALVES DE CARVALHO NETO & RITA DE CÁSSIA FRANCO REGO	Prevalência de consumo de drogas ilícitas em uma amostra populacional de Salvador, Ba	Prof. Naomar de Almeida Filh Prof. Vilma Souza Santana
II	MEDICINA	PREVENTIVA	JOÃO ALVES DE CARVALHO NETO, RITA DE CÁSSIA FRANCO REGO, JOSÉ WALTER DOS SANTOS JÚNIOR & JOSÉ MARQUES NETO	Consumo de medicamentos em uma população de Baixa Renda da área urbana de Salvador, Ba	Prof. Naomar de Almeida Filh Prof. Vilma Souza Santana
II	MEDICINA	PERINATOLOGIA	CRISTIANA M ^ª PACHECO COSTA NASCIMENTO	Soro positividade para toxoplasmose no 3º trimestre de gravidez em gestantes de 2 maternidades públicas de Salvador, Ba	Prof. Rodolfo Teixeira
II	BIOLOGIA	ZOOLOGIA	ANTONIO CLÁUDIO CONCEIÇÃO DE ALMEIDA	Comportamento reprodutivo de <i>Cariama cristata</i> (L.) Sharpe, 1974 (Gruiformes, <i>Cariamidae</i>) no Parque Zoológico Getúlio Vargas, SSA-Ba	Prof. Donald Henry Smith
II	VETERINÁRIA	VET. PREVENTIVA	RITA ROSARIUM AZEVEDO ALONSO	Ocorrência de microorganismos em esponjas utilizadas na sincronização de cio, em caprinos, no Estado da Bahia	Prof. Thereza C. Martinez Prof. José Rezende

ÁREA	UNIDADE	DEPARTAMENTO	AUTOR	PROJETO	ORIENTADOR
II	AGRONOMIA	ZOOTECNIA	VALEMIRO DA CONCEIÇÃO JR.	Influência da quantidade de leite no desenvolvimento ponderal de cabritos	Prof. Kleber Antonio de Souza Santos
III	FACULDADE DE FILOSOFIA E C. HUMANAS	ANTROPOLOGIA	EDUARDO ALFREDO DE MORAIS GUIMARÃES	Uma viagem ao Bomfim: estudo de um ritual	Prof. Jeferson Baccelar
III	FILOSOFIA E C. HUMANAS	SOCIOLOGIA	EQUIPE CISO: Iara da Cruz Teixeira Auxiliares: Maria Apa recida Lima, Iracema Silveira, Ivana Teixeira e Augusto Marques	A violência com o menor numa instituição fechada: a FAMEB	Prof. Walney Sarmento
IV	ESCOLA DE BELAS ARTES	II. DESENHO E ESCULTURA	LUCIANO RABELO DE PINHO	Arte Funcional	Prof. José Milton Menezes

P R O G R A M A Ç Ã O

DIA 19.11.87

09:00h - Abertura Solene pelo Prof. Germano Tabacof,
Reitor da UFBA.

Pronunciamentos:

Profa. Lícia Margarida Senna Borges de Barros
Coordenadora do Programa de Bolsa/Pesquisa

Prof. Joelito de Oliveira Rezende
Escola de Agronomia

Dr. Germano Tabacof - Magnífico Reitor

10:00h - PAINEL: A contribuição do Programa de Bolsa/
Pesquisa para a formação acadêmica do pesqui
sador. Participação de Orientadores e Bolsis
tas da 1ª turma do Programa (1977).

Coordenador: Prof. Eulógio Moreira Caldas

Orientadores: Profa. Eliane Azevedo (Faculdade
de Medicina) / Prof. Luiz Erlon A. Rodrigues
(Instituto de Ciências da Saúde)/ Prof. Shiguemi
Fujimori (Instituto de Geociências)/ Profa. Higia
N. Guerreiro (Faculdade de Farmácia).

Bolsistas: Antonio Guilherme Machado de Cas
tro (Medicina Veterinária)/ Maria de Fátima Dias
Costa e Nicolas Nassim Nader (Ciências da Saúde)/
Eduardo Paixão Sá (Geociências).

14:00h - 19:00h - TEMAS LIVRES
Salas 1,2,3, Auditórios A e B

DIA 20.11.87

08:00h - 16:30 - Temas Livres (Nas 5 salas)

17:00h - Sessão de Encerramento - Auditório A

Pronunciamentos:

Prof. Erundino Pousada Presa

Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Eliane Azevedo

Vice-Reitora

- Entrega de Prêmios do IV Concurso Jovem Pesquisador
(a nível local).

- Apresentação do Coral Madrigal da UFBA - Regência do
Maestro Lindemberg Cardoso

SALA GAIVOTA: Exposição permanente de trabalhos de Arte.

14:00	EDC	A formação de professores para as séries iniciais de 1º grau na Bahia - a presença da CNEC.
14:15	EDC	Tendências e padrões da escolaridade da População da Bahia (1950-1980) cor e analfabetismo nos censos demográficos.
14:30	EDC	Opção metodológica e formação profissional em uma realidade concreta - subsídios para discussão.
14:45	EDC	Análise descritiva do "conteúdo escolar" no início da escolarização obrigatória de escolas públicas de Campinas, SP.
15:00	EDC	A linguagem e o social: como se revelam na formação dos educandos no processo de alfabetização.
15:15	EDC	Teoria e prática- método de alfabetização e concepção de língua: há identidade?
15:30	EDC	Aspectos do currículo vivenciado no início da escolarização obrigatória em escolas públicas da região de Campinas, SP, em 1987.

15:45	INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS	

Coordenadora: Profa. Tereza
Cristina Fagundes

16:00	EDC	Percepção de alunos e professores sobre o fracasso escolar.
16:15	EDC	Uma análise reflexiva da educação jequiense. Jequié, Ba.
16:30	EDC/ICS	Parasitologia social: uma proposta de educação em saúde.
16:45	EDC/FÍS	Uso de brinquedos populares na introdução de conceitos de ciências.
17:00	EDC/BIO	Proposta de educação ambiental: uma pesquisa experimental em escolas de 1º grau.
17:15	EDC/BIO	A educação sexual nas escolas de 1º e 2º graus.
17:30	EDC/BIO	Educação sexual. A formação do professor.
17:45	FFCH	Conformismo na atitude dos adolescentes em relação à sexualidade.

- 18:00 FFCH Comportamento sócio/sexual e AIDS/SIDA.
18:15 FFCH Psicanálise e materialismo - a história da sexualidade como uma proposta interdisciplinar.
-

SALA 2

DIA 19.11.87
(5ª FEIRA)

Coordenador: Profa.
Ogvalda D. Torres

- 14:00 ICS Efeito "in vivo" dos sais de zinco na estabilização de membrana de lisossomos.
14:15 ICS Resultados iniciais do inquérito sorológico da infecção chagásica nos municípios de Corrente e Monte-Alegre, Piauí.
14:30 ICS Resultados parciais do inquérito sorológico para de terminação da infecção chagásica no município de Mata de São João, Grande Salvador, Ba.
14:45 ICS Atividade predatória da Dugésia Tigrina (Girard) sobre placas imaturas de Biomphalaria glabrata.
15:00 ICS Inquérito malacológico na localidade de Onha, Ba.
15:15 ICS Corynebacterium associado com abscessos em um cavalo.
15:30 ICS Ocorrência de Erisipela Suina com características zoonóticas no município de Salvador.
-

15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

- 16:00 ICS Caracterização biológica, bacteriológica e antigênica de cepas de corynebacterium pseudotuberculosis.
16:15 ICS Distribuição das fibras tipo 1 e 2 em músculo humano de indivíduos de diferentes grupos raciais = Aplicação no diagnóstico de doenças neuromusculares.
16:30 ICS Investigações sobre o ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS no Estado da Bahia.
16:45 ICS Tionidazol no tratamento da giardiase e da amebíase em crianças.
17:00 ICS Prevalência de parasitoses intestinais em escolares de 7 a 14 anos do Município de Barreiras-Ba.
17:15 ICS Prevalência de parasitoses intestinais em escolares de 7 a 14 anos do Município de Irecê-Ba.
17:30 ICS Efeito da toxina de escorpião no tecido pancreático de ratos
17:45 ICS Inquérito coproparasitológico e variáveis epidemiológicas na localidade de Onha, Ba.

- 18:00 ICS Inquérito coproparasitológico em escolares de 7 a 14 anos no subúrbio de Periperi - Salvador (Ba). Reavaliação 10 anos após.
- 18:15 ICS Prevalência de parasitoses intestinais em moradores do bairro periférico de Pau da Lima - Salvador -Ba.
-

SALA 3

DIA 19.11.87
(5ª FEIRA)

Coordenador: Profa.
Theodora M^a C. Rocha

- 14:00 FÍS Geração de valores numéricos, gráficos e ajuste quadrático das funções de Bessel, utilizando funções geratrizes.
- 14:15 FÍS Implantação e/ou otimização da rotina HECALC ao cálculo de funções de onda para dois elétrons em uma molécula diatômica no DEC-10.
- 14:30 FÍS Datações por carbono-14 para sítios arqueológicos localizados na região a ser inundada pela barragem de Itaparica.
- 14:45 GEO Fraturas de Riedel - Indicadoras do sentido de colocação em diabásios. Exemplo da orla marítima do Salvador.
- 15:00 GEO Nomenclatura das rochas máficas sub-vulcânicas.
- 15:15 GEO Evolução estrutural da porção basal do supergrupo Espinhaço na Chapada Diamantina Ocidental (Rio de Contas).
- 15:30 GEO Avaliação petroquímica, petrogenética e metamórfica da porção basal do supergrupo Espinhaço na Chapada Diamantina Ocidental.
-
- 15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS
-
- 16:00 GEO Nova concepção estratigráfica para a porção basal do supergrupo Espinhaço na Chapada Diamantina Ocidental.
- 16:15 GEO Mapeamento geológico da região a sudeste da Cidade de Mendanha, arredores de Diamantina, MG.
- 16:30 GEO Aspectos texturais, petroquímico e classificação petrogenética do "Sill" estratificado do Rio Jacaré, Maracás, Ba.
- 16:45 GEO Petrografia das rochas máficas filonianas do sul do Estado da Bahia.
- 17:00 GEO Aspectos geomorfológicos da região a sudeste da Cidade de Rio de Contas, Estado da Bahia.

- 17:15 GEO Estratigrafia e petrografia da região a sudeste da Cidade e Rio de Contas, Bahia.
- 17:30 GEO Análise estrutural simplificada da região a sudeste da Cidade de Rio de Contas, Bahia.
- 17:45 GEO Faciologia plutônica do maciço granítico de Jaguarari, Ba.
- 18:00 GEO Estruturas associadas, tipologia pegmatítica, fenômenos deutéricos e de alteração do maciço granítico de Jaguarari, Ba.
-

AUDITÓRIO A
MEDICINA

DIA 19.11.87
(5ª FEIRA)

Coordenador: Profa.
Achiléa Bittencourt

- 14:00 Doença de Chagas e Migração. Um estudo prospectivo em área urbana - Salvador - Bahia.
- 14:15 Miocardite crônica chagásica na infância. Análise clínico-patológica de 10 casos.
- 14:30 Imuno-regulação na Doença de Chagas humana: avaliação da atividade supressora através da técnica de transformação linfoblástica.
- 14:45 Lesões de músculos esqueléticos na infecção chagásica aguda murina experimental com a cepa 12.S.F. Aspectos histopatológicos.
- 15:00 Estudo anatomopatológico do sistema óptico humano na forma crônica da Doença de Chagas.
- 15:15 (USP) Medidas viscoelásticas "in vivo" do olho humano.
- 15:30 Estudo anatomopatológico do baço nas neoplasias malignas.
- =====
- 15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E AOS PAINÉIS
- =====
- 16:00 Comprometimento do sistema nervoso central nos linfomas sistêmicos. Estudo anatomopatológico de 40 casos autopsiados.
- 16:15 Classificação anatomopatológica da Leishmaniose cutânea. Análise crítica.
- 16:30 Aspectos ultra estruturais da Leishmaniose cutânea difusa em diferentes biópsias de um mesmo paciente.
- 16:45 Aspectos ultra estruturais da Leishmaniose cutâneo-mucosa.
- 17:00 Detecção de anticorpos Ig A, Ig E e Ig G anti leishmania em pacientes portadores de leishmaniose tegumentar.

- 17:15 Teste imunoenzimático para detecção de anticorpos contra veneno de cascavel.
- 17:30 Uso de medidas antropométricas e de variáveis morfológicas da face pelo geneticista clínico. Estabelecimento de padrões populacionais.

AUDITÓRIO B

DIA 19.11.87
(5ª FEIRA)

Coordenação: Prof. Kleber
Antonio Souza Santos e
Profa. Maria Letícia de
Braga Senna

- 14:00 AGR Cabras SRD versus mestiças de sangue exótico quanto à produção leiteira.
- 14:15 VET Ocorrência de microorganismos em esponjas utilizadas na sincronização de cio, em caprinos, na Bahia.
- 14:30 AGR Influência da frequência do aleitamento no desenvolvimento de cabritos.
- 14:45 AGR Influência da quantidade de leite no desenvolvimento ponderal de cabritos.
- 15:00 AGR Produção de leite de cabras SRD e mestiças de sangue exótico sob o regime exclusivo de pasto.
- 15:15 VET Efeito do manejo de bezerros sobre a eficiência reprodutiva e produtiva em gado de corte.
- 15:30 AGR Humificação do esterco de caprinos com utilização de minhocas de esterco.

=====

15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA

=====

- 16:00 AGR Efeito do processo de polarização no controle de fine matoides na cultura do quiabo.
- 16:15 AGR Pithomyces Sp. afetando pastagens nos Estados da Bahia e Sergipe.
- 16:30 AGR Estudo da flora nativa de Juazeiro.
- 16:45 AGR Estudo do Biocontrole das lixas do coqueiro.
- 17:00 AGR Controle da tiririca com lençol de polietileno preto.
- 17:15 AGR Levantamento de doenças no sistema de produção na região de abrangência do complexo "Pedra do Cavalo".
- 17:30 AGR Efeito do fungo micorrízico versicular-arbuscular na produção de matéria seca em Phaseolus Vulgares L.

08:00	CRH	Ação e organização dos trabalhadores petroquímicos.
08:15	CRH	Mudanças no tamanho da prole na Bahia.
08:30	ARQ	Degradação do centro histórico de Salvador.
08:45	ARQ	Estudo da evolução histórica e expansão urbana da Cidade de Feira de Santana- Ba.
09:00	CRH/GEO	Crescimento urbano de Campo do Brito (SE)(1975/1985).
09:15	CRH/GEO	O meio natural e a atividade pesqueira no município Sergipano de Barra dos Coqueiros.
09:30	CRH/GEO	A atividade farinheira em Vitória de Santo Antão, Pe.
09:45	CRH/GEO	A indústria de confecção e de calçados e a produção do espaço em Toritama, Pe.

10:00 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

10:15	CRH/GEO	O impacto sócio cultural do cultivo da soja no município de Barreiras, Ba.
10:30	FFCH	As limitações teórico-metodológicas no trabalho de campo: Análise de um estudo de caso.
10:45	FFCH	A intervenção estatal numa sociedade indígena no nordeste, no âmbito de um grande projeto hidrelétrico: os Tuxá e a Barragem de Itaparica.
11:00	FFCH	Uma viagem ao Bonfim: estudo de um ritual.
11:15	FFCH	História do cinema - o monopólio norte-americano (1945-1975).
11:30	FFCH	Projeto Pedra do Cavalo: Arqueologia e história.
11:45	FFCH	Dança, Mitologia e Pensamento Filosófico Grego.
12:00	FFCH	A violência com o menor numa Instituição fechada - a FAMEB.

12:00 A L M O Ç O

Coordenador:
Prof. Manoel S. Sarmiento Filho

14:00	FFCH	Levantamento das dificuldades encontradas por alunos de graduação em psicologia no processo de formação de psicoterapeutas.
14:15	FFCH	Concepções de homem entre psicólogos clínicos de Salvador.

14:30 FFCH O atendimento a dependentes químicos - o papel do psicólogo.
14:45 ARTES/EDC Educar para preservar.
15:00 EMAC Cadastramento das atividades de produção artística e cultural.
15:15 ARTES O culto a Oxum em Salvador-Bahia e Oxogbô-Nigéria.
15:30 LET Algumas observações sobre a literariedade das pichações de muro.

15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

16:00 LET Algumas observações sobre o caráter psicossocial das pichações de muro.
16:15 LET A ciência da literatura.
16:30 LET O romanceiro na Bahia.
16:45 LET Ocorrências da marca de plural o Português do Brasil.

17:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO - AUDITÓRIO A

SALA 2

DIA 20.11.87
(6ª FEIRA)

Coordenação: Profa.
Maria Solange C. Farias

08:00 BIO Relações entre fatores genéticos e distúrbios da linguagem.
08:15 BIO Aconselhamento genético para a criança com distúrbio da linguagem.
08:30 BIO Genética do comportamento: incidência familiar de distúrbios da linguagem.
08:45 BIO A investigação citogenética na prevenção da deficiência mental.
09:00 BIO Importância da discriminação de sinais clínicos no estudo etiológico da deficiência mental associada a malformações congênitas.
09:15 BIO Diagnóstico serológico de Xanthomonas campestris pv. malvacearum a partir de material isolado de sementes de algodão.
09:30 BIO Caracterização de bactérias fitopatogênicas por análise eletroforética de proteínas de membranas.
09:45 BIO Estudo da biologia e ecologia de fungos micorrízicos das dunas costeiras do litoral norte do Estado da Bahia.

10:00 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

- 10:15 BIO Hábitos alimentares dos cações do litoral de Salvador e adjacências.
- 10:30 BIO Desenvolvimento de clones em microalgas adaptadas a herbicidas.
- 10:45 BIO Cultivo de algas microscópicas como alimento para larvas de ostras produzidas em laboratório.
- 11:00 BIO Cultivo da macroalga hypnea musciformis em laboratório.
- 11:15 BIO Bioensaios com embriões de ostras usando-se pesticidas.
- 11:30 BIO Biologia quantitativa e ciclos reprodutivos de bivalves comestíveis da Baía de Todos os Santos.
- 11:45 BIO Determinação de padrões de RNA de dupla fita que ocorrem em hospedeiras infectadas com o vírus da macieira.

12:00 A L M O Ç O

Coordenação: Prof. Everaldo L. Queirós
Profa. Virgínia G. Almeida

- 14:00 BIO Comportamento reprodutivo de Cariana Caristata no Parque Zoobotânico Getúlio Vargas.
- 14:15 BIO Estudo anátomo-patológico das espécies RHIZOPHORA MANGLE, LAGUNCULARIA RACEMOSA E AVICENNIA SCHAUERIANA sob diferentes aspectos de salinidade, PH e temperatura.
- 14:30 BIO Estudo anatômico da madeira de Manilkara Salzmanni
- 14:45 BIO Balanço de nitrogênio e fósforo no Dique do Tororó, Ba.
- 15:00 QUI Níveis atmosféricos de Manganês num povoado próximo a uma metalurgia.
- 15:15 QUI Síntese de substâncias biologicamente ativas.
- 15:30 QUI Síntese de substâncias fenotiazínicas potencialmente ativas.
- 15:45 QUI Isolamento e identificação de componentes químicos do óleo dos frutos de Pterodon pubescens Benth.
- 16:00 QUI Determinação de enxôfre sob forma de sulfato em baixas concentrações.
- 16:15 QUI Identificação de componentes líquidos da casca de cacau.

16:30 QUI Preparação de 7-hidroxi-2, 2-dimetil-croman-4-ona.

17:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO - AUDITÓRIO A

SALA 3

DIA 20.11.87
(6ª FEIRA)

Coordenação: Prof.
Amaury Oliveira

08:00 ENG Ajustamento de pontos topográficos, segundo um perfil longitudinal de uma estrada, a uma equação polinomial.

08:15 ENG Projeto e construção de uma sonda de entalpia para medidas de temperatura em gases aquecidos-aplicação ao maçarico de plasma.

08:30 ENG Determinação da condutividade térmica de líquidos.

08:45 ENG Desenvolvimento analítico experimental de um medidor tipo turbina para líquidos.

09:00 ENG Análise estatística aplicada à hidrologia.

09:15 ENG Procedimentos estatísticos no monitoramento de índice de coliformes na Cidade de Maceió.

09:30 ENG Estudos sedimentológicos - panorama histórico.

09:45 ENG Tentativa de construção de uma pastilha supercondutora juntamente com a elaboração de um modelo teórico de comportamento da mesma.

10:00 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

10:15 ENG Avaliação da tratabilidade de um minério de ouro de baixo teor ao processo de lixiviação em pilha.

10:30 ENG Projeto e construção da unidade de ensino e desenvolvimento do programa de controle.

10:45 ENG Sistema de aquisição de dados e automação de laboratórios.

11:00 ENG Ambiente de programação para construção de Expert Systems.

11:15 ENG Programa para a simulação de circuitos digitais.

11:30 ENG EDCHIP - Editor dinâmico de chips.

11:45 ENG Sistema de Banco de dados dos solos de Salvador.

12:00 A L M O Ç O

14:00 ENG Software aplicado à estabilidade de taludes em solos parcialmente saturados.

14:15 ENG Software aplicado a laboratório de mecânica de solos.

14:30 ENG Fonte chaveada de tensão contínua.

14:45 ENG Comportamento de materiais em serviço.

15:00 MAT A informática aplicada à educação física.

15:15 MAT Análise estrutural por subestruturação em microcomputador.

15:30 MAT Cálculo tarifário através da computação.

15:45 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

16:00 MAT Métodos numéricos de álgebra linear.

16:15 MAT Editor de textos em português para microcomputadores compatíveis com IBM PC.

16:30 MAT Formatador de textos em português para impressoras gráficas.

16:45 MAT Formatador e exibidor de textos em português no vídeo de microcomputadores compatíveis com IBM PC

17:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO - AUDITÓRIO A

AUDITÓRIO A
MEDICINA

DIA 20.11.87
(6ª FEIRA)

COORDENAÇÃO: Profa.
Vilma S. Santana
Prof. Naomar A. Filho

08:00 Estudo clínico-etiológico da diarreia aguda infecciosa em crianças menores de cinco anos em Salvador, Bahia.

08:15 Carcinoma de intestino grosso = correlação com alterações pre-neoplásicas.

08:30 Rabdomiose como provável causa de agressão renal em leptospirose.

08:45 Tétano como causa de Rabdomiólise e provável agressão renal.

09:00 Pilomatrixoma. Estudo histológico em torno de 20 casos. (Hospital da Beneficência Portuguesa - Salvador, 1977-1986).

09:15 Coexistência de lesão cardíaca e renal como sequela de febre reumática no mesmo paciente.

09:30 Atividade diurética de algumas plantas sob a forma de chás e infusões de uso corrente em nossa comunidade.

09:45 Problemas diagnósticos do abdome agudo infeccioso em nosso meio.

10:00 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

- 10:15 Prevalência e classificação histopatológica dos tumores ovarianos em um hospital geral. Estudo das correlações histopatológicas entre os tumores ovarianos e as alterações do endométrio.
- 10:30 Associação do papilomavirus humano em 102 casos de displasia e 61 casos de carcinoma "in situ" do colo uterino (evidências histopatológicas).
- 10:45 Soropositividade para toxoplasmose no 3º trimestre de gravidez em gestantes de 2 maternidades públicas do Salvador, Ba.
- 11:00 Consumo de medicamentos na população de uma área urbana de baixa renda de Salvador, Ba.
-

12:00 A L M O Ç O

- 14:00 Consumo de álcool em uma área urbana de baixa renda de Salvador, Ba.
- 14:15 Validação de um questionário autoaplicável para detecção de consumidores de drogas em estudos epidemiológicos.
- 14:30 Prevalência do consumo de drogas ilícitas em uma amostra populacional da Cidade do Salvador, Ba.
- 14:45 Prevalência do consumo de drogas entre escolares de Salvador, Ba.
- 15:00 Variáveis sócio-econômicas e alcoolismo em uma área de Salvador, Ba.
- 15:15 Padrões de consumo de álcool em duas áreas da região metropolitana de Salvador.
-

17:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO - NESTE AUDITÓRIO

AUDITÓRIO B

DIA 20.1187
(6ª FEIRA)

Coordenação:
Prof. Joelito Rezende
Profa. Thelma S. Lemos

- 08:00 AGR Podridão mole da jaca.
- 08:15 ICS Frutas regionais: Biodisponibilidade. Valor biológico do ferro da goiaba.
- 08:30 AGR Ocorrência da doença "ferrugem da goiabeira" no Recôncavo Baiano.
- 08:45 AGR Incidência da doença "cabeça de prego" da goiabeira no Recôncavo Baiano.
- 30

- 09:00 AGR Avaliação das diferentes dosagens de adubos minerais e orgânicos em mistura, na cultura do Maracujá num solo de Tabuleiro. Maceió, Al.
- 09:15 AGR Características bromatológicas e biométricas de frutos de laranja Bahia e Pera em diversas épocas de produção.
- 09:30 AGR Manejo de água - solo para a bananeira.
- 09:45 AGR Caracterização morfológica e físico-hídrica de solos representativos do Recôncavo Baiano II.

10:00 INTERVALO - VISITA À SALA GAIVOTA E PAINÉIS

- 10:15 AGR Caracterização morfológica e físico hídrica de solos representativos do Recôncavo Baiano III. Determinação das características físicas e hídricas dos solos pelo sistema de auto-instrução e simulação de áreas irrigadas do semi-árido brasileiro e suas correlações com métodos de laboratório.
- 10:30 VET Estudo dos efeitos toxicogenéticos do extrato de folhas da planta Indigofera suffruticosa em camundongo.
- 10:45 ENF Ocorrência da imunodeficiência adquirida em hospital de Salvador.
- 11:00 ENF Atitudes de estudantes de enfermagem frente ao paciente em iminência de morte.
- 11:15 ODONT Avaliação do vedamento apical nas obturações de canais radiculares onde foram usadas diferentes técnicas.
- 11:30 FAR Estudo retrospectivo dos resultados dos exames do laboratório de bacteriologia da Faculdade de Farmácia da UFBA - 1981/1986.
- 11:45 FAR Avaliação bromatológica dos mariscos estuarinos do Canal de Valença -Ba.

12:00 A L M O Ç O

Coordenação: Profa.
Maria Edesina Aguiar

- 14:00 FAR Monitoramento de níveis de fenol urinário em trabalhadores expostos profissionalmente a Benzeno.
- 14:15 FAR Monitoramento das taxas de arsênico urinário em trabalhadores ocupacionalmente expostos.
- 14:30 FAR Níveis de cobre sérico em trabalhadores de metalurgia

- de cobre.
- 14:45 FAR Resíduos de inseticidas organoclorados em indivíduos sem exposição ocupacional no Estado da Bahia.
- 15:00 FAR Padronização de metodologia para derivação de ácidos carboxílicos em urina de trabalhadores expostos a hidrocarbonetos aromáticos.
- 15:15 FAR Padronização de método cromatográfico de análise do ácido 2,4 DICLOROFENOXIACÉTICO (2,4 D).
- 15:30 FAR Padronização de metodologia analítica para determinação de triclorocompostos em urina.
- 15:45 FAR Resíduos de inseticidas organoclorados em água de consumo das Cidades de Salvador e de Feira de Santana, Ba.
- 16:00 FAR Pesquisa de microorganismos em saladas servidas em restaurantes, lanchonetes, supermercados.
- 16:15 FAR Padronização de metodologia para determinação de ácidos hipúrico e metilhipúrico por cromatografia em camada delgada. Espectrofotometria.
- 16:30 FAR Níveis de tiocianato em sangue de cordão umbilical de recém nascidos cujas mães são fumantes e não-fumantes.
-
- 17:00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO - AUDITÓRIO A
-

ÁREA I

ESCOLA POLITÉCNICA

FACULDADE DE ARQUITETURA

INSTITUTO DE FÍSICA

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

INSTITUTO DE MATEMÁTICA

INSTITUTO DE QUÍMICA

Aqueles que se entregam à prática sem Ciência são como o navegador, que embarca em um navio sem leme, nem bússola. Sempre a prática deve se fundamentar na boa teoria.

Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos.

Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira Ciência, se não passa por demonstrações matemáticas.

Leonardo da Vinci

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UMA SONDA DE ENTALPIA PARA MEDIDAS DE
TEMPERATURA EM GASES AQUECIDOS: APLICAÇÃO AO MAÇARICO DE PLASMA.

Aluno: Marcos de Moraes
Alfredo Gonçalves Cunha

Orientador: Profs. Aruy Marotta
Kamal A.R. Osmail

O princípio de operação do maçarico de plasma é o confinamento térmico de um arco elétrico dentro de um canal metálico refrigerado externamente. O arco elétrico é produzido entre dois eletrodos dentro do canal metálico, onde se estabelece um fluxo de gás não combustível (ar ou argônio, por exemplo). O gás é ionizado e aquecido pelo arco e emerge do canal como um jato de plasma.

Na faixa de temperatura de interesse para um maçarico de plasma para aquecimento de gases (de 2000°C a 6000°C), os métodos tradicionais, baseados em espectroscopia, são difíceis de aplicar, devido à não satisfação do equilíbrio termodinâmico local.

A sonda de entalpia é hoje usada nos estudos de gases de exaustão de foguetes e turbinas. Ao contrário da espectroscopia, o método da sonda de entalpia é intrusivo, isto é, a sonda é utilizada mergulhada no fluxo de gás à alta temperatura.

A sonda é constituída por dois tubos metálicos concêntricos, refrigerada com um fluxo de água no espaço anelar entre eles, sendo que o tubo interno possui uma de suas extremidades abertas para a atmosfera, e por onde pode ser aspirada uma amostra do gás.

Baseado em princípios calorimétricos, podemos obter a entalpia do gás na entrada da sonda através de um balanço térmico

co envolvendo o calor recebido pela água de refrigeração em duas condições, com fluxo e sem fluxo do gás de amostra através do tubo interno da sonda, e o calor cedido por este fluxo de gás.

Calculada a entalpia, podemos obter a temperatura do gás no local da medida, o que torna possível um mapeamento completo das temperaturas em todo o perfil do jato de plasma.

TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP, S.P.

DETERMINAÇÃO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA DE LÍQUIDOS

Aluno: Roberto Coppo Rohwedder

Orientador: Prof. Kamal Abdel Radi Ismail

Nos processos térmicos que envolvem escoamento e troca de calor como no caso dos trocadores, evaporadores, torres de resfriamento, processos de condensação e ebulição, processos de aquecimento e outros, é necessário saber com precisão adequada a condutividade térmica dos fluidos empregados. Esses fluidos podem ser comuns ou então novos ou produzidos conforme um padrão nacional. Nos casos de líquidos conhecidos, os projetistas utilizam dados de bibliografia internacional ou nacional obtidos conforme certa especificação que podem não ser as condições reais de aplicação prevista. No caso de material novo ou então de padrão de fabricação nacional, não existem dados disponíveis e se forem encontrados, são geralmente de pouca confiança. Daí vem a necessidade de ter dispositivos versáteis, confiáveis, de projeto analítico e executivo que obedece às normas internacionais. Pesquisas de mercado nacional mostram uma absoluta falta de tais dispositivos para apoiar o setor industrial e de pesquisa. Assim, de uma tentativa de atender este mercado, nosso laboratório vem desenvolvendo esta pesquisa básica para fornecer dispositivos de projeto e qualidade exigidos pelas normas.

Este trabalho tem o objetivo de desenvolver um dispositivo para determinação da condutividade térmica de líquidos, visando

satisfazer as necessidades do mercado brasileiro que tem total falta deste tipo de equipamento.

O instrumento aqui apresentado tem configuração cilíndrica anular. É constituído de dois cilindros concêntricos, entre os quais é deixado um pequeno espaçamento que é preenchido pelo líquido a ser testado. Pelo centro do cilindro é passada uma resistência que fornece um fluxo regulável e constante de calor. Este fluxo tem então a característica de ser radial, ou seja, unidimensional.

O fluxo de calor, ao atravessar o líquido, produz um diferencial de temperatura que é então registrado por termopares de alta precisão.

A condutividade térmica pode, assim, ser calculada pela equação:

$$K = \frac{q \ln (r_2/r_1)}{2\pi L (T_1 - T_2)}$$

onde:

- q = taxa de calor;
- r₁, r₂ = raios externo e interno do espaçamento de líquido;
- T₂, T₁ = temperaturas medidas nestes raios

O instrumento possui ainda a possibilidade de construção em duas versões: uma para altas temperaturas, com dissipação do calor por convecção do ar; outra para baixas temperaturas com dissipação do calor propiciada por uma camisa d'água.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (S.P.)

DESENVOLVIMENTO ANALÍTICO EXPERIMENTAL DE UM MEDIDOR TIPO TURBINA PARA LÍQUIDOS

Aluno: Marcos Pinoti Barbosa

Orientador: Prof. Kamal A.R. Ismail

Medidores tipo turbinas para medição de vazão em líquidos ou gases são dispositivos de alta precisão e alta repetibilidade. A pesquisa do mercado mostra uma falta total de tais instrumentos com tecnologia totalmente nacional, e, mais importante, com projeto analítico nacional. Numa tentativa de atender o mercado e suprir esta demanda, estamos preparando projetos analíticos e executivos para uma faixa larga de aplicação.

O presente estudo foi destinado ao desenvolvimento de um medidor tipo turbina para líquidos para diâmetro de 10 cm e uma faixa de vazão de 15 a 280 m³/h. O estudo resultou na preparação de um projeto totalmente analítico sem usar fatores ou fórmulas empíricas, avaliar os efeitos dos vários parâmetros geométricos e operacionais de modo a permitir se projetar uma série de rotores usando os mesmos perfis. À base dos cálculos realizados foi projetada uma unidade, construída e testada para estabelecer os limites operacionais em relação à previsão analítica, estabelecer a precisão e outros fatores operacionais.

TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP DETF-FEC (SÃO PAULO)

ANÁLISE ESTATÍSTICA APLICADA À HIDROLOGIA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Paulo R.R. da Silva
Alda Maria N. Pedroza
Gisele T.M. Lemos

Orientador: Prof. Roberaldo Carvalho de Souza

O conhecimento das características das precipitações representa um grande avanço nas aplicações nos projetos hidráulicos. A previsão da magnitude das enchentes ou secas e das suas frequências de ocorrências é avaliada através de análise estatística.

O presente trabalho visa, utilizando-se de técnicas estatísticas, fornecer os procedimentos necessários na análise de uma bacia hidrográfica, a fim de que os órgãos estaduais e federais

possam utilizá-los para o aproveitamento da referida bacia.

Devido à importância política, ambiental e social a bacia do rio Mundaú foi escolhida como exemplo para o presente estudo.

TRABALHO APRESENTADO PELO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS NO MONITORAMENTO DE ÍNDICE DE COLIFORMES NA CIDADE DE MACEIÓ - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Márcio Gomes Barboza

Orientador: Prof. Roberaldo Carvalho de Souza

A cidade de Maceió atualmente apresenta-se sem um sistema adequado de tratamento e disposição final de esgoto doméstico : em consequência, as praias situadas na orla marítima recebem esses dejetos aumentando significativamente o índice de poluição.

O presente estudo visa fornecer, através de técnicas estatísticas, procedimentos técnico-científicos com o propósito de orientar os órgãos de Saúde Pública na elaboração de programas adequados, a fim de minimizar o teor de poluição na orla devido aos esgotos domésticos. Para isso, dados coletados mensalmente pela CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas), serão utilizados para esse trabalho.

TRABALHO APRESENTADO PELO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

ESTUDOS SEDIMENTOLÓGICOS - PANORAMA HISTÓRICO - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Cleuda Custódio Freire

Orientador: Prof. Roberaldo Carvalho de Souza

Problemas envolvendo regularização de rios e operações de sistemas de canais têm envolvido engenheiros em todo o mundo nos métodos de cálculo da descarga de sedimentos. A obtenção desses métodos é provavelmente o objetivo mais importante na pesquisa em Sedimentação.

O presente estudo tem como finalidade fazer um levantamento bibliográfico nas diversas fórmulas usadas na avaliação do transporte de sedimentos, desde o primeiro trabalho publicado por Du Boys (1879) até a mais recente publicação por Wilson (1987).

TRABALHO APRESENTADO PELO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

TENTATIVA DE CONSTRUÇÃO DE UMA PASTILHA SUPERCONDUTORA JUNTAMENTE COM A ELABORAÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO DE COMPORTAMENTO DA MESMA.

Alunos: Eliane Bezerra de Carvalho
Fernando de Brito Mota
Gilson Amorim Carvalho
Heron Albergaria de Melo
José Vicente Cardoso Santos
Hermano Peixoto de Oliveira Junior
Marcelo Neto Wanderley
Paulo Rogério Souza Brandão
Sheyla Maria das Neves Damasceno
Vilton Jeovan Viana Pinheiro

Orientador: Prof. José Fernando Moura Rocha

Após setenta e seis anos da descoberta do fenômeno da supercondutividade por Heike Kamerlingh-Onnes ressurgiu, hoje, a esperança de se conseguirem materiais de uso comercial com uma característica há muito tempo sonhada, que é a ausência de resistência elétrica. A presença desta característica nos permitirá construir linhas de transmissão sem perda de energia, supercom-

putadores, trens de levitação magnética, etc. Uma verdadeira revolução tecnológica à nossa frente. Cabe destacar que um aspecto importante do conhecimento atual do fenômeno da supercondutividade é o seu caráter experimental e evidentemente empírico. Esta característica nos permite fazer um fácil tratamento experimental e um trabalho teórico extremamente fenomenológico.

TRABALHO CONJUNTO DO INSTITUTO DE FÍSICA E ESCOLA POLITÉCNICA.

AVALIAÇÃO DA TRATABILIDADE DE UM MINÉRIO DE OURO DE BAIXO TEOR AO PROCESSO DE LIXIVIAÇÃO EM PILHA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Luiz Rogério Pinho de Andrade Lima
 Silvano de Souza Andrade

Orientador: Prof. José Clodoaldo Silva Cassa

A técnica de lixiviação em pilha tem permitido a recuperação econômica de ouro de vários minérios de baixo teor. Alguns minérios, entretanto, não são tratáveis por este processo devido à baixa permeabilidade e/ou características refratárias dos minerais onde o ouro se encontra associado.

O minério usado neste trabalho foi doado pela CBPM-Companhia Bahiana de Pesquisa Mineral. O trabalho consiste na simulação das condições de lixiviação em pilha usando testes de percolação em colunas com cerca de 50 kg do minério.

O efeito das seguintes variáveis: Concentração do cianeto, pH da solução, granulometria do minério e vazão de percolação, é investigado.

Este estudo permitirá determinar as condições operacionais mais favoráveis e a avaliação econômica da aplicação da técnica de lixiviação em pilha ao minério estudado.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DO
PROGRAMA DE CONTROLE - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Morivaldo Macedo Fratel Júnior

Orientador: Amauri de Oliveira

A unidade de ensino se destina à composição de "coreografias" mecânicas, na realização de processos exaustivos. Mais diretamente, age sobre um número especificado de motores de passo, ou melhor, sobre um número especificado de graus de liberdade do sistema em questão. Com isto, controla e ensina até mais de um manipulador.

O software de controle contém: 1-Armazenamento e controle, podendo ser gravados em fitas cassetes comuns, permitindo sua utilização em fins pedagógicos, de lazer e em processos mais complexos. 2-Software de simulação, envolvendo estudos de animação e Computação Gráfica.

SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS E AUTOMAÇÃO DE LABORATÓRIOS- PROJETO DE ALUNO

Alunos: Dilvan de Abreu Moreira
Morivaldo Fratel Júnior

Sistema para automatizar a aquisição de dados em equipamentos de laboratório através de computador. O sistema deverá receber dados através de um conversor analógico-digital do computador Camaçari e transmiti-los para um computador IBM PC-Xt que fará todo o processamento das informações.

O sistema será capaz de monitorar mais de um ensaio ao mesmo tempo, permitindo que se inicie um ensaio e deixe o computador

dor controlá-lo; isso é interessante em ensaios que duram mais de um dia. Esse trabalho é feito juntamente com a equipe do La boratório de solos da EPUFBA, onde está sendo desenvolvido o sistema.

AMBIENTE DE PROGRAMAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE EXPERT SYSTEMS- PRO
JETO DE ALUNO

Alunos: Dilvan de Abreu Moreira
Marcelo Neto Wanderley

Ambiente de programação com ferramentas para o desenvolvimento de sistemas especialistas: basicamente são oferecidas ferramentas para representação do conhecimento como Production Rules, Frames, redes Semânticas e árvores. Ferramentas para máquinas de Inferencia como Agenda, que é basicamente uma lista de tarefas a serem executadas num esquema de prioridades; Blackboard, que é uma estrutura de troca de dados entre procedures. Ferramentas para Interfaces de I/O como facilidades para explicações sobre inferencias; Interface de Linguagem Natural capaz de lidar com estruturas simples e Menus de seleção.

PROGRAMA PARA A SIMULAÇÃO DE CIRCUITOS DIGITAIS - PROJETO DE
ALUNO

Aluno: Dilvan de Abreu Moreira

Orientador: Profª Ligia Souza Palma

Programa para a simulação de circuitos digitais, a nível de transistores, de maneira lógica. Ele está sendo desenvolvido em Pascal para computadores IBM PC-Xt com pelo menos 256k.

Os transistores são simulados como chaves lógicas que admi

tem apenas os estados de aberto e fechado, sendo possível associar a cada um delay variável. Sendo assim possível a simulação de dispositivos como unidades de memória, flip-flops que dependem de realimentação. O programa também permitirá acrescentar circuitos já prontos a novos projetos, permitindo o projeto de circuitos complexos com pequenas partes já prontas.

EDCHIP - EDITOR DINÂMICO DE CHIPS - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Dilvan de Abreu Moreira
Morivaldo Fratel Júnior

O EDCHIP é um programa para projeto auxiliado por computador (CAD) de máscaras de circuitos Integrados n-MOS. Ele foi escrito em Pascal e roda em computadores compatíveis com os IBM-Pc com pelo menos 256K de memória. O Editor é todo controlado através de menus interativos, o que facilita bastante o uso do sistema (User Friendly). No primeiro Menu do Programa têm-se opções de Editar o Chip, Gerar e Ler o CIF Caltech Intermediate Form, que é uma linguagem internacional para a representação de projetos de máscaras de Chips. Entre as opções da Edição têm-se o zoom, apagamento, comentário e acréscimo de partes prontas.

SISTEMA DE BANCO DE DADOS DOS SOLOS DE SALVADOR

Alunos: Claronildo de Covas Santos
Isabel Cristina Maciel
Cristina Limoeiro

Orientador: Prof. Luis Edmundo Prado de Campos

Após sua recente reativação, o Laboratório de Geotécnica da UFBA vem realizando ensaios de solos para pesquisas desta Universidade, bem como prestando serviços à comunidade técnica baiana.

Com a execução desses ensaios, uma certa quantidade de resultados foi coletada e armazenada em banco de dados. O escopo deste trabalho é, destarte, apresentar os dados cadastrados - que, por serem relativamente escassos, não fornecem subsidios para estudos estatísticos - cujas informações englobam desde ensaios de caracterização até ensaios especiais.

SÓFTWARE APLICADO A LABORÁTÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS

Alunos: Claronildo de Covas Santos
 João Jorge Ferreira

Orientador: Prof. Luis Edmundo Prado de Campos

Com a automação do Laboratório de Geotécnica da UFBA, e a falta de programas aplicados a mecânica dos solos, este Laboratório resolveu desenvolver seus próprios softwares aplicados para uma grande quantidade de ensaios em solos. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar os programas aplicados a laboratórios de mecânica dos solos.

SOFTWARE APLICADO A ESTABILIDADE DE TALUDES EM SOLOS PARCIALMENTE SATURADOS

Aluno: Claronildo de Covas Santos

Orientador: Prof. Luis Edmundo Prado de Campos

Com o crescimento da Cidade do Salvador, os terrenos atualmente disponíveis, para novas construções, são os em encostas, e que necessitam de obras de terra e contenções para implantação de novos investimentos. Os parâmetros adotados para os estudos das referidas obras, parecem não ser compatíveis com as observações de campo, já que não é considerada a parcela da coesão aparente, existente em solos parcialmente saturados.

Este trabalho vem apresentar uma rotina de verificação de estabilidade de taludes em solos residuais, como os de Salvador, onde o nível d'água está localizado bem abaixo da superfície potencial de ruptura ou de contenção.

FONTE CHAVEADA DE TENSÃO CONTÍNUA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Paulo Mânio de Abreu Moreira

Orientador: Prof. Amauri Oliveira

O projeto consiste no desenvolvimento de uma fonte chaveada para fins didáticos, mas capaz de ser utilizada como uma fonte de laboratório convencional. A fonte é do tipo Flyback e suas características são: tensão contínua na saída de 4 a 20 Volts, tensão alternada na entrada de 110v+/- 20%, frequência de operação de 20 KHz. A fonte utiliza a modulação por largura de pulso para regular a tensão de saída e conta com um limitador de corrente.

O projeto está sendo desenvolvido no Laboratório de Eletrônica do I. Física com o material do Dep. Eng. Elétrica.

COMPORTAMENTO DOS MATERIAIS EM SERVIÇO

Aluno: Adolfo Luz Moreira Filho

Orientador: Hernani Sávio Sobral

O trabalho tem como objetivo o estudo do comportamento do concreto das estruturas em face das ações agressivas na vizinhança do mar em Salvador.

Sabe-se da frequência de aspectos patológicos nas estruturas de concreto em zonas próximas ao mar, caracterizadas pela corrosão das armaduras e deterioração do concreto. No nosso país, este fato assume particular importância devido ao grande núme

ro de cidades costeiras em desenvolvimento urbano. Dentro desta conjuntura, Salvador se constitui num imenso laboratório para pesquisa dessa natureza, em vista de se situar num promontório entre o oceano e a baía, varrido por ventos oriundos do mar.

De um modo geral não se tem dado a devida importância a essa ação, havendo uma tendência a se analisar apenas o ataque das águas do mar diretamente em contato com as estruturas, considerando as demais como protegidas.

De qualquer sorte, vale acentuar que os prejuízos decorrentes do desconhecimento dessas ações têm resultado em ônus consideráveis para recuperações dessas estruturas, quando não é reduzida flagrantemente a vida das mesmas.

AJUSTAMENTO DE PONTOS TOPOGRÁFICOS, SEGUNDO UM PERFIL LONGITUDINAL DE UMA ESTRADA, A UMA EQUAÇÃO POLINÔMIAL - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Adriano Silva Fortes

Ajustamento de vários pontos topográficos em perfil longitudinal, a uma equação polinomial do 1º grau.

Ajustamento de vários pontos do grade reto, a uma equação do 2º grau, formando uma curva de concordância vertical.

Facilidade de execução do trabalho devido a presença do computador.

Esse estudo visa um melhoramento no traçado de grade reto, levando em conta principalmente a compensação do volume de cortes com o volume de aterros, os quais muitas vezes não são obtidos devido à falta de percepção do projetista. Pretende-se também levar em consideração as inclinações máximas exigidas segundo normas (ex. DNER, DERBA).

F A C U L D A D E D E A R Q U I T E T U R A

"ESTUDO DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA E EXPANSÃO URBANA DA CIDADE DE
FEIRA DE SANTANA" - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Humberto Cerqueira da Silva -Arqueologia
Joseania Miranda Freitas - Museologia
Josiney Miranda Freitas - Farmácia

Orientador: Prof. Francisco Soares Senna

A cidade de Feira de Santana, localizada na entrada do Ser-
tão baiano, caracteriza-se essencialmente como entreposto comer-
cial, significativo na economia do Estado.

Seu crescimento é muito acelerado e, concomitantemente, os
problemas da malha urbana tendem a se agravar.

Baseado nisso, a pesquisa procura abordar a expansão urba-
na da cidade com suas deficiências de infra-estrutura, assim co-
mo suas origens.

DEGRADAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Membros do "GRUDE"-Grupo de Defesa para a
Preservação do Patrimônio Histórico.
Cidele Casé
Christiane Lisboa
Denise Calasans
Humberto Cerqueira da Silva
Iacina Meira
Izarosara Rahy
Joseania Miranda Freitas
Marcelo José
Maria Fernanda Ruas

Orientador: Prof. Francisco Soares Senna

O Centro Histórico, com suas ruas estreitas e tortuosas, cobertas por pedras irregulares, retrata o comportamento de uma sociedade ao longo do tempo, onde o místico e o profano se confundem, dando um caráter de magia antagônico à realidade.

Diante do que o Centro Histórico representa, esta pesquisa tem como propósito evidenciar o estado de degradação em que o mesmo se encontra, através de denúncias, levando-o ao conhecimento da comunidade, em especial à acadêmica.

Preservar o Centro Histórico, não significa preservar exclusivamente o acervo arquitetônico, mas todo um acervo humanístico existente.

I N S T I T U T O D E F Í S I C A

USO DE BRINQUEDOS POPULARES NA INTRODUÇÃO DE CONCEITOS DE CIÊNCIAS.

Aluno: Airton Vidal de Oliveira

Orientador: Profª Zoraide Primerano Arguello

Neste trabalho se mostra como alguns dos brinquedos mais populares, (aviãozinho de papel, papagaio, bolinhas de gude, etc.) podem ser explorados efetivamente nas escolas de 1º e 2º graus.

Seu emprego e utilização para a introdução de conceitos e estímulos de criatividade, tanto em Ciências como Matemática.

Resultados bastante positivos são provenientes da simultaneidade entre lazer e estudo, então conseguidos.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP. (S.P.)

GERAÇÃO DE VALORES NUMÉRICOS, GRÁFICOS E AJUSTE QUADRÁTICO DAS FUNÇÕES DE BESSEL, UTILIZANDO FUNÇÕES GERATRIZES E AS RESPECTIVAS FÓRMULAS DE RECORRÊNCIA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: José Vicente Cardoso Santos

Orientador: Prof. Wlodziemierz Aleksander Keller

Um caminho interessante a seguir na área cristalográfica, é a da simulação das interações entre ondas eletromagnéticas e a matéria, pois nos permite chegar a conclusões satisfatórias quanto à parte experimental. Desta forma, seguindo a linha de trabalho de W.A. Keller e M. Urbanski, pretende-se desenvolver um estudo voltado para os problemas matemáticos associados às funções de Bessel, que podem surgir no desenvolvimento de modelos computacionais, que simulem a interação de raios-X em cristais,

IMPLEMENTAÇÃO E/OU OTIMIZAÇÃO DA ROTINA HECALC AO CÁLCULO DE FUNÇÕES DE ONDA PARA DOIS ELETRONS EM UMA MOLECULA DIATÔMICA NO DEC-10 - PROJETO DE ALUNO

Alunos: José Vicente Cardoso Santos
Adelson Silva Brito

Orientador: Prof. Luiz A.C. Malbouisson

O trabalho tem como objetivo a apresentação de uma solução a nível algorítmico, rotinas gráficas e de tratamento de dados da rotina Hecalc* para o cálculo de funções de onda para dois elétrons em moléculas Diatómicas, utilizando método de Hartree-Fock visando a implementação futura para programas mais abrangentes.

(*) Modern Quantum Chemistry. Introduction To Advanced Electronic Structure Theory. /Attila Szabo & Neil Ostlund

DATAÇÕES POR CARBONO-14 PARA OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS LOCALIZADOS
NA REGIÃO A SER INUNDADA PELA BARRAGEM DE ITAPARICA (RIO SÃO FRAN-
CISCO) - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Luiz Rogério Pinho de Andrade Lima

Orientador: Prof. Antônio Expedito Gomes de Azevedo

A região do rio São Francisco é tida como uma importante á
rea arqueológica, pois seguindo este rio muitos grupos humanos pe-
netraram no interior do território brasileiro.

A construção da barragem de Itaparica provocará a inundação
e conseqüentemente destruição de boa parte do patrimônio arqueo-
lógico ali contido. Para minimizar este problema está sendo fei-
to um salvamento arqueológico na região pela UFBA, através de um
convênio com a CHESF.

Os sítios aqui estudados estão localizados ao longo do rio
São Francisco, na margem baiana.

Várias amostras de carvão do sítio Itacoatiara I foram data-
das e indicam que a presença dos grupos caçadores-coletores, apon-
tada pelo abundante material lítico e cerâmico encontrados nesta
região, ocorreu há aproximadamente 500, 1300 e 2200 anos BP.

As datações para os outros sítios encontram-se em andamento
e os resultados poderão indicar que existe uma relação dos gru-
pos humanos que por ai passaram com outros que deixaram suas mar-
cas nos vários sítios da região.

FRATURAS DE RIEDEL - INDICADORAS DO SENTIDO DE COLOCAÇÃO EM DIA-
BÁSIOS. EXEMPLO DA ORLA MARÍTIMA DO SALVADOR-BAHIA-BRASIL

Alunos: José Manuel Domingues Alonso (em memória)
Luiz Rogério Bastos Leal

Orientador: Prof. Luiz César Correa Gomes

Dá-se continuidade aos recentes estudos executados, por CORREA GOMES & CONCEIÇÃO et al., 1984, na Orla Marítima do Salvador, onde afloram rochas metamórficas de alto grau, compostas no geral por granulitos ácidos e básicos cortados por, pelo menos, duas gerações de diques básicos (CORREA GOMES et al., 1984).

Foram escolhidos três (03) diques (Barra, Ondina e Amaralina) de extensão e larguras aflorantes variáveis, levando em consideração principalmente o baixo grau de meteorização dos afloramentos. A coleta de informações de campo envolveu um total de 196 medidas abrangendo em seu aspecto geométrico: planos médios de colocação dos corpos, fraturas de cisalhamento de borda (R e R'), fraturas de resfriamento longitudinais e transversais, pequenos braços de penetração do magma associados a fraturas de extensão (T), além de lineações e planos de enclaves das rochas encaixantes, rotacionados e alojados nas laterais dos filões.

Observa-se que o tamanho das fraturas e grau de deformação da encaixante/espessura do filão é diretamente proporcional. A geometria das fraturas de RIEDEL, lado a lado, apontam para um impulso magmático para NNW. A intersecção subverticalizada de R e R' , indica um tensor subhorizontalizado, ao contrário do normalmente esperado (vertical à sub-vertical).

Aluno: Cleuber Moraes Filho

Orientador: Profª Maria Alba Tanner Farias de Oliveira

Ainda não há um sistema funcional de classificação de rochas sub-vulcânicas aceito pela comunidade geológica; o que existe são recomendações como: "rochas mais similares a rochas plutônicas" ou "rochas mais similares a rochas vulcânicas".

Quando estas rochas são máficas e mais similares às vulcânicas, o problema torna-se mais complicado. Classificá-las e nomeá-las de acordo com o duplo triângulo QAPF (Streckeisen, 1979), recomendada pela IUGS, equivaleria a chamá-las simplesmente de basaltos, quando modernamente estas rochas são classificadas segundo séries, levando-se em consideração os tipos de magmas que lhes deram origem, acrescentando-se ainda o dilema basalto-andesito.

De La Roche et al (1980) propuseram uma classificação usando o diagrama RR, com base no quimismo de elementos maiores. Nesta classificação não aparecem as rochas da série transicional, a despeito de satisfazer às demais séries.

Le Maitre (1984) publicou uma segunda sugestão da IUGS, baseada no diagrama TAS, que, a despeito do avanço apresentado quanto à nomenclatura de rochas vulcânicas, 20% do campo, onde encontram-se os basaltos, não possibilita sua classificação de forma precisa.

Sem dúvida, a classificação que melhor responde à classificação de basaltos é a de De La Roche, op. cit., com a modificação introduzida por Bellieni et al (1981), onde eles delimitam o campo da série transicional.

Wilkinson (1985), estabeleceu parâmetros que permitem di

ferenciar andesitos de basaltos, além de utilizar os vários qualificadores difundidos na literatura, tais como: "Baixo e Alto K" , idem Al O, etc, relacionando aos ambientes geotectônicos.

PETROGRAFIA DAS ROCHAS MÁFICAS FILONIANAS DO SUL DO ESTADO DA BAHIA.

Aluno: Cleuber Moraes Brito

Orientador: Profª Maria Alba Tanner Farias de Oliveira

Os filões máficos que ocorrem no Sul do Estado da Bahia têm sido citados na literatura, sem entretanto terem sido devidamente estudados.

O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados preliminares da petrografia de rochas básicas filonianas que ocorrem no litoral do município de Ilhéus, Estado da Bahia, incluso no Cinturão Móvel Atlântico, e cujos dados referem-se à tese de doutoramento em andamento, intitulada: Petrologia e geoquímica dos diques basálticos do Sul da Bahia (título preliminar).

Estas rochas ocorrem essencialmente sob a forma de diques , variando de 20cm a 20m, sub-verticais e direção predominante E-W. Cortam granulitos e gnaisses migmatíticos, pertencentes ao Cinturão Metamórfico Atlântico.

A metodologia utilizada consistiu em três etapas; a primeira da amostragem sistemática destes diques, através do controle de fotografias aéreas em escala 1/25.000 e mapas geológicos, num total de 21 diques; a segunda etapa constou de análises petrográficas e modal (média de 3000 pontos por lâmina); e a terceira etapa, de plotagem dos dados petrográficos e análise química em diagramas convenientes (QAPF, De La Roche e TAS), resultando na classificação preliminar destas rochas.

ASPECTOS TEXTURAIS, PETROQUÍMICO E CLASSIFICAÇÃO PETROGÊNÉTICA
DO "SILL" ESTRATIFICADO DO RIO JACARÉ, MARACÁS-BA

Aluna: Edilene Pereira Gomes

Orientador: Prof. Icalmar Viana

O "sill" encontra-se intrudido nas bordas do Complexo Contenda Mirantes e é composto por rochas mafica-ultramáficas, sendo dividido em duas zonas: inferior e superior. Através dos resultados de análises químicas foi possível classificar o magma que, por resfriamento, originou, como ALTA-ALUMINA BASALTI, assim como, observar-se um trend de fracionamento através do diagrama óxidos MgO. Finalmente, foi feita uma tentativa de classificação petrogênética com estes dados, que podem estar dando pequenas distorções devido aos processos metamórficos que atuaram sobre aquele "sill".

" O IMPACTO SÓCIO-CULTURAL DO CULTIVO DA SOJA NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS" - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Severiano José dos Santos Júnior

Orientador: Profª Maria Auxiliadora da Nova Moreira

Com a penetração da soja no Município de Barreiras, no final da década passada, essa região tem se tornado o pólo central de desenvolvimento econômico do extremo baiano. A soja, trazida pelos sulistas, dentro do Plano Nacional de Ocupação do Cerrado, vem confeccionando um novo quadro agrícola sócio-cultural na região, nesses últimos anos. São vários os grupos étnicos-culturais que chegam a Barreiras à procura de melhoria de vida e de trabalho. Esse fato tem modificado intensamente a vida das pessoas que aí moram, tornando a convivência humana

ca, entusiasmante, porém, altamente conflituosa, em diversos aspectos.

A INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO E DE CALÇADOS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM TORITAMA/PE - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Cláudio Jorge Moura de Castilho

Orientador: Profª Marlene Maria da Silva

Este trabalho tem como principal objetivo explicar o papel que desempenham as atividades urbanas de produção de confecção, e de calçados na estruturação do espaço urbano e rural em Toritama/PE. Tais atividades, organizadas em moldes familiares, têm tido um papel fundamental no processo de urbanização da área em estudo. Outrossim, utilizando uma tecnologia simples, as atividades em apreço são responsáveis por uma produção significativa de bens de consumo acessíveis à população de baixa renda. Ao fixar força de trabalho em sua área de origem, as referidas atividades contribuem para atenuar a migração em massa para os grandes centros urbanos regionais e extra-regionais.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

A ATIVIDADE FARINHEIRA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE - PROJETO DE ALUNO.

Aluno: José Pereira de Carvalho

Orientador: Profª Marlene Maria da Silva

Este trabalho retrata a atividade farinheira, organizada em moldes familiares, no município de Vitória de Santo Antão-PE, situado na Zona da Mata pernambucana, área de predomínio da "plantation" canavieira. Atividade de grande importância social (alimento básico da população de baixa renda e fonte de renda dos mandiocultores) mas de baixo valor econômico, vem enfrentando sé

rios problemas (redução da área de cultivo e quebra sucessiva da produção por problemas biológicos, degradação do solo e descaso dos órgãos competentes). A atividade vem sofrendo redução de investimentos, o que causa o fechamento de alguns fabricos e a emigração dos mais jovens. Em face do exposto, a atividade mandioqueira da área está se reduzindo, substituída por culturas mais rentáveis (banana, coco, cana-de-açúcar), o que tem repercussões na alimentação da população de baixa renda e na classe dos pequenos produtores agrícolas.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

CRESCIMENTO URBANO DE CAMPO DO BRITO - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Osvaldina Ribeiro da Cruz Melo

Orientador: Profª Neuza Maria Goes Ribeiro

O presente trabalho analisa as transformações que estão ocorrendo na organização espacial da cidade de Campo do Brito no interior Sergipano.

Foi abordada no referido trabalho a problemática do processo de crescimento da cidade nos últimos anos, mais precisamente no período compreendido entre 1975-1985, quando se processaram, várias mudanças ocasionadas pela interferência do poder público municipal e pela participação dos migrantes de retorno que contribuíram para a expansão do setor terciário com a instalação de vários estabelecimentos comerciais de pequeno porte. Verifica-se também nesse período a abertura de vários loteamentos, que favoreceram a expansão da malha urbana da cidade, possibilitando a aquisição de lotes por parte dos moradores.

TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

EVOLUÇÃO ESTRUTURAL DA PORÇÃO BASAL DO SUPERGRUPO ESPINHAÇO NA
CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL, REGIÃO DE RIO DE CONTAS.

Alunos: Wagner Souza Lima
 Edilene Pereira Gomes
 Abel da Silva Hermida

Orientador: Prof. Vilson Marques Dias

A partir da correção metamorfismo x deformação, com base em dados petrográficos e de campo, caracterizou-se um mecanismo deformacional do tipo "flexural-slip", seguida de uma intensa tectônica de falhamentos, gerando uma estrutura orientada segundo N-S, em dobramentos braquis sinclinal suave, com ligeira vergência para leste.

É representada uma análise da propagação dos esforços durante a evolução deformacional, segundo o estudo de manchas primárias de redução e "slickensides" associados a planos de falha, caracterizando-se ainda o sistema de fraturas quanto ao seu caráter extensional de alívio ou de cisalhamento e sua relação com o bombeamento sísmico.

AVALIAÇÃO PETROQUÍMICA, PETROGENÉTICA E METAMÓRFICA DA PORÇÃO
BASAL DO SUPERGRUPO ESPINHAÇO NA CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL-
PROJETO DE ALUNO

Alunos: Edilene Pereira Gomes
 Wagner Souza Lima
 Abel da Silva Hermida

Orientador: Profª Maria Tereza Rocha

Através de análises petrográficas, de dados químicos disponíveis na literatura e de observações de campo, foi possível caracterizar na Unidade Vulcânica do Grupo Rio dos Remédios um

vulcanismo alcalino representado por metarriolitos, metaconglo merados tufáceos ácidos e níveis piroclásticos, distribuídos em dois ciclos.

Foi evidenciada a atuação de atividade fumarólica, além do vulcanismo explosivo do segundo ciclo, tentando-se ainda de finir o ambiente de derivação do magma inicial. A evolução me tamórfica da área está intimamente relacionada à evolução tec tônica, distinguindo-se um metamorfismo regional, seguido por metamorfismo dinâmico local.

NOVA CONCEPÇÃO ESTRATIGRÁFICA PARA A PORÇÃO BASAL DO SUPERGRUPO ESPINHAÇO NA CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Abel da Silva Hermida
Edilene Pereira Gomes
Wagner Souza Lima

Orientador: Prof. Vilson Marques Dias

Na região compreendida entre as cidades de Livramento do Brumado e Rio de Contas, foram individualizadas duas grandes u nidades litoestratigráficas, correlacionadas aos Grupos Rio dos Remédios e Paraguaçu. Na primeira, definiram-se duas sub- unidades cronocorrelatas, denominadas informalmente de Unidade Vulcânica e Unidade Sedimentar, contrariando a concepção até então existente, que as consideravam como unidades distintas no tempo e no espaço. Na Unidade Vulcânica, foram caracterizados dois ciclos alternados com a sedimentação eólica da Unidade Se dimentar. No Grupo Paraguaçu, foram identificadas três sub-uni dades.

ASPECTOS GEOMORFOLÓGICOS DA REGIÃO A SUDESTE DA CIDADE DE RIO DE
CONTAS, ESTADO DA BAHIA.

Alunos: Joil José Celino
Jomar Stabili de Farias
Paulo Roberto Amoedo Amoedo

Orientador: Profs. Flávio José Sampaio
Antonio Marcos S. Pereira

A cidade de Rio de Contas localiza-se na região centro-sul do estado da Bahia, dentro da chamada zona fisiográfica da Chapa da Diamantina.

Identificaram-se regionalmente 02 compartimentos geomorfológicos distintos. A) Planalto com serras (Chapada Diamantina) - representada por sinclinais suspensos, anticlinais esvaziados e blocos deslocados por falhas;

B) Depressões Periféricas e Interplanálticas - ocorrência de superfícies de erosão (pediplano), relevos planos (pedimentos, rampas) conservadas na forma de cristais residuais.

A rede hidrográfica apresenta padrão retangular a subretangular nas serras, e dendrítico na planície.

ESTRATIGRAFIA E PETROGRAFIA DA REGIÃO A SUDESTE DA CIDADE DE
RIO DE CONTAS, BAHIA

Alunos: Joil José Celino
Jomar Stabili de Farias
Paulo Roberto Amoedo Amoedo

Orientador: Profs. Flávio José Sampaio
Antonio Marcos S. Pereira

Na região a SE de Rio de Contas (BA) afloram rochas de 2 grandes conjuntos litológicos distintos:

. De Idade Arqueana/Proterozóico Inferior: conjunto Granito-Greenstone;

. De Idade Proterozóica Média subdividem-se em:

§ Grupo Rio dos Remédios - Fácies quartzítica de ambiente marinho raso e metaefusivas ácidas com clorita e andaluzita:

§ Grupo Paraguaçu - Fácies metarenítica, quartzítica e pelítica variando de ambiente de praia, eólico a costeiro;

. De Idade Indeterminada: 02 episódios intrusivos básicos;

. Coberturas Tercio-quadernárias, estes últimos de caráter subordinado.

ANÁLISE ESTRUTURAL SIMPLIFICADA DA REGIÃO A SUDESTE DA CIDADE DE RIO DE CONTAS , BAHIA

Alunos: Joil José Celino
Jomar Stábili de Farias
Paulo Roberto Amoedo Amoedo

Orientador: Profs. Flávio José Sampaio
Antonio Marcos S. Pereira

A área de estudo situa-se no município de Rio de Contas (BA) a cerca de 2,0 km na porção SE à cidade homônima.

Sobre os principais aspectos concernentes à geologia estrutural, denota-se um "trend" predominante NW-SE, evidenciando uma estrutura sinclinal assimétrica com caimento suave do eixo para noroeste, além da sugestão de um conjugado anticlinal na porção leste da área na direção de Marcolino Moura.

Evidências da tectônica frágil são representadas por falha

mentos normais ou inversos (de empurrão) associando-se diversos padrões de fraturamento.

FACIOLOGIA PLUTÔNICA DO MACIÇO GRANÍTICO DE JAGUARARI, BAHIA -
ESTUDO PRELIMINAR - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Joil Celino

Orientador: Profs Pierre Sabaté
Ian McReath

Situado na porção NW do Estado da Bahia, o Granito de jaguarari, caracteriza-se pelas seguintes fácies plutônicas:

- . Fácies Granito Róseo - denominado biotita-muscovita - granito mesocrático com passagem gradativa para a fácies seguintes;
- . Fácies Granito Porfiróide - turmalina como acessório;
- . Fácies Leucogranito - muscov.-biot.-granito leucocrático;
- . Fácies Granito Biotítico-biotita-granito-mesocrático.

Sugere-se magma gerado, a partir da fusão parcial da crosta continental, ou origem mista com outras contribuições.

As fontes podem se procuradas nos xistos aluminosos da Sequência de Jacobina ou nos terrenos migmatíticos encaixantes.

ESTRUTURAS ASSOCIADAS, TIPOLOGIA PEGMATÍTICA, FENÔMENOS DEUTÉRICOS E DE ALTERAÇÃO DO MACIÇO GRANÍTICO DE JAGUARARI -BA
PROJETO DE ALUNO

Aluno: Joil José Celino

Orientador: Profs. Pierre Sabaté
Ian MacReath

O Granito de Jaguarari é um corpo alinhado cerca de 40km no sentido N-S, onde observam-se muscovitas formadas durante o estágio de deformação plástica granítica, e continuidade do processo de muscovitização no estágio magmático, tardi-magmático e hidrotermal. Alterações deutéricas e hidrotermais: muscovitização, presença de juntas aplopegmatíticas, veios episi-eníticos e vênulas de turmalina, sugerem um magma saturado em água e importante circulação de fluidos.

Colocação do granito possivelmente pós-Jacobina, sugerida pela assimilação de xenólitos das encaixantes; e esforços predominantes E-W, com "stress" sin-magmático local.

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO A SUDESTE DA CIDADE DE MENDANHA, ARREDORES DA CIDADE DE DIAMANTINA, MG.

Alunos: Carlos César Uchoa de Lima
Claúdio Meira de Andrade
Emílio Paim Otero
Joil José Celino (UFBA)

Orientador: ^{*} Profs: Alexandre Uhlein (UFMG)
Ivo A. Dossin (UFMG)

Na região a NE de Diamantina (MG), afloram rochas do Proterozóico Médio pertencentes ao Supergrupo Espinhaço subdivididas em 03 unidades informais: Jequitinhonha, Córrego do Carrapatinho e Carrapato.

São rochas metassedimentares representadas por sequências quartzíticas características de ambiente marinho raso e costeiro, excetuando-se a presença do corpo de filito hematítico com caráter intrusivo.

* CENTRO DE GEOLOGIA ESCHWEGE

Ocorrem dobras isoclinais menores em um conjunto de do
bramentos sinclinais e anticlinais, além de falhamentos e
fraturas representativas de 03 fases de deformação.

I N S T I T U T O D E M A T E M Á T I C A

A INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Aluna: Helena Brandão Viana

Orientador: Prof. Ademir de Marco

Estamos desenvolvendo um projeto que iniciou-se com a
idéia do professor Ademir de Marco de fazer uma catalogação
bibliográfica sobre desenvolvimento motor. Sendo aluna dele
e desejosa de desenvolver um projeto aplicando a informática
à educação física, propusemo-nos então a desenvolver juntos
um projeto de catalogação bibliográfica armazenando estas in
formações em um disquete de computador, ficando o mesmo à dis
posição dos usuários na sala do computador na unidade de edu
cação física, na UNICAMP. Este projeto irá agilizar os pro
cessos de consultas bibliográficas de assuntos diversos quer
para defesa de teses ou para simples crescimento cultural.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (S.P.)

ANÁLISE ESTRUTURAL POR SUBESTRUTURAÇÃO EM MICROCOMPUTADOR

Aluno: Marco Lúcio Bittencourt

Orientador: Prof. Dr. Fernando Iguti

Observa-se, atualmente, um grande uso do Método dos E
lementos Finitos na análise dos mais variados tipos de pro
blemas práticos. Entretanto, ao se aplicar o método a gran
des estruturas, o número de elementos finitos excede frequen
temente a capacidade dos computadores disponíveis, tornan
do-se conveniente uma participação da estrutura em subestru

turas para que a análise possa ser efetuada.

Este método de subestruturação consiste em três passos básicos: (a) divisão da estrutura global em uma série de subestruturas; (b) determinação das propriedades de rigidez e de massa de cada subestrutura e montagem das respectivas matrizes; (c) montagem das equações globais de movimento da estrutura pela superposição das matrizes de cada subestrutura.

Para a determinação das frequências naturais e dos modos de vibrar da estrutura será aplicado o Método de Síntese dos Modos Componentes aliado a um método de redução de coordenadas.

O objetivo deste trabalho está em se formular um anteprojeto e implementar um programa protótipo de análise estrutural por subestruturação. Para isso, será utilizado o conceito de Programação Orientada por Objetos.

A visão tradicional de sistemas de programação é que eles são compostos de uma coleção de dados que representa alguma informação e um conjunto de procedimentos que manipula, os dados. Já, em um sistema orientado por objetos, tem-se um único tipo de entidade que é o objeto. Este por sua vez, representa tanto a informação como a manipulação dessa informação. A informação é manipulada enviando-se uma mensagem para o objeto.

Portanto, um objeto é um pacote de informação e descrição da manipulação dessa informação. Uma mensagem é uma especificação de uma das manipulações do objeto.

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP, S.P.

CÁLCULO TARIFÁRIO ATRAVÉS DA COMPUTAÇÃO - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Reynaldo Nunes de Moraes
Cláudio Silva Lima Damasceno

Orientador: Prof. Joelson Costa

O Projeto consiste na elaboração de um software para o cálculo tarifário intermunicipal. Foram coletados dados com os órgãos competentes (DER, SMTU, SETURB) e com as Empresas de transportes coletivo de Sergipe.

De posse destes dados foi elaborada uma planilha de cálculo tarifário auto-explicativa através do computador.

Com esse programa, cálculos que demoravam semanas para serem efetivados são realizados em minutos por qualquer pessoa sem conhecimento aprofundado do assunto. Podem ser realizadas análises da influência dos diversos componentes de custos no cálculo final da tarifa.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

MÉTODOS NUMÉRICOS DE ÁLGEBRA LINEAR - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Admilson Dultra Pinto
Tatiana Galvão Ferreira

Orientador: Profª Maria Elisabeth Frões Bunchaft

Um dos objetivos deste projeto é o desenvolvimento de monografias de cálculo numérico incluindo softwares correspondentes.

Atualmente, estamos nos dedicando ao estudo teórico de métodos específicos apropriados ao cálculo dos auto-valores de uma matriz e o desenvolvimento dos programas respectivos. O 1º estudo aborda o método da potência inversa que calcula o autovalor de maior módulo da matriz. A solução de sistemas lineares por métodos iterativos requer o conhecimento das propriedades de convergência do método. O 2º trabalho se refere ao método de Krilov, cuja essência consiste na possibilidade de determinação dos coeficientes do polinômio mínimo da matriz ou um de seus divisores. O esquema computacional do método é simples e compacto. O 3º trabalho se refere ao método de Francis que determina os autovalores reais da matriz pela transformação QR.

FORMATADOR DE TEXTOS EM PORTUGUÊS PARA IMPRESSORAS GRÁFICAS

Alunos: Tatiana Galvão Ferreira
 Fernando Rodriguez Perez Junior
 Marcio Gonçalves Pereira da Rosa

Orientador: Prof. Likiso Hattori

O formatador de textos em português deverá ter compatibilidade com todas as impressoras gráficas nacionais conectadas ao microcomputador compatível com IBM PC. O texto será formatado segundo as instruções inseridas no texto pelo editor de textos. Além da formatação normal, permitirá a inserção de variáveis no texto para serem substituídas por valores oriundos de um arquivo cadastro, permitindo desta forma gerar uma mala direta incluindo as etiquetas.

A razão para o módulo de impressão seguir comandos embutidos no texto, pode ser resumido no fato da flexibilidade para inserção de novos comandos para incluir arquivos externos, sendo os arquivos textos ou gráficos, incluindo aqui símbolos matemáticos.

EDITOR DE TEXTOS EM PORTUGUÊS PARA MICROCOMPUTADORES COMPATÍVEIS COM IBM PC.

Alunos: Luciano José Salvador Bahia
José Roberto Boullosa

Orientador: Prof. Likiso Hattori

O projeto tem por objetivo desenvolver e implementar um editor de textos para microcomputadores compatíveis com IBM PC, com todos os caracteres de língua portuguesa. O editor irá preparar um arquivo texto com os comandos de formatação, tais como: parágrafo, início de página, negrito, alinhado, colunas, e outros comandos. A edição será na modalidade "Full screen" mas sem formatação durante a edição. A razão de não editar e formatar simultaneamente é a possibilidade de futuramente incluir arquivos gráficos além de símbolos matemáticos através de bibliotecas de fontes de caracteres.

FORMATADOR E EXIBIDOR DE TEXTOS EM PORTUGUÊS NO VÍDEO DE MICROCOMPUTADORES COMPATÍVEIS COM IBM PC

Alunos: Paulo Marcelo Lessa Moreira
Maria Carolina Mello Passos
Ana Laura Matheus dos Reis

Orientador: Prof. Lisiko Hattori

O objetivo do projeto é desenvolver um formatador de textos para serem exibidos em vídeo de microcomputadores compatíveis com IBM PC. A exibição será feita seguindo-se os comandos inseridos no texto editado em um arquivo. A exibição será igual à forma em que será impresso. Será utilizada diretamente a memória de vídeo, podendo utilizar o modo gráfico para inserir fontes de caracteres.

NÍVEIS ATMOSFÉRICOS DE MANGANÊS NUM POVOADO PRÓXIMO A UMA METALURGIA - PROJETO DE ALUNO

Aluna: Patricia Almeida de Amorim

Orientador: Profª Vânia Campos Rocha

Uma metalurgia de ferro-manganês opera no reconvexo baiano há 14 anos, 12 dos quais sem sistema adequado de controle das emissões atmosféricas.

Uma comparação dos níveis de manganês na atmosfera do povoado de Cotegipe (situado a montante da indústria na direção dos ventos SE) foi feita no material particulado em suspensão no ar, sem e com o sistema de controle.

O material particulado em suspensão foi coletado fracionado por tamanho (com impactador de cascata) para fazerem-se inferências quanto ao transporte e à inalação, e a carga total para respectivos balanços.

As análises químicas foram feitas por extração com ultrasonografia e determinação por absorção atômica (chama e forno de grafite).

Cerca de 90% do manganês encontra-se distribuído em partículas menores do que 5 μ m (fração respirável) sendo que 60% em partículas menores do que 1,6 μ m (fração depositável nos alvéolos pulmonares).

Os níveis de manganês total na atmosfera encontram-se relativamente altos quando comparados a dados da literatura referente a áreas urbanas ou rurais, estando até trinta vezes mais altos do que os conhecidos para áreas consideradas não poluídas.

SÍNTESE DE SUBSTÂNCIAS BIOLÓGICAMENTE ATIVAS

Aluna: Luciene da Silva Santos

Orientador: Prof. Miguel Fascio dos Santos Filho

Neste projeto está sendo proposta a síntese de substâncias análogas às substâncias naturais ativas e o estabelecimento, *in vitro*, da atividade demonstrada pelos modelos descritos.

Deverão ser preparados produtos da reação do resorcinol e outros fenóis com ácidos carboxílicos de cadeia longa saturados e insaturados.

SÍNTESE DE SUBSTÂNCIAS FENOTIAZÍNICAS POTENCIALMENTE ATIVAS

Aluno: Luiz Rogério Pinho de Andrade Lima

Orientador: Profs. Gildásio Almeida Silva
Wilson Araújo Lopes

Substâncias fenotiazínicas são de grande importância devido às suas amplas e variadas aplicações na área de medicamentos. Neste sentido, estas substâncias apresentam uma versatilidade ímpar no que concerne à relação entre a sua estrutura química e a correspondente atividade biológica. Devido ao fato de ser o Brasil um país realmente necessitado da criação de tecnologia própria na área da química de medicamentos, objetiva-se neste trabalho a síntese dessas substâncias com pequena mobilidade conformacional.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES QUÍMICOS DO ÓLEO DOS FRUTOS DE PTERODON PUBESCENS BENTH

Aluno: Abraão Felix da Penha

Orientador: Prof. Gildásio Almeida Silva

Pterodon pubescens BENTH é uma árvore da família das leguminosas, encontrada na região dos cerrados brasileiros, também conhecida como faveira, faveiro ou sucupira branca.

Visto que a literatura relata a atividade biológica contra cercárias de Schistosoma mansoni, de substâncias obtidas a partir do extrato hexânico do óleo dos frutos dessa planta, procurou-se, neste trabalho, o isolamento e identificação de substâncias oriundas do fracionamento do extrato metanólico.

DETERMINAÇÃO DE ENXÔFRE SOB FORMA DE SULFATO EM BAIXAS CONCENTRAÇÕES - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Túlio Cesar Albiani Alves

Orientador: Prof. Jailson Bittencourt de Andrade

Tradicionalmente, a determinação turbidimétrica de sulfato envolve a precipitação deste como $BaSO_4$ - numa faixa de 150-600 ppm-, agitação, adição de misturas condicionantes e medida da absorvância em 450-500 nm. No presente estudo avaliamos uma nova forma de agitação onde o $BaSO_4$ é formado em meio HCl 1% sob sonicação, em banho de ultra-som. Isso produziu suspensões estáveis e reprodutíveis, numa faixa de 2,0-40,0 ppm, sem a necessidade de adição de misturas condicionantes ou coloides protetores. Permitindo assim, a determinação rápida e exata de micro quantidades de sulfato.

IDENTIFICAÇÃO DE COMPONENTES LÍQUIDOS DA CASCA DO CACAU-Theobroma cacao, L.

Aluno: Admilson Silva Casé

Orientador: Prof. Miguel Fascio

Os resíduos vegetais, do tipo casca do cacau e outros, têm sido desprezados ou utilizados em pequena escala como adubo natural ou na ração animal. Neste trabalho está sendo desenvolvida uma metodologia adequada às diversas fases do processo de extração, com o objetivo de identificação de compostos que possam se constituir em insumos básicos a serem usados na indústria química.

PREPARAÇÃO DA 7-hidroxi-2, 2-dimetil-croman-4-ona

Aluna: Marly Fernandes Araújo Carvalho

Orientador: Francisco Álvaro da Conceição Andrade

Pretende-se examinar a possibilidade de aplicação dos ácidos polifosfórico, fosfórico e sulfúrico, como catalizadores na reação do resorcinol com o ácido $\beta.\beta$ - dimetilacrilico para a obtenção da 7-hidroxi-2,2-dimetil-croman-4-ona.

Os trabalhos a serem desenvolvidos deverão abranger:

1. Levantamento bibliográfico sobre preparação da cromanona;
2. Preparações de reagentes e padrões;
3. Experiências,
 - 3.1. Reações entre resorcinol e o ácido dimetilacrilico em presença de cada um dos ácidos referidos acima
 - 3.2. Experiências visando o estabelecimento de condições para o acompanhamento e isolamento e identificação dos produtos.

ÁREA II

ESCOLA DE AGRONOMIA

ESCOLA DE ENFERMAGEM

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

FACULDADE DE FARMÁCIA

FACULDADE DE MEDICINA

INSTITUTO DE BIOLOGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A ciência ensina ao homem o amor e o respeito pela verdade, a idéia do dever e a necessidade do trabalho,

não como um castigo, mas como o mais elevado meio de empregar sua atividade.

Berthelot.

CABRAS SRD VERSUS MESTIÇAS DE SANGUE EXÓTICO QUANTO À PRODUÇÃO
LEITEIRA

Alunos: Valdemiro Conceição Júnior
 Maria José Santos Daltro

Orientador: Prof. Kleber A. Santos

Cinquenta e cinco lactações foram controladas, sendo 17 cabras SRD e 38 mestiças de sangue exótico das raças Anglonubi ana, Toggenburg e Saanem. As cabras foram submetidas ao sistema semi-intensivo de criação, mantidas em pastagens de gramínea do gênero Brachiaria, dispondo de água e sais minerais mais suplemento do cabril de uma mistura comercial. A mistura era oferecida duas vezes ao dia, antes das ordenhas. Como cuidados sanitários rotineiros destacaram-se o atendimento aos partos, a vermifugação a cada 84 dias, e a assepsia ao úbere. O controle leiteiro era realizado duas vezes ao dia, após a ordenha, sendo as produções medidas rigorosamente. O controle da variação de peso corporal foi iniciado cinco dias antes da parição, obtendo-se em seguida o peso pós-parto, a partir daí, efetuado semanalmente até o final da lactação.

Inicialmente notou-se uma queda de produção diária da 1ª para 2ª semanas, seguida de um acréscimo até 5ª e 6ª semanas quando ocorreu o pico de lactação. Entre a 5ª e 9ª semanas, verificou-se uma manutenção da produção, a partir de quando houve um decréscimo até 24ª semana. No período avaliado, as produções média e total foram de 0,97 e 1,2kg de leite/cabra/dia para as SRD e Exóticas respectivamente. Esses dados mostram, em termos práticos, que a produção das cabras SRD é mais do que suficiente para criar seus cabritos até que eles tornem-se ruminantes propriamente ditos.

HUMIFICAÇÃO DO ESTERCO DE CAPRINOS COM UTILIZAÇÃO DE MINHOCAS DE ESTERCO (*Elisenia foetida*)

Alunos: Pedro Antonio Oliveira Mangabeira
Gilson Oliveira dos Anjos

Orientador: Prof. José Carlos Ribeiro de Carvalho

Nos últimos anos têm sido incrementadas pesquisas sobre fontes alternativas mais baratas, que possam complementar ou substituir os adubos manufaturados na prática da adubação. O adubo orgânico contribui de modo efetivo para a melhoria da fertilidade do solo, constituindo-se em alternativa viável para os pequenos produtores, pois normalmente são encontrados na propriedade, diminuindo os custos com a adubação.

A introdução de minhocas nestes resíduos pode diminuir sobremodo o tempo de humificação. O objetivo principal deste trabalho é testar a utilização do plástico na construção dos canteiros, em relação ao canteiro convencional na produção do material humificado.

INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA DO ALEITAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE CABRITOS

Alunos: Gabriel José Vieira Costa Neto
Maria José Santos Daltro
Valdemiro Conceição Júnior

Orientador: Prof. Kleber A. Santos

Quarenta cabritos, 20 machos e 20 fêmeas, de grau de sangue variado, e com idade e peso aproximados de 30 dias e 4.7 kg, respectivamente, foram distribuídos em quatro grupos de acordo com delineamento experimental fatorial 2x2 com 10 repetições. Os fatores testados foram: aleitamento(1 vez X

2 vezes) e sexo (macho X fêmea). Os animais receberam 600 gramas de leite por dia e tiveram acesso à pastagem de gramíneas do Gênero Brachiaria, onde dispunham de água e minerais à vontade. A vermifugação mensal foi o principal cuidado sanitário observado. O parâmetro medido (Peso Corporal) foi controlado em intervalos de 14 dias. Após a 1ª Pesagem verificaram-se os seguintes ganhos de peso médio para cada um dos tratamentos seguintes: A(1 vez = Macho) = 1.8 Kg, B (1 vez - Fêmea) = 1.1 kg, C(2 vezes - Macho) = 1.6 kg, e D(2 vezes - Fêmea) = 1.8 kg. Dados definitivos serão mostrados durante a apresentação do trabalho.

INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE LEITE NO DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE CABRITOS - Projeto de Aluno

Alunos: Valdemiro da Conceição Júnior
Maria José Santos Daltro

Orientador: Prof. Kleber A. Souza Santos

Vinte e sete cabritos, machos, inteiros, com idade aproximadamente de 28 dias, peso médio de 6,3 kg, mestiços das raças Mambрина, Anglo-nubiana e Toggenbing, foram distribuídos ao acaso em 3 tratamentos dentro do que preconiza o delineamento experimental inteiramente casualizado. Os tratamentos testados foram: T₁-300g; T₂-600g; T₃-900g de leite/cabrito/dia. O leite era dado de uma só vez pela manhã, após o que os animais tinham acesso a um pasto composto de gramíneas do gênero Brachiária. O parâmetro medido foi o peso corporal observado a cada 14 dias até os 154 dias da idade, passando então a ser obtido a cada 28 dias.

A segunda etapa do trabalho deu-se dos 140 aos 210 dias de idade onde ocorreu a padronização dos 3 tratamentos para 600g de leite/dia. Na terceira etapa ocorreu o desaleitamento permanecendo os animais exclusivamente em pastagens por 84 dias. O ganho de peso na I ETAPA foi de : 2,7; 6,7; e 9,7 kg para T₁, T₂ e T₃ respectivamente, com diferença significativa a nível de 5%. Na II ETAPA não houve diferença significativa em ganho de peso entre os tratamentos (5,1; 4,9; 4,7 kg). Na III ETAPA o ganho foi de 4,4;

5,0 e 4,6 kg, para T₁, T₂ e T₃ nesta ordem. O ganho médio de peso total no período foi de 12,8 kg para T₁ 16,4 kg para T₂, não havendo diferença significativa entre T₂, T₃ e T₁. O peso dos cabritos aos 294 dias de idade (9,5 Meses) foi de 19,3 22,6 e 246 kg para T₁, T₂ e T₃ respectivamente. Aparentemente os dados mostram que 600g de leite/dia permitiram ao cabrito um bom desenvolvimento, sendo assim a quantidade sugerida para o aleitamento do cabrito em exploração leiteira.

PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS SRD E MISTIÇAS DE SANGUE EXÓTICO
SOB O REGIME EXCLUSIVO DE PASTO.

Alunos: Maria José Daltro
Valdemiro Conceição Júnior
Gabriel José Vieira Costa Neto

Orientador: Prof. Kleber Antonio Souza Santos

Sessenta e duas lactações de cabra SRD (11) e mestiças das raças Anglonubiana (28) Toggenburg (17), Manbrina (3) e Saanen (3) estão sendo controladas.

Todas as fêmeas estão submetidas ao regime exclusivo da pastagem de capim Bracharia e uma ordenha diária, além de um rígido controle sanitário. O controle de peso está sendo efetuado semanalmente a partir do parto. Dados parciais obtidos durante 3,5 meses têm mostrado produções de leite relativamente baixas (400 a 600 g/dia), apesar de observar-se indivíduos dos vários graus de sangue apresentando produções de até 1,6kg dia no pico de lactação (3ª/5ª semanas). A perda de peso pós-parto tem também sido discreta. Resultados e tendências mais concretas e atualizados serão apresentados no Seminário.

EFEITO DO PROCESSO DE SOLARIZAÇÃO NO CONTROLE DE FITONEMATÓIDES
NA CULTURA DO QUIABO - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Ney Jorge Negrão Porto
Jânio Gomes Rocha

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

A incidência de fitonematóides em quiabo (Abelmoschus esculentus L.) afeta severamente o sistema radicular e reduz sensivelmente a produção. Neste estudo será avaliado o processo de solarização em cinco espécies de fitonematóides e o comportamento de microflora do solo sob a influência de diferentes espessuras e coloração de plástico e gradientes de temperatura em um determinado tempo.

PITHOMYCES SP. AFETANDO PASTAGENS NOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

Alunos: Romilson Calixto de Araújo Filho

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

Relata-se pela primeira vez nos Estados da Bahia e Sergipe, a ocorrência do fungo Pithomyces sp. em pastagens do capim braquiária, (Brachiaria decumbens Stapf) e da grama estrela africana (Cynodon plectostachyus Piloger) nos Municípios de Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Gov. Mangabeira, Entre Rios, Esplanada, Estância e São Cristóvão. O sintoma da doença em campo é um esbranquecimento parcial ou total na inflorescência; a evolução da doença provoca chochamento de grãos ou esterilidade de quase que total dos mesmos. Nos isolamentos efetuados em meio de cultura BDA, determinou-se 95% Pithomyces sp., cerca de 2% Helminthosporium sp. e 3% Fusarium sp.

ESTUDOS DA FLORA NATIVA DE JUAZEIRO

Alunos: Edvaldo César Rodrigues
 Edson G. Duarte
 José Medrado da Silva Filho
 Jaksón A. Queiroz
 Marcelo J. da Cunha
 Marcos Antonio Lopes

Orientador: Prof. Antonio Manoel R. dos Santos

A caatinga encerra grande número de espécies vegetais de relevante importância econômica e medicinal para o homem que nela habita. O desconhecimento e a destruição in discriminada de certas espécies tem dificultado a sobrevivência do caatingueiro no seu habitat.

METODOLOGIA

- . Observação "IN LOCO";
- . Coleta de material de propagação;
- . Construção de mostruário;
- . Entrevistas ao caatingueiro;
- . Pesquisa literária;
- . Divulgação.

OBJETIVOS

- . Catalogar as espécies da flora nativa da caatinga;
- . Identificar as espécies em extinção;
- . Construir mostruário na Escola Agrotécnica de Juazeiro:
- . Catalogar importância econômica e medicinal, de cada espécie, no meio popular;
- . Divulgar as utilidades de cada espécie detectadas em comunidades diferentes.

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA ESCOLA AGROTÉCNICA DE JUAZEIRO
(BA) SETOR DE ECOLOGIA

ESTUDO DO BIOCONTROLE DAS "LIXAS DO COQUEIRO"

Alunos: Jânio Gomes Rocha
Ney Jorge Negrão Porto

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

A incidência das "Lixas" em coqueiro (Cocos nucifera L.) incitadas pelos fungos Catacauma torrendiella Batista e Coc costroma palmícola (Speg.) Von Arx and Muller, prejudica a parte aérea da planta, reduzindo a atividade fotossintética das folhas, limitando a produção.

Diante do difícil controle dessa doença é que o presente trabalho tem por objetivo investigar os agentes bióticos en volvidos no biocontrole das "Lixas" e os prováveis mecanismos antagônicos relacionados.

CONTROLE DA TIRIRICA (Cyperus rotundus, L.) COM LENÇOL DE POLIETILENO PRETO

Aluno: Denis Rogério Matos de Souza

Orientador: Prof. Benedito Marques da Costa

A tiririca é uma erva daninha de difícil extermínio. É in desejável invasora de culturas anuais, pomares, hortas e jar dins, propagando-se por bulbos, rizomas e sementes, sendo que o primeiro pode assegurar a permanência da erva sob a forma de latência.

Esta erva daninha vem constituindo um sério problema que atinge igualmente o Jardineiro e o Horticultor. Portanto, é in dispensável que se procure um meio de controle eficiente estatisticamente e economicamente, onde se consiga o máximo de re embolso possível do dinheiro, do tempo e do trabalho, investidos para o controle desta Ciperácea. E isto é o que se pretende conseguir com o projeto aprovado e já em andamento - o con trole, através do lençol de Polietileno Preto, sobre parcelas localizadas em uma área já infestada pela Ciperácea, o qual não permitirá a incidência dos raios solares, o que impedirá a realiza ção da Fotossíntese pela planta.

LEVANTAMENTO DE DOENÇAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO NA REGIÃO DE A BRANGÊNCIA DO COMPLEXO "PEDRA DO CAVALO"

Aluna: Ana Lúcia Nunes

Orientador: Profs. Francisco Paulo Brandão Chiacchio
Emmanuel Franco Filho

Este trabalho apresenta como objetivos levantar as doenças nas espécies vegetais em cultivo nos núcleos de reassentamen to do complexo "Pedra do Cavallo": determinar a natureza dos agentes responsáveis pela incidência das doenças. Avaliar a importância das doenças diagnosticadas no sistema de produção u sado e/ou preconizado para a região; Medir as perdas provocadas pelas doenças e sugerir medidas de controle que não one rem o custo da produção, evitando-se ao máximo o uso de defensiv os agrícolas.

EFEITO DE FUNGO MICORRÍZICO VERSICULAR-ARBUSCULAR NA PRODUÇÃO DE
MATÉRIA SÊCA EM Phaseolus Vulgares L.

Alunos: Luciano José Pereira Pinto
Mariella Camardelli Uzêda

Orientador: Prof. Jorge Antonio Gonzaga Santos

A utilização de fungos micorrízicos na agricultura tem sido considerada alternativa tecnológica para melhor aproveitamento do fósforo do solo ou aplicado como fertilizante.

O presente trabalho visa a avaliação da eficiência de fungos micorrízicos vesicular - arbusculares na produção de matéria sêca em feijão.

Experimento será conduzido em casa de vegetação, em solo natural, testando combinações - fungo MVA, colagem, adubação fosfatada - e os melhores tratamentos serão avaliados, subsequentemente, em condições de campo.

PODRIDÃO MOLE DA JACA

Aluno: Antenor Oliveira Aguiar Netto

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

Relata a ocorrência de uma nova doença da jaca, com a denominação proposta de "podridão mole", incitada pelo ficomiceto Rhizopus artocarpii. Seus principais sintomas são bem característicos, resultando-se, em primeiro lugar, uma lesão úmida no fruto, de coloração parda. A decomposição dos tecidos internos é bastante rápida, com exposição de micélio na superfície externa. Determinou-se a etiologia com base nos Postulados de Koch, que apresentaram resultados positivos apenas com inoculações em câmara super-úmida e em temperatura ambiente de laboratório.

OCORRÊNCIA DA DOENÇA "FERRUGEM DA GOIABEIRA" NO RECÔNCAVO BAIANO
PROJETO DE ALUNO

Aluno: Aureo Silva de Oliveira

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

A ferrugem é a mais importante doença da goiabeira (Psidium guajava L.) no sul do Brasil. Na Bahia, foi constatada inicialmente no primeiro semestre de 87, na região do Recôncavo, causando consideráveis prejuízos aos frutos de polpa branca. Nos frutos da variedade vermelha, observou-se que a incidência da doença é bem reduzida. Na goiabeira, assim como em outras Mirtáceas, a ferrugem é incitada pelo fungo Puccinia psidii Wint. Inicialmente observa-se, na superfície do tecido, uma densa massa pulverulenta amarelo-vivo, constituindo os esporos da fase uredial do fungo. Com a evolução da doença e amadurecimento dos esporos, as regiões atacadas tornam-se necróticas. Várias manchas podem coalescer, destruindo totalmente o órgão da planta, e no caso dos frutos, até deformando-os.

Os frutos atacados ficam completamente mumificados e impróprios para consumo. A depender das condições ambientais e do estado da planta, as perdas devidas à incidência da ferrugem podem chegar a 100 por cento.

INCIDÊNCIA DA DOENÇA "CABEÇA DE PREGO" DA GOIABEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO.

Aluno: Aureo Silva de Oliveira

Orientador: Prof. Emmanuel Franco Filho

No Estado da Bahia, observou-se, pela primeira vez no Recôncavo, em frutos jovens de goiabeira (Psidium guajava L.), a incidência da doença Cabeça de Prego. O incitador da doença é o

fungo Pestalotia psidii Wint. Os frutos da variedade branca a presentam-se mais suscetíveis, em relação aos frutos da variedade vermelha. O primeiro indício da infecção é uma mancha circular, pequena, de cor café, com centro úmido. As primeiras manchas são pequenas e causam poucos danos. Com a evolução da doença, as lesões tornam-se pontuações eruptentes e corticossas. Tal deformação na superfície dos frutos, deprecia o seu consumo "in natura", não exercendo, contudo, grande influência na qualidade dos produtos industrializados.

Serão avaliados fungicidas protetores objetivando reduzir o impacto desta importante doença.

AVALIAÇÃO DAS DIFERENTES DOSAGENS DE ADUBOS MINERAIS E ORGÂNICOS, EM MISTURA, NA CULTURA DO MARACUJÁ (Passiflora edulis f. flavicarpa) NUM SOLO DE TABULEIRO-MACEIÓ-AL. PROJETO DE ALUNO

Aluno: George Brandão de Lima

Orientador: Prof. José Paulo Vieira da Costa

Num solo de tabuleiro, pobre em elementos minerais, foi avaliada a produtividade do Maracujá através da utilização de fertilizantes minerais e orgânicos, os primeiros tendo como fontes de N, P e K o sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente, e os segundos, a torta de filtro oliver.

Dos resultados obtidos, foi observado que a produtividade do Maracujá foi menor na testemunha e no tratamento cuja administração da dosagem foi 100% de fertilizante mineral. Os cinco tratamentos restantes, compreendendo: 80% adubo mineral mais 20% torta; 60% adubo mineral mais 40% torta; 40% adubo mineral mais 60% torta; 20% adubo mineral mais 80% torta; e 100% adubo orgânico (torta) da recomendação 40-100-60 g/cova não diferiram significativamente entre si, sendo que destes o correspondente a 80% adubo mineral mais 20% torta produziu mais.

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS E BIOMÉTRICAS DE FRUTOS DE LARANJA BAHIA E PERA EM DIVERSAS ÉPOCAS DE PRODUÇÃO. - Projeto DE ALUNO.

Alunos: Paulo Gabriel Soledade Nacif
Paulo Matos Andrade
Admir Costa Leone

Orientador: Prof. João Albany Costa

Está sendo realizado na Escola de Agronomia, um levantamento para avaliar características qualitativa e quantitativas de frutos maduros e entremaduros das variedades de laranja "Bahia" e "Pera" em diversos períodos de produção com o objetivo de sugerir critérios que estabeleçam padrões na comercialização do produto.

Utilizar-se-á o método de amostragem aleatória simples sendo cada estimativa obtida com 5% de erro e 95% de confiança.

Os descritores físicos: diâmetro, peso, volume, densidade dos frutos, peso das cascas, polpo e dos gomos; e os químicos: pH, teor de sólido solúveis, glicídeos, umidade e teor de cinza e fibra tomados em frutos selecionados em pomares citricolas da região.

Os dados serão submetidos a análise de variância com aplicação de regressões e correlações lineares.

MANEJO DE ÁGUA - SOLO PARA A BANANEIRA

Aluno: Paulo Gabriel Soledade Nacif

Orientador: Prof. Djael D. da Silva

O cultivo da bananeira na região de Nazaré - Ba é quase totalmente desenvolvido em encosta, às vezes íngremes, estando

portanto susceptíveis a deficiências hídricas devido às grandes perdas pelo escoamento superficial, principalmente no verão quando as chuvas são mais intensas e as exigências hídricas maiores. Este trabalho objetiva portanto, introduzir manejos de solo que permitam utilizar mais eficientemente as precipitações pluviométricas através da redução do escoamento superficial. Serão estudados o método de captação "in situ" através de sulcos transversais à declividade, o "mulch" de restos vegetais de bananeira e o sistema de produção em uso pelos produtores. Será utilizada a cultivar a terra no espaçamento 3 x 3m. O teste de t ao nível de 5% de probabilidade será utilizado para comparação entre os diversos tratamentos.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FÍSICO-HÍDRICA DE SOLOS REPRESENTATIVOS DO RECÔNCAVO BAIANO: II - DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CAMPO "in situ" E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS OBTIDOS EM LABORATÓRIO. - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Antenor de Oliveira Netto
 Paulo Gabriel Soledad Nacif

Orientador: Prof. Joelito de Oliveira Rezende

Sabe-se que a condição ideal para se estimar o limite superior da água disponível no solo para as plantas, para fins de Irrigação é a determinação da capacidade de campo "in situ" Contudo, tal determinação nem sempre pode ser executada devido a certas dificuldades inerentes ao processo. Dessa forma, procura-se estimar o valor da capacidade de campo no laboratório, que, para alguns autores, apenas em algumas circunstâncias pode representar o perfil. Por isso, vêm-se estudando a capacidade de campo de solos representativos do Recôncavo Baiano, procurando-se correlacionar os dados obtidos mediante determinação "in situ" com aqueles obtidos em laboratório, aperfeiçoando este último. Feita a descrição sumária do primeiro perfil, realiza-se no momento a caracterização hídrica desses solos por métodos de laboratório.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FÍSICO-HÍDRICA DE SOLOS REPRESENTATIVOS DO RECÔNCAVO BAIANO: III - DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E HÍDRICAS DOS SOLOS PELO SISTEMA DE AUTO-INSTRUÇÃO E SIMULAÇÃO DE ÁREAS IRRIGADAS DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E SUAS CORRELAÇÕES COM MÉTODOS DE LABORATÓRIO. - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Antenor de Oliveira Aguiar Netto
 Paulo Gabriel Soledad Nacif

Orientador: Prof. Joelito de Oliveira Rezende

Em termos de utilização da água pelas plantas é importante a determinação da quantidade de água disponível em cada solo para fins de irrigação, que pode ser facilmente calculada desde que se conheçam os teores de umidades correspondente à capacidade de campo e o ponto de murcha permanente, as propriedades físicas do solo e a profundidade considerada. Até agora, tais parâmetros físico-hídricos dos solos eram determinados mediante técnicas específicas em laboratório. Recentemente, pesquisadores da EMBRAPA/CPTSA desenvolveram uma tecnologia em que basta conhecer a capacidade de campo de um solo, obtido "in loco" por método novo, para que, a partir daí, através de uma correlação constante entre os componentes do solo, se possa determinar as propriedades daquele solo- textura, densidade aparente, densidade real, ponto de murcha permanente. O presente trabalho, objetiva estudar e analisar a técnica gerada pela EMBRAPA/CPTSA para obter os valores das características físicas e hídricas e suas correlações com dados obtidos em laboratório, utilizando-se para tal solos representativos do Recôncavo baiano.

ATITUDES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE EM IMINÊNCIA DE MORTE. - PROJETO DE ALUNO

Alunas: Rosinélia de Souza César
Maria do Socorro A. Barbosa
Maria José Pereira Calado
Iracema Cavalcanti Pedrosa
Eva Cláudia M. Corrêa

Orientador: Profª Regina Maria dos Santos

Este trabalho tem como objetivo estudar as expectativas de um grupo de estudantes de enfermagem frente ao paciente em iminência de morte. Com base na literatura consultada foi elaborado um instrumento de coleta de dados que levantou a concepção de morte dos respondentes, segundo seus valores, seus sentimentos, e suas percepções acerca de seu nível de preparo para assistir pacientes terminais; A expectativa dos estudantes sobre a atuação dos enfermeiros e professores nesses momentos. Bem como identificar quais os fatores que influenciam as reações dos entrevistados diante do paciente terminal.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM HOSPITAL DE SALVADOR. - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Elbo dos A.M. de Araújo
Célia Ferraz
Rosângela M. Jesus
Natália B. Maiboroda
Maria da Penha A. Barreto
Jelma M.M. Wanderley

Orientador: Profª Adjunto de Enfermagem

Ivone Moura de Melo Souza

A síndrome da Imunodeficiência adquirida vem se constituindo num sério problema de saúde pública. Visando relacionar a doença com a população atingida e características relativas ao tempo, foi efetuado em Salvador, no Hospital Prof. Edgar Santos, um estudo durante o período de 4 de julho a 4 de agosto, abrangendo a população de aidéticos que receberam assistência no H.P.E.S; Completando um número de 8 casos. Verificou-se neste estudo que a AIDS ocorre mais em homossexuais (62,5%) vindo a seguir os toxicômanos. Estudantes (37,5%). Todos os casos procediam de Salvador, todos eram solteiros e o período em que foi registrado o maior número de casos foi dezembro a março de 1986.

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

ESTUDO DOS EFEITOS TOXICOGENÉTICOS DO EXTRATO DAS FOLHAS DA PLANTA INDIGOFERA SUFFRUTICOSA MILL EM CAMUNDONGO.

Alunos: Robinson Magalhães Maia
Ana Rita Silva

Orientador: Profª Lúcia Regina Ribeiro

O extrato das folhas de Indigofera suffruticosa foi avaliado utilizando-se concentrações correspondentes e 12,5% (0,625mg/Kg), 25% (1,25mg/Kg) e 50% (2,5mg/Kg) da dose tóxica encontrada. Ciclofosfamida (20mg/Kg) foi utilizada como controle positivo, e uma mistura de Tween 80 e água destilada, como controle negativo. Foram realizados tratamentos por via intraperitoneal sacrificando-se os animais a diferentes tempos (6 e 12 hs) após o tratamento, com o objetivo de avaliar o efeito do extrato na indução de aberrações cromossômicas em medula óssea de camundongo e a sua interferência com o índice de divisão celular. Para 6 hs de tratamento observou-se um aumento da frequência de aberração cromossômica apenas à dose

de 2,5mg/Kg(3,0%), em comparação com o controle negativo(1,5%) não havendo interferência com o índice mitótico. Para 12hs de tratamento observou-se um aumento da frequência de aberração cromossômica para 1,25mg/Kg (8,0%) e para 2,5mg/Kg (8,5%), quando comparadas com o controle (4,0%), havendo também um decréscimo no índice de divisão celular. Novos experimentos estão sendo conduzidos para testar o efeito do extrato da planta a um tratamento dos animais por 24 horas.

OCORRÊNCIA DE MICROGANISMOS EM ESPONJAS UTILIZADAS NA SINCRONIZAÇÃO DO CIO, EM CAPRINOS, NO ESTADO DA BAHIA -Projeto de Aluno

Aluna: Rita Rosarium Azevedo Alonso

Orientador: Profª Thereza C.N. Martinez

Na primeira etapa do trabalho, foram realizados exames bacteriológicos de esponjas utilizadas na sincronização de cio em cabras, obtendo-se isolamento de BACILLUS SP (24,32%), STAPHYLOCOCCUS AUREUS (18,92%), STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS (14,86%), CORYNEBACTERIUM PYOGENES (5,40%), ALCALIGENES SP (5,40%), ENTEROBACTER HAFNIAE (8,11%), ENTEROBACTER SP (2,70%) ESCHERICHIA COLI (10,81%), MICROCOCCUS SP (14,86%), PROTEUS MIRABILIS (1,35%), PSEUDOMONAS AERUGINOSA (5,40%), PSEUDOMONAS SP (4,05%) SERRATIA SP (1,35%) e STREPTOCOCCUS SP (6,75%).

A etapa final compreenderá análise das características bioquímicas e genéticas das amostras bacterianas isoladas, principalmente no que se refere à presença de plasmídeos que codificam para a resistência a antibióticos e quimioterápicos.

EFEITO DO MANEJO DE BEZERROS SOBRE A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA E PRODUTIVA EM GADO DE CORTE.

Aluno: Ana Laura Borba de Andrade Gayão

Orientador: Prof. Laudélio Santos Fonseca

Com o objetivo de melhorar a performance em gado de corte, utilizar-se-ão 04 grupos de fêmeas de primeira cria (80 fêmeas) de alta mestiçagem nelore, oriundas de uma única estação de parição, onde serão adotados 04 tipos de manejo díspares em relação à amamentação. Serão permitidas às crias duas mamadas diárias e shang, uma mamada diária e shang, ao pé da vaca indiscriminadamente e shang ao pé da vaca indiscriminadamente (controle) para os tratms. I, II, III e IV respectivamente. Para formação dos grupos será obedecida a ordem cronológica de parição e utilizados touros de fertilidade comprovada, bem como rodízio dos mesmos, a fim de minimizar as fontes de variação e erro.

SHANG - apartação a cada 18 dias por 48 horas.

Serão acompanhadas as pesagens de todos os animais, e, ao final da estação de reprodução (maio de 1988) serão tomados de fertilidade dos grupos. Os dados da eficiência produtiva serão submetidos à análise de variância e os dados da eficiência reprodutiva serão submetidos ao teste do χ^2 por se tratar de uma variável qualitativa.

F A C U L D A D E D E F A R M Á C I A

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS RESULTADOS DOS EXAMES DO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFBA - NO PERÍODO DE 1981 a 1986.

Alunas: Tânia Fraga Barros
Norma Suely de Oliveira Santos

Orientador: Profª Hygia Maria Nunes Guerreiro

Foi feito um levantamento das fichas de acompanhamento dos exames realizados no referido laboratório, desde a implantação destas, no ano de 1981, até 1986. Dados como idade, sexo, procedência, tipo de exame e resultados foram tabulados e analisados. Foram realizados um total de 2810 culturas, 301 baciloscopias e 391 testes de sensibilidade antimicrobiana. Comenta-se a sua atuação como laboratório-escola e sua inserção no sistema integrado de saúde.

AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DOS MARISCOS ESTUARINOS DO CANAL DE VALENÇA-BA.

Aluna: Maria de Fátima de Alcântara Tavares

Orientador: Profª Maria Spínola Miranda

Os mariscos são importantes por servirem de alimento e economia de subsistência das populações de baixa renda que habitam próximo a manguezais e regiões costeiras.

Sendo estes organismos invertebrados filtradores, acumulam em seus tecidos substâncias tóxicas (principalmente metais pesados). Neste trabalho nos propomos a avaliar a qualidade dos mariscos: chumbinho, ostra, e sururu, no que se refere aos valores de proteínas, lipídios e minerais (Ca, P, Fe, Hg e Pb). Estes últimos são citados na literatura como contaminantes dos moluscos que possuem a capacidade de concentrar até milhares de vezes superior ao ambiente.

MONITORAMENTO DE NÍVEIS DE FENOL URINÁRIO EM TRABALHADORES EXPOSTOS PROFISSIONALMENTE A BENZENO - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Jorge Ferreira de Aquino Silva
Maria Auxiliadora de Carvalho

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

O benzeno é um xenobiótico podendo levar a uma aplasia medular quando presente em fluídos biológicos por exposição crônica. Este é biotransformado e eliminado pela urina de compostos fenólicos.

Trabalhadores de indústrias petroquímicas utilizam o benzeno como uma das principais substâncias em síntese e/ou como removedor na limpeza de equipamentos. Diante da existência de áreas de maior exposição, nos propusemos a monitorar os níveis

de fenol em operários de algumas indústrias que fazem uso do referido solvente.

O procedimento epidemiológico tenta relacionar prevalência do fenol e profissão, em função do tempo de exposição, hábitos, sexo e cor.

Cromatografia gasosa com detecção de ionização de chama é a metodologia empregada no procedimento analítico.

MONITORAMENTO DAS TAXAS DE ARSÊNICO URINÁRIO EM TRABALHADORES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS. - Projeto de Aluno

Alunos: Jorge Ferreira de Aquino
Maria Auxiliadora de Carvalho
Ilma de Matos Nascimento

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

Intoxicações por arsênico ocorrem com bastante frequência, tanto aguda como cronicamente. Os primeiros, em casos acidentais e homicidas e as outras, em exposições profissionais e ambientais. Muitos casos têm sido acompanhados em nosso laboratório.

Utilizando a espectrofotometria como recurso analítico, estamos monitorando níveis de arsênico urinário em trabalhadores de indústrias de processamento de cobre e exposições por contaminação ambiental. O trabalho será constituído da dosagem do arsênico, levantamento de dados profissionais e pessoais, e também, tratamento dos resultados e dados coletados.

PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO DE ANÁLISE DO ÁCIDO 2,4 DICLOREFENOXIACÉTICO (2,4 D) - Projeto de Aluno

Alunos: Reginaldo Cosme Candeias da Cruz
Abimael Almeida Motta

Orientador: Prof. Wilson Andrade Carvalho

Devido à larga utilização de herbicidas na agricultura, se faz necessário um constante monitoramento dos seus resíduos em diferentes amostras ambientais. Diversos métodos para determinação do 2,4 D têm sido descritos na literatura, destacando-se os métodos cromatográficos. A cromatografia gasosa requer a conversão do 2,4 D em um metil éster, através de uma derivação química. Nosso objetivo é a otimização de um método cromatográfico, entre os demais existentes para determinação do 2,4 D. Serão construídas curvas de linearidade, a fim de comparar a sensibilidade dos métodos avaliados. O método escolhido, também, deve ser rápido, prático e eficiente. Depois de selecionado e otimizado, será elaborada uma curva padrão, a partir de padrões de 2,4 D fornecidos pela EPA (ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY) dos Estados Unidos da America, sendo então realizadas dosagens de amostras reais e adicionadas para posterior avaliação dos resultados.

PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA DETERMINAÇÃO DE TRI
CLOROCOMPOSTOS EM URINA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Maria Auxiliadora de Carvalho Costa
Jorge Ferreira de Aquino Silva

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

Tetracloroetileno, 1,1,1-Tricloroetano e Tricloroetileno são substâncias utilizadas como solventes de resinas naturais e sintéticas, óleos, ceras e, em tinturarias, na lavagem a seco.

Profissionais das indústrias de borracha, detergentes, tintas, perfumes, etc. são grupos de risco pela exposição a estes compostos. A exposição crônica, através da inalação, proporciona uma série de doenças profissionais. E os produtos de biotransformação são os Triclorocompostos.

Por isso, estamos padronizando uma metodologia com a finalidade de monitorar níveis de Triclorocompostos Urinários dos

operários citados. A metodologia escolhida é a espectrofotometria e exige reagentes de fácil obtenção, além de proporcionar uma rápida operação.

NÍVEIS DE TIOCIANATO EM SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL DE RECÉM-NASCIDOS CUJAS MÃES SÃO FUMANTES E NÃO FUMANTES - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Jorge Ferreira de Aquino Silva

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

Tomando dois extratos sociais, cujos indivíduos têm aporte nutricional diferente (1º extrato - indivíduos com renda familiar até 2 salários e 2º extrato - indivíduos com renda familiar acima de 15 salários), nos propomos a monitorar níveis de tiocianato (Ion) plasmático de recém-nascidos e suas respectivas mães, buscando correlacionar graus de comprometimento da criança. As mães fumantes e não fumantes apresentam taxas diferenciadas do Ion tiocianato bem como os seus fetos, uma vez que estes metabólitos são absorvidos através da placenta.

NÍVEIS DE COBRE SÉRICO EM TRABALHADORES DE METALURGIA DE COBRE PROJETO DE ALUNO

Aluna: Ana Paula Menezes de Lima

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

O cobre é um elemento de grande importância ao organismo, presente em muitas enzimas, como por exemplo a citocromo oxidase e superóxido dismutase. Em grandes proporções, pode acarretar muitas complicações, como no caso de intoxicações agudas e crônicas.

Há evidências claras de intoxicações crônicas por cobre em trabalhadores rurais (aplicadores de fungicidas à base de cobre)

conforme constatado no laboratório de toxicologia; mas quase nenhuma referência é feita aos ocupacionalmente expostos em indústrias de metalurgia de cobre; por isso, nosso trabalho tem por objetivo fazer uma avaliação desses níveis de cobre, utilizando um método de análise sensível, prático e barato.

RESÍDUOS DE INSETICIDAS ORGANOCLORADOS EM INDIVÍDUOS SEM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL NO ESTADO DA BAHIA - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Sérgio Lacerda Barros da Cruz

Orientador: Prof. Wilson Andrade de Carvalho

O uso indiscriminado de Inseticidas Organoclorados na agricultura e em campanhas de saúde pública no Estado da Bahia tem trazido como consequência a contaminação do meio ambiente, notadamente dos alimentos e água consumidos pelo Homem. Visando avaliar o grau de contaminação da população geral, sem exposição ocupacional a praguicidas, fizemos a determinação cromatográfica dos níveis séricos dos resíduos de Inseticidas Organoclorados em indivíduos residentes nas cidades de Salvador (Nº=9), Jacobina (Nº=7), Milagres (Nº=30) e Itabuna (Nº=50).

Os níveis séricos de Inseticidas Organoclorados encontrados foram os seguintes:

Salvador:	pp' DDE	35,37 ± 31,25	ppb
Milagres:	pp' DDE	26,14 ± 32,04	ppb
Jacobina:	pp' DDE	38,45 ± 31,76	ppb
	alfa HCH	= 0,348 ± 0,210	ppb
	pp' DDT	= 181,4 ± 5,4	ppb
Itabuna:	alfa HCH	= 0,24 ± 0,41	ppb
	gama HCH	= 0,46 ± 0,81	ppb
	beta HCH	= 2,53 ± 2,11	ppb
	HCH total	= 3,23 ± 2,71	ppb
	Heptacloro epóxido	= 8,56 ± 9,39	ppb
	pp' DDE	= 8,39 ± 9,28	ppb

Pelos resultados obtidos podemos verificar que na cidade de Itabuna foi encontrada maior contaminação da população por Inseticidas Organoclorados, principalmente pelo Hexaclorociclohexano (BHC), provavelmente devido a prolongada utilização deste inseticida na lavoura cacaueteira, naquela região. Situação oposta podemos verificar nas demais cidades.

RESÍDUOS DE INSETICIDAS ORGANOCORADOS EM ÁGUA DE CONSUMO DAS CIDADES DE SALVADOR E DE FEIRA DE SANTANA, ESTADO DA BAHIA. PROJETO DE ALUNO

Aluno: Sérgio Lacerda Barros da Crux

Orientador: Prof. Wilson Andrade de Carvalho

A imperativa necessidade de garantia de maior produtividade agrícola e o combate as pragas da lavoura levou o homem a utilizar indiscriminadamente os inseticidas organoclorados, acarretando a contaminação ambiental , principalmente os recursos hídricos.

Tendo em vista a alta toxicidade destes inseticidas para os seres vivos, se faz necessário um monitoramento dos mananciais , para verificação dos níveis de contaminação da água consumida pela população das cidades.

Visando coletar dados sobre o grau de contaminação por resíduos de Inseticidas Organoclorados, analisamos, por Cromatografia Gasosa de Captura de Eletrons, amostras de água de diferentes estações de tratamento e observamos, nos resultados preliminares, concentrações dos inseticidas abaixo dos limites estabelecidos pela legislação vigente.

PESQUISA DE MICROORGANISMOS EM SALADAS SERVIDAS EM RESTAURANTES LANCHONETES, SUPERMERCADOS E VENDEDORES AMBULANTES DA CIDADE DE SALVADOR

Aluno: Marcos Almeida Matos

Orientador: Prof. Ananias Azevedo Lacerda

A pesquisa consta de uma avaliação microbiológica de 50 (cinquenta) amostras de saladas escolhidas segundo propósito.

Após coletadas e levadas ao laboratório, segue-se a marcha analítica. Os métodos elegidos constam de provas presuntivas, contagens de microorganismos, isolamento e identificação bioquímica e/ou sorológica.

São levados em consideração a contagem padrão de bactérias mesófilas, de terminação do número mais provável de coliformes totais e fecais, Salmonella, Bacillus cereus e StaphyLococcus aureus.

PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE ÁCIDOS HIPÚRICO E METIL HIPÚRICO POR CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA-ESPECTROFOTOMETRIA - PROJETO DE ALUNO

Alunos: Ilma de Matos Nascimento
Reginaldo Cosme Candeias da Cruz

Orientador: Eustáquio Linhares Borges

Tolueno e Xileno são geralmente usados como solventes em adesivos plásticos, borrachas, colas e fazem parte da composição de produtos empregados em atividades profissionais, tais como tintas, pesticidas, removedores de graxa etc.

Sendo a exposição ocupacional a estas substâncias muito frequente, a avaliação da mesma através da determinação de seus produtos de biotransformação é de extremo valor. Por isso, nos propusemos a padronizar uma metodologia simples, rápida e sensível para determinação de ácidos hipúrico e metilhipúrico, utilizando a Cromatografia em Camada Delgada como método de separação de ambos os ácidos e a espectrofotometria para quantificação dos referidos produtos de biotransformação,

uma vez que este procedimento, além de separar, quantifica, igualando-se a técnicas mais sofisticadas e exige material facilmente encontrado em laboratórios pouco equipados.

PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DERIVAÇÃO DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS EM URINA DE TRABALHADORES EXPOSTOS A HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS.

Alunos: Jorge Ferreira de Aquino Silva
Sérgio Lacerda Barros Cruz
Ilma de Matos Nascimento
Reginaldo Cosme Candeias da Cruz

Orientador: Prof. Eustáquio Linhares Borges

As análises cromatográficas dos produtos de biotransformação das substâncias derivadas do petróleo, como tal, requerem muito tempo e oferecem baixa resolubilidade. Por isso, tem-se a necessidade de proceder à derivação. Ácidos aromáticos, que são os produtos de biotransformação das referidas substâncias, quando derivadas à forma éster, podem ser cromatografadas permitindo boa estabilidade e maior sensibilidade com menor tempo de análise e conseqüente menor custo. Portanto, nos propusemos a padronizar técnicas específicas para dosagem de ácidos hipúrico, o, m, e (para) p-metilhipúricos, mandélico e fenilglicoxílico como indicadores biológicos de exposição ao Tolueno o, m, e (para) p-xilenos, estireno e etilbenzeno os quais prevalecem entre as substâncias mais usadas em inúmeras atividades laborais de indústrias petroquímicas.

DOENÇA DE CHAGAS E MIGRAÇÃO: UM RESUMO PROSPECTIVO EM ÁREA URBANA - SALVADOR.BA

Aluno : Georgina Mercês da Silva de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Mota

Com o objetivo de estudar a morbidade chagásica de acordo com atividade exercida, foi examinado um grupo de 90 indivíduos residentes em Salvador-Ba; entre estes havia 32 indivíduos com sorologia positiva para T.cruzi (Teste de Imunofluorescência Indireta). Durante os exames foi aplicado um questionário sobre o tipo de trabalho desenvolvido, tempo na atividade e eventuais queixas cardio-circulatórias.

Realizou-se um exame eletro-cardiográfico (ECG), utilizando-se um aparelho portátil Hewlett-Pachard mod. 1504A com traçados em cinco derivações (D_1 , D_2 , aVL, V_1 e V_5). Na análise desses dados levaram-se em consideração os resultados dos exames eletrocardiográficos realizados em 1980, 1983 e 1986, com a mesma metodologia e a atividade exercida no período. Apresenta-se frequência de alterações eletrocardiográficas no grupo acompanhado em área urbana, comparando-se com as características de evolução do ECG de indivíduos residentes em área rural.

MIOCARDITE CRÔNICA CHAGÁSICA NA INFÂNCIA. ANÁLISE CLÍNICO PATOLÓGICA DE 10 CASOS. SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO HPES.

Alunas: Helga Cristina Almeida da Silva
Maria Auxiliadroa Correia Machado

Orientador: Dra. Achilêa Lisboa Bittencourt
Dr. Francisco Roters

Numa revisão de necrópsias infantis, a partir de 1958, foram encontrados 18 casos com características clínicopatológicas desta forma de doença. Desses, apenas 10 tinham comprovação laboratorial e/ou histopatológica desta infecção, todos na faixa etária de 12-15 anos. O tempo de evolução da doença variou de 15 dias a um ano, sendo que em 6 casos o sintoma inicial foi dispnéia, em um, edema, e, nos demais, as duas manifestações. As principais alterações do ECG foram: bloqueio do ramo direito (6 casos), hemi bloqueio anterior esquerdo (3 casos), bloqueio átrio ventricular total (1 caso) e extrassístoles ventriculares (5 casos). Ao contrário do que foi observado no único trabalho de revisão sobre este tema, encontramos elevada frequência de BRD (66.6%), de fenômenos trombo embólicos (60%) e moderados a intensos graus de fibrose e inflamação no miocárdio. Os aspectos observados foram superponíveis aos relatados na miocardite chagásica crônica do adulto.

IMUNO-REGULAÇÃO NA DOENÇA DE CHAGAS HUMANA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE SUPRESSORA ATRAVÉS DE TÉCNICA DE TRANSFORMAÇÃO LINFOBLÁSTICA.

Aluno: Roberto Lebram Von Sohsten

Orientador: Prof. Manoel Barral Netto

Apresentamos resultados preliminares de um estudo sobre imunoregulação na Doença de Chagas. A reatividade imune foi avaliada pelo teste de transformação linfoblástica em pacientes chagásicos (n 4), independente da forma ou fase da doença, e voluntários normais (n 5). A resposta a mitógenos foi, em média, menor nos pacientes que nos controles. A adição de antígeno do Trypanosoma cruzi às culturas estimuladas pela Concanavalina A (um dos mitógenos usados) diminuiu somente em 3,6% a resposta linfoproliferativa do grupo normal; entretanto diminuiu marcadamente a resposta de pacientes chagásicos (37,6%). Estes dados preliminares sugerem a presença de células supressoras nesses pacientes.

LESÕES DE MÚSCULOS ESQUELÉTICOS NA INFECÇÃO CHAGÁSICA AGUDA MURINA EXPERIMENTAL COM A CEPA 12 S.F. I-ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS.

Aluno: Paulo Lisboa Bittencourt

Orientador: Prof. Luiz Antonio R. de Freitas

Vinte e um camundongos suíços não isogênicos foram infectados por via subcutânea com $3,5 \times 10$ tripomastigotas da cepa 12SF do T. cruzi para o estudo das operações de músculo esquelético na fase aguda da doença. Foram sacrificados com 8,10,12,14,16,18 e 20 dias pós-infecção. (PI). Secções de músculo da coxa fixados em formol e incluídos em parafina foram corados pelo HE e em alguns casos pelo AZAN e o Van Kossa. Foi feito controle diário de parasitemia e 5 animais intactos foram os controles.

Notou-se parasitismo de fibras e macrófagos já no oitavo dia PI. A presença de infiltrado inflamatório monocular em torno a vasos, nervos e fibras íntegras ou necróticas sem relação com parasitismo ou parasitemia, ao lado de extensa hialinização de músculo, sugerem a participação de fenômenos de natureza imune, que serão discutidos.

ESTUDO ANATOMOPATOLOGICO DO SISTEMA ÓPTICO HUMANO NA FORMA CRÔNICA DA DOENÇA DE CHAGAS.

Aluna: Iara Maria de Castro Miranda

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O trabalho tem como objetivo estudar o sistema óptico humano em Chagásicos crônicos, comparativamente com indivíduos não Chagásicos, dentro de um plano mais extenso de estudo de encéfalo na forma crônica da doença de Chagas. Serão estudados do ponto de vista histopatológico os vários segmentos do

sistema óptico incluindo os nervos, quiasma óptico, corpos geniculados laterais e áreas visuais. Incluídos no estudo 10 casos de Chagásicos crônicos com cardiopatia e os casos controles com 10 casos de não Chagásicos com cardiopatia e 10 casos de não Chagásicos sem cardiopatia. Os resultados preliminares serão apresentados e discutidos.

"MEDIDAS VISCOELÁSTICAS " in vivo" DO OLHO HUMANO" - PROJETO DE ALUNO

Aluno: Cláudio Luiz Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Robert Lee Zimmerman

O olho humano externo tem pares de músculos que controlam a rotação em torno de três eixos, um deles sendo o eixo ótico. A maior massa do olho interno, o "humor vitreo", movimenta-se passivamente. Este trabalho consiste de uma aplicação de modelos físicos ao movimento de rotação deste conjunto em torno do eixo ótico. Através desses modelos, e de métodos experimentais que consistem em submeter o olho a oscilações forçadas, torna-se possível a determinação de parâmetros relacionados a esse movimento. Tempos de relaxação, coeficientes de elasticidade e momentos de inércia, são os parâmetros determinados. Concluimos que o olho humano, quando em movimento forçado, apresenta um movimento criticamente amortecido com a frequência crítica em torno de 0.15 - 0.05 hertz. O estudo do efeito dos músculos no movimento passivo em torno de eixo ótico humano está em andamento. (CNPq - FAPESP).

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA USP-RIBEIRÃO PRETO-S.P.

ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO DO BAÇO NAS NEOPLASIAS MALIGNAS.

Aluna: Ana Teresa Amoedo Martines

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O trabalho consta do estudo das alterações anatomopatológicas do baço em portadores de neoplasias malignas, com o objetivo de correlacionar o estado imunológico dos indivíduos, analisado pelo comportamento morfológico do tecido linfoide, com o grau de disseminação neoplásica. O trabalho vem sendo desenvolvido com o estudo de 3 grupos: A) grupo de estudo com 20 casos de indivíduos portadores de neoplasias malignas diversas, apresentando grande grau de disseminação metastática. B) grupo controle-mesmo número de casos de indivíduos portadores de neoplasias malignas, com pouca disseminação metastática. C) grupo controle - mesmo número de casos de indivíduos pareados por sexo e idade sem neoplasia maligna.

COMPROMETIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NOS LINFOMAS SISTÊMICOS. ESTUDO ANATOMOPATOLOGICO DE 40 CASOS AUTOPSIADOS.

Aluna: Cristina Nadja de Falco

Orientador: Prof. Aristides Cheto de Queiroz

O trabalho mostra as alterações anatomopatológicas do encéfalo em portadores de linfomas sistêmicos. Foram estudados os encéfalos em 40 casos de linfomas autopsiados no Hospital Prof. Edgar Santos. Houve comprometimento encefálico secundário em 35% dos casos estudados, mostrando ainda que a maior frequência deste envolvimento ocorre no grupo não Hodgkin (45%). Verificou-se que a lesão parenquimatosa cerebral é a mais frequente (70%) seguida de meninges e plexo coroide (42,8%).

O trabalho chama atenção para a frequência deste envolvimento secundário cerebral pelos linfomas e para a necessidade de exploração clínico-laboratorial dos doentes com linfoma, visando uma terapêutica adequada.

CLASSIFICAÇÃO ANÁTOMO-PATOLÓGICA DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA. ANÁLISE CRÍTICA.

Alunas: Maria Auxiliadôra Correia Machado
Helga Cristina Almeida da Silva

Orientador: Profª Achilêa L. Bittencourt
Profª Aldina Barral

No sentido de avaliar a validade das classificações histopatológicas da leishmaniose cutânea, decidimos fazer um estudo comparativo de diferentes biópsias de um mesmo paciente, tomadas simultaneamente. Foram biopsiados 23 pacientes: em 14, duas biópsias foram realizadas em uma única lesão cutânea, em 6 as biópsias foram feitas em diferentes lesões cutâneas, mucosas ou foram feitas em lesões de pele e mucosa. Os pacientes tiveram o diagnóstico confirmado através da sorologia, reação de Montenegro e cultura.

Considerando os padrões histopatológicos da classificação de Magalhães et al. (1986), observou-se que estes foram diferentes em 5% das biópsias feitas em uma mesma lesão e em 67% das biópsias realizadas em diferentes lesões. Esta variabilidade de aspectos anatomopatológicos em um mesmo paciente já foi observada, também, na leishmaniose difusa (Bittencourt e Freitas, 1983).

Com base nestas observações, conclui-se que o padrão histopatológico não deve ser tomado como critério para uma classificação da doença.

"ASPECTOS ULTRA-ESTRUTURAIS DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA DIFUSA EM DIFERENTES BIÓPSIAS DE UM MESMO PACIENTE".

Aluno: Paulo Guilherme Mettig Rocha

ORIENTADORES: Profs. Achilêa L. Bittencourt
Luis Antonio R. Freitas
Pompeu M.L. & Barral A.
Vieira dos Santos, M.L.

Segundo a literatura, o aspecto histopatológico da leishmaniose cutânea difusa (LCD) consiste, exclusivamente, de macrófagos (MØ) muito vacuolizados e parasitados. Contudo, em 1983, Bittencourt e col., demonstraram uma acentuada variação nestes aspectos histopatológicos, observando, além do aspecto clássico, a presença de infiltrado inflamatório, fibrose e graus variados de intensidade parasitária, inclusive em diferentes lesões de um mesmo paciente. Por outro lado, acredita-se que o defeito básico da LCD consiste na incapacidade do MØ em destruir o parasito.

Neste trabalho, analisaram-se ultra-estruturalmente seis biópsias de um mesmo paciente de LCD, causada pela Leishmania mexicana amazonensis. Observou-se grande variação nos aspectos ultra-estruturais mesmo em diferentes áreas de uma mesma biópsia. Foram vistos muitos MØ com parasitos em vacúolos parasitíferos (VP) grandes ao lado de secções com pouco MØ, pouco parasitismo e presença de VP pequenos de grande quantidade de parasitos do interstício, de fibrose e de maior infiltração de linfócitos, plasmócitos e neutrófilos. Não se encontrou relação entre o tamanho do VP e a integridade parasitária. Em todas as lesões, houve predominância de parasitos degenerados (no interior das células ou no interstício), tendo-se observado parasitos necróticos ou degenerados mesmo no interior de MØ íntegros, o que mostra que estas células têm capacidade de destruir o parasito, embora incompletamente. Células epitelióides e gigantes foram vistas raramente. Um achado importante foi a presença de parasitos íntegros no interior de células epiteliais.

É provável que a modulação da imunidade mediada por células na LCD explique esta variação de aspectos e esteja correlacionada com o controle local da infecção.

" ASPECTOS ULTRA-ESTRUTURAIS DA LEISHMANIOSE CUTÂNEO-MUCOSA "

Aluno: Paulo Guilherme Mettig Rocha

Orientadores: Profs. Achilêa L. Bittencourt
Luis Antonio R. Freitas
Barral, A.
Vieira dos Santos, M.L.

Foram estudadas as lesões de cinco pacientes diagnosticados através exames anátomo-patológico e sorológico, cultura e reação de Montenegro.

Em dois casos observou-se escasso parasitismo, vendo-se macrófagos (MØ) com vacúolos parasitóforos grandes e pequenos sendo sempre a relação parasito-vacúolo de 1:1. Os parasitos, em sua maioria, estavam degenerados. Nos outros casos, não foram observados parasitos, mas havia muitos MØ ativados contendo corpos residuais, ao contrário do que se observa na leishmaniose difusa.

Em todos os casos, observaram-se depósitos puramente granuloso e pouco eletrodensos na parede de pequenos vasos e estendendo-se ao interstício perivascular, os quais se acompanhavam de graus variados de desdobramento da membrana basal e de oclusão vascular. Os AA fazem correlação entre os aspectos ultra-estruturais e imunopatológicos destes casos.

DETECÇÃO DE ANTICORPOS, Ig A, Ig E e Ig G ANTI LEISHMANIA EM PACIENTES PORTADORES DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.

Aluna: Ana Yuri Satto

Orientador: Profs. Roberto Badaró
Aldina Barral

Anticorpos específicos anti-leishmania das Classes Ig A e Ig E foram detectados em Soros de pacientes de Leishmaniose Tegumentar em atividade. O significado da presença dos anticorpos específicos Ig A, IG E no soro de pacientes com Leishmaniose tem sido correlacionado com atividade da doença e/ou presença de leishmania viável nos macrófagos. No presente trabalho estamos identificando esses anticorpos no soro de indivíduos com lesão ativa e naqueles clinicamente curados. Embora esses anticorpos específicos estejam sendo identificados, nenhuma correlação direta foi estabelecida entre as classes de imunoglobulinas e atividade de doença.

TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA VENE
NO DA CASCAVEL

Aluno: Albert Schriefer

Orientador: Profs Manoel Barral Netto
Roberto Badaró

O teste de ELISA poderá substituir com menor custo os atuais testes biológicos de neutralização para a avaliação de soros anti-veneno. Apresentamos dados preliminares de comparação entre esses métodos na reação do soro imune contra a crotoxina (toxina do veneno da cascavel). Os nossos dados demonstram uma correlação entre os dois ensaios, indicando que o teste de ELISA pode ser empregado para a avaliação da produção de anticorpos contra crotoxina. Existe a possibilidade da discrepância entre as duas abordagens, o que torna necessário estudos com maior número de amostras.

USO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E DE VARIÁVEIS MORFOLÓGICAS DA
FACE PELO GENETICISTA CLÍNICO: ESTABELECIMENTO DE PADRÕES POPU
LACIONAIS.

Alunas: Ana Maria Soares Rolim
Kátia-Édni Fonsêca de Albuquerque Coêlho

Orientadora: Profª Maria das Graças de Freitas Souza

Medidas Antropométricas são essenciais para avaliação de crescimento e desenvolvimento. A inexistência de estudos estabelecendo os padrões de normalidade para a população da Bahia, onde se observa grande variação regional e racial, justificou a necessidade dessa pesquisa que está sendo realizada em crianças de 0 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídos nos 5 grupos raciais (branco, mulato claro, mulato médio, mulato escuro, preto), determinando um total de 8.500 crianças; serão medidos altura, peso, envergadura, segmento superior e inferior, perímetro cefálico e torácico, diâmetro transversal e longitudinal do crânio, distância intercantal interna e externa e distância nasolabial. Para cada uma dessas medidas, será calculada média e desvio padrão, comparando-se os seus valores para cada grupo racial através de análise de variância. A coleta de dados ainda está em andamento. Para demonstração dos resultados será escolhido uma subgrupo amostral.

"ESTUDO CLÍNICO-ETIOLÓGICO DA DIARRÉIA AGUDA INFECCIOSA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS EM SALVADOR - BAHIA" - Projeto CNPq

Alunos: Georgina Oliveira
Cláudia Smith
Vladimir Souza
Lídia Souza
Suzy Cavalcanti
Márcia dos Santos

Orientadores: Profs. Luciana R. Silva (Coord. do Projeto)
Neuza Neves
Eduardo Mota
Tarcísio Andrade
Luís Freitas
Heonir Rocha
Kátia Martins
Hugo Ribeiro

Este estudo encontra-se em andamento e tem por objetivo de terminar a frequência dos agentes etiológicos das diarreias agudas em crianças em Salvador, descrever os fatores de risco e características clínicas, além de conhecer os conceitos populares relacionados à doença. Esta pesquisa foi iniciada em março de 1987 e tem duração prevista de um ano. Está sendo realizada no Hospital Pediátrico (INAMPS-UFBa) onde são feitas a coleta de fezes (pesquisa de vírus, bactérias, parasitos) e o preenchimento dos questionários. Este relato preliminar foi trazido pelo achado inédito em nosso meio de um agente etiológico da diarreia recentemente descrito - o Criptosporidium. Foram identificadas até o presente momento dezessete crianças com este parasito no exame de fezes, através da técnica de Ziehl modificada. A presentam-se dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais destes pacientes.

"CARCINOMA DE INTESTINO GROSSO: CORRELAÇÃO COM ALTERAÇÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS"

Alunos: Gerson Nogueira de Moraes
Luis Sérgio Alves da Silva

Orientador: Prof. Mário Caymmi Gomes

Estudados 139 casos de carcinoma de intestino grosso, através de biópsias e ressecções cirúrgicas, do Serviço de Anatomia Patológica do HPES, no período de 20 anos, com predominância do sexo feminino (55,40%), em sua maioria de cor parda, nas 5ª e 6ª décadas de vida (59,36%). Do total, 23,6% localizaram-se no cólon ascendente, 10,7% no C. transverso, 24,7% no C. descendente e 25,8% no reto. Macroscopicamente, 53,76% eram do tipo Vegetante; pela classificação de Dukes 33,33% encontravam-se no tipo C2. De lesões pré-neoplásicas tivemos 9 casos de úlceras 7 de pólipos, 2 de polipose intestinal e 01 caso de retocolite ulcerativa.

Alunos: Luiz Carlos Santana Passos
José Renato Barbosa Almeida

Orientador: Prof. Dr. Antônio Alberto da Silva Lopes

No período entre abril de 1986 e junho de 1987 estudamos prospectivamente 84 pacientes atendidos no setor de emergências do Hospital Getúlio Vargas (Salvador-Bahia) e com suspeita diagnóstica de abdome agudo cirúrgico não traumático e infeccioso. O objetivo básico é a determinação do valor diagnóstico das informações clínicas e laboratoriais. Os cirurgiões resolveram operar 58 desses pacientes (GRUPO I) e manter conduta conservadora nos outros 26 (GRUPO II). A faixa etária foi semelhante para os dois grupos, prevalecendo indivíduos jovens. Analisamos 49 indivíduos do sexo masculino e 35 do sexo feminino. As peças cirúrgicas foram encaminhadas para estudo anátomo-patológico na FIOCRUZ. Fezes, sangue e urina foram encaminhados para estudo bacteriológico no Laboratório de Pesquisas Bacteriológicas 1100 (Hospital Prof. Edgar Santos). Apendicite Aguda foi a suspeita diagnóstica mais comum em ambos os grupos. Já analisamos dados considerados clássicos para o diagnóstico de apendicite aguda. O leucograma acima de 10.000 leucócitos apresentou sensibilidade e valor predictivo negativo de 100%. A média do leucograma para apendicite com e sem perfuração, anexite e perfuração de íleo foram. 16231 ± 5371 , 14110 ± 3607 , 21429 ± 6195 e 6275 ± 2425 respectivamente. A análise isolada da temperatura axilar, retal e da diferença entre axila e reto, bem como da VHS, não contribuiu significativamente para o diagnóstico.

RABDOMIOLIOSE COMO PROVÁVEL CAUSA DE AGRESSÃO RENAL EM LEPTOSPIROSE.

Alunas: Cácia Mendes Matos
Heli Vieira Brandão
Isabel Cristina Britto Guimarães

Orientador: Prof. Reinaldo Pessoa Martinelli.

A leptospirose constitui uma zoonose endêmica em nosso meio, relacionando-se sazonalmente com aspectos climáticos baixos e condições sanitárias. Este trabalho tem como objetivo básico investigar o papel da mioglobina como provável fator Etiológico na insuficiência renal aguda em leptospirose, através de um estudo prospectivo de pacientes internados no Hospital Couto Maia com este diagnóstico. Os pacientes são incluídos no estudo através do preenchimento de uma ficha, envolvendo aspectos clínicos e laboratoriais. Até o momento foram estudados cerca de 20 pacientes. Os resultados preliminares serão apresentados no seminário.

TÉTANO COMO CAUSA DE RADIOMÍOLISE E PROVÁVEL AGRESSÃO RENAL.

Alunas: Cácia Mendes Matos
Heli Vieira Brandão
Isabel Cristina Britto Guimarães

Orientador. Dr. Reinaldo Martinelli

O tétano grave está associado algumas vezes à Insuficiência Renal clinicamente manifesta. A intensa solicitação muscular nestes casos, poderá resultar em miólise com liberação de mioglobina. A influência da destruição muscular, conseqüente à liberação de mioglobina sobre a função de pacientes tetânicos não é conhecida.

O trabalho tem, como objetivo, estudar a função renal em pacientes tetânicos internados no Hospital Couto Maia; assim como o papel da radiomíolise como fator associado.

Até o momento foram estudados cerca de 15 pacientes.

Resultados preliminares serão apresentados no Seminário Estudantil.

"PILOMATRIXOMA", ESTUDO HISTOLÓGICO EM TORNO DE 20 CASOS. (HOSPITAL DA B. PORTUGUESA. SALVADOR-BA . 1977-1986)

Alunas: Clarissa Mathias
Claudira Nalisano Barreto

Orientador: Prof . Anibal M. Silvany Filho

Pilomatrixoma é uma rara entidade cutânea. Conhecido desde 1880, quando Malherbe o descreveu, constitui, ainda hoje, motivo de trabalhos sobre sua histogênese e significado clínico. O termo " e pitelioma calcificado", inicialmente apostro, o correlacionou com um neoplasma maligno. Todavia, conhece-se que se trata de condição benigna, relacionada com cisto de inclusão epidérmica ou epidermoide ou originado em folículos pilosos. A composição histológica é variável e surpreendente. Notam-se retalhos de epitélio escamoso munificados e calcificados, com proliferações eventuais, pseudo neopla sicas, com reação estromal exuberante. No Hospital Português, em 10 anos de revisão, foram analisados 65.783 espécimes cirúrgicos, diagnosticando-se 2 casos de pilomatrixoma.

COEXISTENCIA DE LESÃO CARDÍACA E RENAL, COMO SEQUELA DE FEBRE REUMÁTICA NO MESMO PACIENTE.

Aluna: Cláudia Margaret Smith

Orientadora: Prof. Dra. Leila Andrade Siqueira

Na literatura, como em material de autópsias, é demonstrado que a Febre Reumática e a Glomérulo nefrite Aguda (duas doenças pós estreptocóccicas) raramente ocorrem em mesmo indivíduo. Existem sugestões de que determinadas cepas estreptocóccicas tendem a ser reumatogênicas enquanto que outras nefritogênicas. A coexis-tência dessas duas lesões em um mesmo paciente poderia estar relacionada ao fato de o indivíduo ter sido infectado por uma cepa ao

mesmo tempo, nefrito e reumatológica. A pesquisa se baseia no estudo retrospectivo do material do arquivo do Serviço de Anatomia Patológica do HPES para verificar a frequência da concomitância dessas lesões nos portadores de FR autopsiados neste serviço, em um período de 10 anos.

ATIVIDADE DIURÉTICA DE ALGUMAS PLANTAS SOB A FORMA DE CHÁS E INFUSÕES DE USO CORRENTE EM NOSSA COMUNIDADE.

Alunos: Alcione Prates Leite
Iara Maira de Castro Miranda
Elias Couto e Almeida Filho
Cácia Mendes Matos
Neyde Vinhático Pontes
Ricardo Pondê

Orientadores. Profs. Antonio Alberto Lopes
Heonir Rocha

Aplicamos um questionário envolvendo 110 pacientes do Hospital Prof. Edgar Santos -UFBA, sendo 31 do Ambulatório Geral de Clínica Médica, 31 do Ambulatório de Nefrologia e 48 do Ambulatório de Urologia. Entre esses, 92 (83,6%) afirmaram fazer uso de plantas medicinais, sob a forma de chás e infusões quando se sentiam doentes. Entre os 79 entrevistados nos ambulatórios de nefrologia e urologia 51 (64,6%) fizeram uso de alguns destes preparados para doenças do trato urinário. As plantas mais comumente usadas foram: *Phyllanthus niruri* (Quebrá Pedra) e *Persea Gratissima gaerti* (Abacate), aparecendo em 39 e 24 ocasiões respectivamente. Alguns pacientes usaram mais de um tipo de planta. Entre as razões mais comumente citadas para o uso dos chás e infusões tivemos: dores em flancos e região lombar (muitos referiram como dores nos rins), urolitíase, disúria, diminuindo do volume urinário. Numa etapa inicial observamos, em 8 voluntários normais, o efeito do chá de quebra pedra administrado durante 24h sobre o volume, densidade e pH urinários bem como excreção de Na^+ e K^+ . O volume urinário foi discretamente superior após a ingestão de chá de quebra pedra, não

havendo no entanto diferenças com relação a excreção de eletrólitos e ao pH e densidade urinários. Numa nova etapa estamos realizando observações em 40 voluntários normais, comparando as mesmas variáveis urinárias durante um período de 6 horas após a ingestão de água pura, chá de quebra pedra e chá de abacate ingeridos em intervalos nunca menores do 48 horas. Volume urinário dos primeiros 27 casos - H₂O:326,85+-152,24ml/6h; abacate:363,85+-176,30 / 6h e Quebra Pedra; 315,74+-137,24ml/6h. Comparando-se H₂O e Abacate (0,2 > p > 0,1) e para H₂O e Quebra Pedra (0,9 > p > 0,7).

PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS TUMORES OVARIANOS EM UM HOSPITAL GERAL/ESTUDO DAS CORRELAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS ENTRE OS TUMORES OVARIANOS E AS ALTERAÇÕES DO ENDOMÉTRIO.

Alunas: Celia Maria Jesuino Lacerda Santos -E.M.S.P.
Tatiana Gil Alves Portugal - E.M.S.P.

Orientador: prof. Marco Antonio Cardoso de Almeida

Foram levantados 19 casos de tumores ovarianos de pacientes autopsiadas no HPES-UFBA, no período de 1973 a 1985, quando realizou-se um total de 1797 autópsias, representando esta casuística 1.0% deste total. Neste Material. O Teratoma Cístico benigno do ovário representou o tumor mais frequente, como um achado de autópsia (5/19 - 26%), seguido do Adenocarcinoma (Indiferenciado e papilífero), este como doença básica (3/19-16%). Neste mesmo período realizou-se o levantamento de 209 casos de tumores ovarianos da patologia cirúrgica, submetidos a exame anátomo-patológico no HPES-UFBA., quando realizou-se um total de 19.794 exames de peças operatórias e biópsias, representando esta casuística também 1% deste total. No material de patologia cirúrgica, o tumor mais frequente foi o Teratoma Cístico Benigno do ovário (69/209-33%), sendo que o "Cisto não classificado" representou 21% do total (44/209), seguido do Cistiadenoma seroso (22/209-10%), Cistoadenoma mucinoso (18/209-8,6%), Cistoadenofibroma (10/209-4,7%) e o Tumor de Células da Teca-granulosa (10/209-4,7%). Os tumores

malignos do ovário, incluindo o Cistoadenocarcinoma papilífero (mucinoso e seroso), o Adenocarcinoma sólido e o Disgerminoma, representaram juntos 11% de todos os tumores ovarianos (23/209), sendo que destes o tipo papilífero foi o mais frequente (8/209-4%).

Foram estudadas de todos os casos coletados as correlações clínicas, raciais, etárias, sintomatológicas, bem como acompanhados estes dados com os da literatura e aqueles referentes à estatística brasileira e regional. Estudaram-se ainda os tipos de tratamentos aplicados e compararam-se os diagnósticos anátomo-patológicos com os clínicos.

O estudo das correlações entre estes tumores e as alterações observadas no endométrio ainda não foi efetivado.

ASSOCIAÇÃO DO PAPILOMAVIRUS HUMANO EM 102 CASOS DE DISPLASIA E 61 CASOS DE CARCINOMA "in situ" DO COLO UTERINO (EVIDÊNCIAS HISTOPATOLÓGICAS)

Alunas: Claudia Maria Carvalho Cardozo
 Maria Alice Pires Soares

Orientador: Prof. Luciano Espinheira Fonseca Júnior

Os autores reviram 102 casos de displasia do colo uterino, na tentativa de serem evidenciadas alterações histopatológicas indicativas de associação com o papilomavirus humano, seguindo critérios bem estabelecidos (Acta Cytol, 21, 380-390, 1977).

Foram revistos também 61 casos de carcinoma "in situ" do colo uterino. Dos 13 casos de displasia leve, 01 apresentou evidências de associação viral. Esta associação foi evidenciada em 04/23 casos de displasia moderada, em 22/64 casos de displasia acentuada e em 03/61 casos de carcinoma "in situ" do colo uterino.

SUROPOSITIVIDADE PARA TOXOPLASMOSE NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ EM GESTANTES DE 2 MATERNIDADES PÚBLICAS DO SALVADOR-BAHIA - Projeto de Aluno.

Aluna: Cristiana Maria Pacheco Costa Nascimento

Orientador: Prof. Rodolfo dos Santos Teixeira

Toxoplasmose é a etiologia mais frequente associada à carioretinite no nosso meio. Estreita relação existe entre infecção congênita adquirida no 3º trimestre de gravidez e ocorrência tardia de uveíte posterior. Geralmente a infecção materna é inaparente e as crianças nascem assintomáticas. A determinação de anticorpos IgG e IgM específico anti-toxoplasma pelas técnicas de Imunofluorescência Indireta (IFI) e Imunoenzimática (ELISA) em 110 gestantes, no momento do pré-parto, revelaram que: anticorpos IgG \geq 1/256 estavam presentes no sangue de 31 delas (28%) e concomitantemente IgM \geq 1/64 presentes em 12 (10,9%). As doze crianças dessas mães com IgM positivo nasceram aparentemente normais, sem evidente doença congênita ou aguda imediatamente após o nascimento. Entretanto, 3 meses após o nascimento, uma delas faleceu com história de icterícia e as demais permaneceram normais até dois anos de acompanhamento. A fundoscopia não revelou anormalidades.

CONSUMO DE ÁLCOOL EM UMA ÁREA URBANA DE BAIXA RENDA DE SALVADOR - BAHIA - Projeto de Aluno.

Alunos: Norma Suely Souto
Rita de Cássia Franco Rêgo
João Alves de Carvalho Neto

Orientador: Profs. Naomar Monteiro de Almeida Filho
Vilma Souza Santana

Em uma amostra aleatória representativa de 2013 habitantes de um bairro de periferia em Salvador-Bahia, foi realizado um estudo de prevalência de doenças mentais, no qual foi utilizado um instrumento de screening: QMPA (Questionário de Morbidade Psiquiá

trica em Adultos). Nele constam 44 questões relacionadas a sintomas e sinais de quadros psiquiátricos mais comuns, sendo que 3 destas questões eram sobre frequência de uso de álcool (uso diário), frequência e efeito (embriaguez, semanal) e consumo exagerado. Este trabalho apresenta estimativas de prevalência para essas formas de consumo de álcool. Verifica-se que 9% da amostra faziam uso de bebida alcóolica, sendo o consumo maior entre os homens (razão de prevalência de 5:1). O consumo de bebidas alcóolicas aumenta com a idade reduzindo-se, entretanto, nas faixas etárias mais velhas.

CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO DE UMA ÁREA URBANA DE BAIXA RENDA DE SALVADOR-BAHIA. Projeto de Aluno

Alunos: Rita de Cássia Franco Rêgo
João Alves de Carvalho Neto
José Marques Neto
José Walter dos Santos Júnior

Orientador: Profs. Naomar Monteiro de Almeida Filho
Vilma Souza Santana

O presente estudo tem por objetivo estimar a prevalência de consumo de medicamentos em uma população de baixa renda da Cidade do Salvador. O material foi obtido através de entrevistas domiciliares, com uma amostra representativa de 2013 indivíduos, utilizando-se um questionário que investigou a relação do consumo com faixa etária, sexo, escolaridade, inserção produtiva, cobertura previdenciária, renda per capita e estado civil. Quase 2/3 dos domicílios possuíam medicamentos em estoque. Os dados revelam um consumo de 31,4% de fármacos, num período de apenas 15 dias, sendo que entre os consumidores, quase a metade utilizou algum item medicamentoso sem prescrição médica. Não se observou associação entre consumo de medicamentos e sexo, enquanto se verificaram maiores taxas entre as crianças e idosos. Foram notadas importantes associações de escolaridade, cobertura previdenciária e inserção produtiva com o consumo de medicamentos prescritos e com auto-medicação. Os resultados são discutidos, destacando-se suas relações com a precariedade do sistema de saúde e com o processo mais amplo de medicalização da sociedade brasileira.

VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO AUTOAPLICÁVEL PARA DETECÇÃO DE CONSUMI
DORES DE DROGAS EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS.*

Alunos: Fáblio Bittencourt Lima
Márcia Lilian Sampaio e Sampaio

Orietador: Profs. Vilma Sousa Santana
Naomar de Almeida Filho
Antonio Nery Alves Filho

Um problema característicos dos estudos epidemiológicos é a imprecisão das informações empregadas, sejam de tipo secundário ou primário. Fatores inerentes aos métodos e técnicas de investigação podem alterar substancialmente os dados, e, no âmbito das doenças mentais ou comportamentos humanos tidos como "anormais", esta questão torna-se particularmente mais complexa. Tentativas de se avaliar estas distorções levaram ao desenvolvimento de um importante campo de conhecimento em epidemiologia, com indicadores e métodos de análise com uso já consagrado. Neste trabalho, propõe-se validar um instrumento de detecção de usuários de drogas lícitas ou ilícitas, o "Questionário sobre Consumo de Drogas" (QCD) empregado em um estudo de prevalência em escolares de 1º e 2º grau em Salvador. Para preservação da identidade do entrevistado, entre outros cuidados metodológicos, o instrumento foi do tipo autoaplicável, o que indicará a necessidade de uma avaliação do seu desempenho. Assim, durante a coleta, foram solicitados voluntários para a realização de entrevistas clínicas (psicólogos e assistentes sociais) onde informações semelhantes àquelas contidas no QCD eram tomadas. Os entrevistados não tinham conhecimento prévio das respostas fornecidas no questionário, de modo a se evitar possível tendenciosidade. Posteriormente, confrontando-se as respostas, foi possível se avaliar o nível de concordância e conseqüentemente estimar indicadores de desempenho do QCD. Encontrou-se uma sensibilidade para a experiência de consumo: de álcool, em torno de 88,2%; fumo, 62,5%; maconha 63,6%, inalantes, 83,6%. Para essa mesma questão, as especificidades encontradas foram: álcool, 87,5%; fumo, 96,4%; maconha, 98,7% e inalantes, 83,3%.

* PEES-Convênio FINEP/UFBA nº 42860747-00.

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL DA CIDADE DO SALVADOR-BAHIA - Projeto de Aluno

Alunos: João Alves de Carvalho Neto
Rita de Cássia Franco Rêgo

Orientador: Profs. Naomar Monteiro de Almeida Filho
Vilma Souza Santana

Realizou-se um estudo de prevalência do uso de drogas ilícitas com uma amostra representativa de 860 indivíduos na faixa etária de 15 a 35 anos, residentes numa área de baixa renda de Salvador, Bahia. A prevalência atual de drogas ilícitas situou-se em 2,2%, principalmente maconha. A razão de prevalência masculino/feminino foi 3:1, a níveis de significância estatística, enquanto não se observou qualquer associação significativa com a variável idade. Encontraram-se prevalências significativamente mais elevadas entre indivíduos desacompanhados, economicamente ativos e excluídos do mercado formal de trabalho. Educação e renda não mostraram associações estatisticamente significantes com os níveis de consumo. O ajuste por idade e sexo, empregando-se análise estratificada, não modificou a tendência dessas associações. Discute-se a importância dos achados principalmente em relação aos seus aspectos metodológicos, apreciando-se as comparações entre estudos com amostras da população e investigações em populações especiais.

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE DROGAS ENTRE ESCOLARES DE SALVADOR-BAHIA

Alunos: Ronaldo Soares Farias
Fábio Bittencourt
João Alves de Carvalho Neto
Márcia Lilian Sampaio e Sampaio
Wilson Pinto de Oliveira
Rosana Tinoco Lordello

Orientador: Profs. Naomar de Almeida Filho
Vilma Souza Santana
Antonio Nery Alves Filho

O presente trabalho tem como objetivo estimar a prevalência do consumo de drogas lícitas e ilícitas entre escolares matriculados no Sistema Formal de Ensino em Salvador, Bahia. A amostra, estratificada por série e turno, abrangeu 2511 alunos da rede pública e particular, das 4a. a 8a. séries do 1º grau e todas do 2º grau. A metodologia se baseou na coleta de dados em classes sorteadas, nas quais eram distribuídos questionários contendo perguntas sobre o consumo de drogas, periodicidade, tipo, etc., e também relativas a variáveis sociais e demográficas. Para resguardo da identidade esses questionários eram auto-aplicáveis, anônimos em relação à identidade do respondente e da escola, e o seu preenchimento feito em cabines de proteção. Após o preenchimento, o instrumento era dobrado e colocado em urnas dispostas em cada sala. Dados preliminares encontrados no estudo piloto dão conta de uma prevalência de experiência de bebidas alcóolicas em torno de 61,1%, de 7,4% para o tabaco, de 2,0% para a maconha e 4% para inalantes (lança perfume, coles, etc.).

VARIÁVEIS SÓCIO-ECONÔMICAS E ALCOOLISMO EM UMA ÁREA DE SALVADOR
BAHIA.

Aluno: Raimundo Nonato Ribeiro Fernandes

Orientador: Profs. Vilma Sousa Santana
Naomar Monteiro de Almeida Filho

O presente estudo foi realizado em uma amostra de 1511 indivíduos da população residente em um bairro de Salvador, próximo à orla marítima, de idade igual ou superior a 15 anos. Tes-tou-se a hipótese da associação entre o alcoolismo e o nível sócio-econômico (NSE). A metodologia baseou-se em duas etapas: na primeira, empregou-se um questionário contendo itens demográficos e sócio-econômicos e um questionário de morbidade psiquia

âtrica de adultos (QMPA), previamente testado e validado; no segundo estágio, uma equipe de psiquiatras entrevistava os indivíduos suspeitos e firmava o diagnóstico. O diagnóstico de alcoolismo foi baseado na Classificação Internacional das Doenças, 8ª revisão. O NSE estruturou-se através da conjugação de três variáveis, renda familiar per capita mensal e situação ocupacional. Observou-se uma associação inversa do alcoolismo NSE.

A prevalência anual do nível sócio-econômico mais baixo foi de 4,4% reduzindo-se para 1,6% no nível mais alto. Verificou-se também que, entre os mais jovens, o alcoolismo era 3 vezes maior entre os mais pobres do que nos demais níveis sócio-econômicos.

PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM DUAS ÁREAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR.

Alunos: Raimundo Nonato Ribeiro Fernandes
Antonio José Cardoso

Orientador: Profs. Vilma Sousa Santana
Naomar Monteiro de Almeida Filho

Em uma amostra aleatória e representativa de 2616 adultos (acima de 15 anos) de duas áreas urbanas distintas da região metropolitana de Salvador, Bahia, foi realizado um estudo de prevalência de doenças mentais incluindo-se o alcoolismo e consumo de bebidas alcoólicas. O presente trabalho tem por objetivo estimar a frequência e fatores relacionados à distribuição de diferentes Padrões de Consumo de Álcool. A coleta de dados, numa primeira etapa, foi realizada nos domicílios selecionados para amostra, quando aplicou-se o Questionário de Morbidade Psiquiátrica de Adultos e, numa segunda abordagem, todos os indivíduos considerados suspeitos e uma sub-amostra de não suspeito foram submetidos a uma entrevista psiquiátrica para avaliação diagnóstica. Os Padrões de Consumo de álcool foram identificados a partir de informações coletadas nas entrevistas da fase de detecção, e foram estudadas va

riáveis tais como nível sócio-econômico, idade, sexo, escolaridade, ocupação e renda familiar. A análise preliminar dos dados obtidos vem demonstrar o predomínio do padrão "Consumo Diário de Álcool " (CDA) sobre o padrão "Embriaguês Semanal" (EMS) e deste sobre o "Beber Excessivo" (BEX). Este comportamento só se diferencia de forma consistente na faixa etária 55 anos, quando o padrão EMS alcança frequência superior no BEX e ao CDA. Observa-se, ainda, que padrões mais leves de consumo de álcool predominam entre as mulheres, enquanto o padrão BEX é mais prevalente entre os homens. (Não foram observadas variações importantes relacionadas a outros fatores).

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DO VEDAMENTO APICAL NAS ALTERAÇÕES DE CANAIS RADICULARES ONDE FORAM USADAS DIFERENTES TÉCNICAS - Projeto de Aluno

Aluno: Celso Emanuel de Souza Queiroz

Orientador: Prof. Raimundo César da Silva

Este trabalho visa observar o vedamento apical entre as técnicas de alteração com condensação vertical de guta-percha termo plastificada. Serão usadas as técnicas de Mac Spadem, Schilden, cone único. Depois de obturados os canais, os dentes serão isolados, com exceção da região apical e colocadas em azul de metileno.

Em seguida serão feitos cortes verticais para observar o nível de infiltração do azul de metileno através do forame apical.

RELAÇÕES ENTRE FATORES GENÉTICOS E DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM

Aluna: Suely Ribeiro dos Santos

Orientador: Prof. Maria Solange de Castro Faria

Foram estudados 149 familiares de gogos, analisando-se 12 famílias. A idade variou entre 4 a 60 anos. 76,2% de gogos eram do sexo masculino. Isto sugere uma herança genética ligada à mielinização mais precoce na mulher.

A análise dos parentes revelou que a anomalia é muito mais frequente entre eles do que na população em geral, sendo o risco de recorrência, tanto maior, quanto mais próximo seja o parentesco.

A gagueira apresenta uma forte tendência familiar, afetando o sexo masculino, 3 a 5 vezes mais frequentemente que o feminino.

A frequência nos descendentes é aumentada, se os genitores também foram gogos, ocorrendo uma frequência maior em pais, filhos e irmãos de probandos e uma frequência menor em mães, filhas e irmãs de probandas.

Em cerca de 40% dos gogos, existe na família, pelo menos um outro caso de gaguez.

A hereditariedade parece agir através de muitos fatores: controle motor, timidez, componentes psicológicos profundos, fatores neurológicos, transtornos de lateralização, transtornos espaciais e temporais e transtornos nos circuitos controladores da fala.

Aluna: Suely Ribeiro dos Santos

Orientador: Profª Maria Solange de Castro Faria

Objetiva avaliar a aplicabilidade do Aconselhamento Genético nos distúrbios da linguagem. Esse atendimento traz, como primeira condição, o trabalho de equipe, que varia de acordo com o tipo de distúrbio apresentado pela criança (dislexia específica de evolução, pré-dislexia, dislalia de evolução e gagueira).

Embora se reconheça a importância de fatores educacionais e ambientais, na aquisição da habilidade da leitura, acredita-se que a forte predileção familiar, indique um distúrbio constitucional, mas crianças afetadas.

Nesse caso, é feita a orientação da família, que pode procurar nosso auxílio, sempre que necessário. O Aconselhamento Genético é dirigido para explicar a natureza do distúrbio da criança, e fornecer o maior apoio emocional possível.

O Aconselhamento Genético é uma atividade delicada, devendo sofrer ajustamentos, dependendo da necessidade da criança e da participação da família. Deve existir sempre um esforço colaborativo entre os pais e os profissionais, incluindo o pediatra.

Uma ou mais entrevistas de acompanhamento são desejáveis por vários motivos: primeiro, porque reforça a compreensão dos pais e, segundo, porque corrige as más interpretações.

É necessário encaminhar a criança a uma professora especializada para fazer sua reeducação e uma assistência especial na parte da linguagem. Em geral, quanto mais cedo se faz o diagnóstico, melhor é o resultado.

Em casos especiais, há necessidade do acompanhamento psico-

lógico com reexames cada ano.

Uma equipe multidisciplinar deve avaliar regularmente o progresso e conversar com os pais e os profissionais envolvidos. O exame neurológico deve ser metuculoso.

É importante o reconhecimento deste fenótipo mutante bem comum, para que as crianças não sejam classificadas erradamente, pelos professores, colegas e familiares, e para que o ambiente seja apropriadamente modificado. Maior ênfase deve ser dada a esta pesquisa.

GENÉTICA DO COMPORTAMENTO: INCIDÊNCIA FAMILIAR DE DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM.

Aluna: Suely Ribeiro dos Santos

Orientador: Profª Maria Solange de Castro Faria

Atualmente, a Genética do Comportamento é uma área de grande interesse, porque representa, para o homem, sua mais importante característica fenotípica.

A base Genética do Comportamento é pouco conhecida, e os primeiros estudos chamavam a atenção para uma natureza multifatorial.

Atualmente, os estudos estão mudando para a identificação de fatores genéticos específicos.

Alguns defeitos funcionais, como a gagueira, que resultam em diferenças de comportamento, têm uma etiologia complexa.

A linguagem é um todo estrutural, mas, ao mesmo tempo, é uma parte do comportamento.

Tendo em vista a escassez de estudo sobre o tema, esse trabalho se propõe a analisar 12 famílias de gagos.

Nos heredogramas, encontramos a gagueira em irmãos, pais, avós e outros parentes do probando, em até três gerações.

A incidência familiar, situa-se entre 30,8%.

O número de ordem das gestações também foi estudado.

" A INVESTIGAÇÃO CITOGENÉTICA NA PREVENÇÃO DA DEFICIÊNCIA MENTAL"

Aluna: Nádia Afonso das Chagas

Orientadores: Prof^{as} Lília Maria Azevedo Moreira
Lucy Magalhães Freitas
Dulcinéa Lira de Lima (Colaboradora)

O conhecimento do fator etiológico da deficiência mental (DM) é de importância fundamental na eficiência de um programa preventivo. Os diferentes levantamentos sobre a frequência de aberrações cromossômicas na etiologia da D.M. mostram resultados discordantes. TAJARA et al (1982) sugerem que entre deficientes mentais, com no mínimo 7 sinais clínicos associados a aberrações cromossômicas, a frequência de cromosomopatias e de heredopatias, principalmente recessivas, são mais prevalentes de que entre outros oligofrênicos. Neste pressuposto, está sendo realizado o estudo cromossômico de D.M. internos de uma instituição de caridade (Hospital Santo Antonio) com os sinais clínicos específicos.

"IMPORTÂNCIA DE DESCRIMINAÇÃO DE SINAIS CLÍNICOS NO ESTUDO ETIOLÓGICO DE DEFICIÊNCIA MENTAL ASSOCIADA A MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS".

Aluno: Evandro José Lima Rêgo

Orientador: Prof^a Lília Maria de Azevêdo Moreira

No estudo da etiologia de deficiência mental e malformações congênitas em internos da ala de Excepcionais de uma instituição

de caridade (Hospital Santo Antônio) constituiu-se a primeira etapa do trabalho, a classificação dos pacientes quanto ao número de malformações apresentadas. De acordo com este critério os internos foram discriminados em grupos: A - portadores de menos de 7 sinais clínicos mais comumente associados a aberrações cromossômicas; B - pacientes com pelo menos 7 destes sinais; C - portadores de Síndrome de Down. No grupo A, os fatores etiológicos mais frequentemente observados caem na categoria ambiental de origem peri ou pós-natal. Ainda neste grupo, está sendo efetuada a triagem de aberrações numéricas do cromossomo X, pela análise de cromatina sexual.

DESENVOLVIMENTO DE CLONES EM MICROALGAS ADAPTADAS À HERBICIDAS
(AMETRINA, ATRAZINA, SIMAZINA)

Aluna: Maria de Fátima Teixeira Navarro

Orientador: Prof. Eduardo Mendes da Silva

A partir de um estuário notadamente impactado por herbicidas do grupo da S-Triazinas, foram isolados organismos Fitoplânctônicos que demonstraram maior tolerância a concentrações crescentes dos refridos herbicidas, testados em laboratório.

O objetivo do trabalho é desenvolver uma metodologia em Biotecnologia, para obtenção de organismos resistentes a herbicidas, que seriam utilizados em lagoas de tratamento terciário em estações de tratamento de afluentes industriais.

A hidrólise dos herbicidas seria, então, favorecida pelos clones de algas, que por sua vez, se utilizariam de grupos Nitrogenados como fonte de alimento para as mesmas.

Posteriormente ao isolamento, estes organismos foram submetidos a exposições combinadas de herbicidas e radiações Gama, provenientes de fonte de Cobalto, como também radiações ionizantes do tipo Raios X para que se consigam limites maiores de tolerância.

CULTIVO DE ALGAS MICROSCÓPICAS COMO ALIMENTO PARA LARVAS DE OSTRAS
PRODUZIDAS EM LABORATÓRIO.

Alunas: Ironildes Santos Bahia
Milena Maria Sampaio de Araujo

Orientador: Profª Iracema Andrade Nascimento

Objetiva a manutenção de culturas de microalgas (clorofíceas e diatomáceas), utilizadas como alimento para larvas de ostras dentro da pesquisa "Fecundação, desenvolvimento e criação de larvas de ostras do mangue, Crassostrea rizophorae (Guilding, 1828) em laboratório".

As algas utilizadas (gên. Chaetoceros, Isochrysis e Tetraselmis) foram colocadas em béqueres contendo "larva D" de C. rizophorae, em diferentes temperaturas e salinidades. Os resultados preliminares mostram a positividade no uso das culturas de algas no crescimento das larvas de ostras, com variações oriundas das diferentes temperaturas e salinidades utilizadas.

CULTIVO DA MACROALGA HYPNEA MUSCIFORMIS EM LABORATÓRIO.

Aluno: Nedson Barbosa Boccanera

Orientador: Prof: Mônica Wallner

As algas tornam-se cada vez mais importantes do ponto de vista industrial e econômico, devido às suas vastas aplicações nesses campos.

Com isto surge a necessidade do aprimoramento de técnicas que tornem viáveis o seu cultivo.

O objeto deste trabalho é o cultivo da macroalga Hypnea musciformis lamouroux em laboratório, com o intuito de se estudar sua

biologia de crescimento e reprodução.

A coleta foi realizada na Praia do Forte, localizada no litoral Norte de Salvador-Ba, e o cultivo em laboratório está sendo desenvolvido no CEPED-Centro de Pesquisas e Desenvolvimento, em Camaçari-BA.

TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR.

HÁBITOS ALIMENTARES DOS CAÇÕES (PISCES: ELASMOBRANCHII) DO LITORAL DE SALVADOR E ADJACÊNCIAS.

Aluno: George Olavo Mattos e Silva

Orientador: Prof. Everaldo Lima de Queiroz

Os hábitos alimentares dos cações capturados pela pesca artesanal, no litoral de Salvador e adjacências, vêm sendo estudados para se avaliarem as preferências alimentares e o papel ecológico das espécies, além de subsidiar os testes de iscas alternativas para a pesca com espinhel. Entre outubro de 1986 e junho de 1987, foram acompanhados os desembarques de cações capturados por redes de emalhe e por espinhéis fixos de fundo, na ilha de Boipeba (13°35' S e 38°55' W) - a cerca de 76 km de Salvador - e na Praia do Forte (aprox. 12°32' S e 38°00' W) - a 75 km daquela cidade. Os resultados preliminares apresentados são referentes à análise do conteúdo estomacal de Rhizoprionodon sp., R. landii, R. porosus e Sphyrna lewini, espécies mais abundantes e vulneráveis às artes de pesca empregadas. Em campo, cada estômago foi retirado e, depois de colocado um rótulo no seu interior, amarrado apenas em sua porção anterior e fixado em solução de formalina a 10%. Em laboratório, as presas encontradas nos estômagos foram separadas e identificadas por taxa supragenéricas, contadas e pesadas. A importância relativa de cada item na dieta foi calculada pelo índice de Pinkas. Teleostei (peixes ósseos) aparecem como principal item: seguem-se a eles Cephalopodas (polvos e lulas), Dendrobranchiata e Caridea (camarões), com importância secundária. Ocorrem ainda

Isopoda e restos não identificados com menor importância. O pouco conhecimento existente da fauna marinha no litoral baiano; o grau de digestão, muitas vezes já bem avançado; e o comportamento alimentar das espécies, que tiram apenas pedaços das presas, têm dificultado a identificação destas últimas a nível de gênero e espécie.

BIOLOGIA QUANTITATIVA E CICLOS REPRODUTIVOS DE BIVALVES COMESTÍVEIS DE B. DE T. OS SANTOS: TRACHYCARDIUM MURICATUM.

Aluna: Cláudia Dias de Santana
Walter de Souza Andrade

Orientador: Profª Marlene Campos Peso de Aguiar

Trachycardium muricatum (Linné, 1758) compõe a diversidade dos moluscos brasileiros de interesse econômico. O presente trabalho tem por objetivo conhecer a estrutura das populações naturais, através o estudo da biologia quantitativa e do ciclo reprodutivo. As coletas foram realizadas mensalmente durante um ano na Praia da Ribeira, perfazendo um total de 469 indivíduos amostrados. A biometria constou dos seguintes dados: comprimento da concha (mm), peso total e peso das partes moles (g). Foram estimadas as expressões matemáticas das relações entre o peso das partes moles e o comprimento, mensais, a flutuação do "fator de condição" em função do tempo e as curvas de crescimento em comprimento e em peso para a espécie em questão. Os resultados já analisados sugerem a ocorrência de apenas um recrutamento anual e os maiores exemplares capturados (51,4mm) tinham em média 18 meses e 12 dias e os menores (18mm) 3 meses e 25 dias de idade. O estudo do ciclo reprodutivo ainda está em fase de análise de dados.

ESTUDO DA BIOLOGIA E ECOLOGIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS DAS DUNAS COSTEIRAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA.

Aluno: Normando Carvalhal de Oliveira

Orientadores: Profs. Osvaldo Manoel Santos

Ivomar Carvalhal Britto

O objetivo deste trabalho é determinar a ocorrência e a importância ecológica de fungos micorrízicos V-A em plantas das Dunas Costeiras do Litoral Norte do Estado da Bahia. Foram coletadas quarenta e seis amostras de solo e de raízes a fim de se estudar o número e as espécies de fungos micorrízicos das plantas. Foram determinados o número de esporos em vinte e sete amostras de solo e a taxa de infecção radicular em quinze espécies de plantas. Os fungos micorrízicos identificados estão sendo estabelecidos em culturas permanentes em vasos, a fim de sofrerem seleção segundo sua eficiência no aproveitamento de nutrientes, crescimento e produção de plantas de interesse econômico regional.

TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR.

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE CARIAMA CRISTATA (1) SHARPE, 1874, (GRUIFORMES, CARIAMIDAE) NO PARQUE ZOBOTÂNICO GETÚLIO VARGAS. SALVADOR-BA. Projeto de Aluno

Aluno: Antônio Cláudio Conceição de Almeida

Orientador: Prof. Donald Henry Smith

Foram registradas as atividades de construção de ninho, postura e incubação, e desenvolvimento da prole. As observações foram realizadas de agosto de 86 a agosto de 87, com o auxílio de um binóculo prismático 8x30 ou com a vista desarmada. O ninho foi construído em 30 dias, sobre uma árvore (Bombax sp.), composto de gravetos. A postura foi de 2 ovos de cor creme maculado, incubados durante 29 dias pela fêmea. No desenvolvimento jovem foram observados cor da plumagem, íris, tarso, bico, etc. Observou-se no casal comportamento territorialista e um rápido desenvolvimento corpóreo do filhote.

ESTUDO ANATOMO-ECOLÓGICO DAS ESPÉCIES RHIZOPHORA MANGLE LAGUNCULARIA RACEMOSA E AVICENNIA SCHAUERIANA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE, PH E TEMPERATURA

Aluna: Maria da Conceição Velanes de Faria

Orientador: profª Néa Andrade de Macêdo

O estudo vem sendo desenvolvido no manguezal do estuário do rio Jaguaripe - Baía de Todos os Santos, objetivando averiguar as características Anatômicas das espécies vegetais Rhizophora mangle, Laguncularia racemosa e Avicennia schaueriana, sob diferentes níveis de salinidade pH e temperatura. São feitas mensalmente a mostragens do material botânico em duas estações previamente selecionadas com salinidade variando em torno de 10‰ a 36‰. Os resultados preliminares deste estudo ainda não poderão ser avaliados.

ESTUDO ANATÔMICO DA MADEIRA DE MANILKARA SALZMANII

Aluno: Lázaro Benedito da Silva

Orientador: Profs. José Pereira de Sousa
Maria Lenise Guedes

Manilkara salzmannii pertence à família Sapotaceae. Segundo Monachino (1952), o gênero Manilkara engloba 22 espécies sul-americanas. As espécies brasileiras são conhecidas por maçarandubas e maparajubas, que eram antigamente atribuídas ao gênero Mimusops L. . Atualmente só temos a Mimusops coriacea (A.DC) Mig. (Abriçó).

A M. salzmannii ocorre em diversas biomas. A estudada foi coletada nas dunas de Itapoã, Salvador-Ba; muito frequente, é uma arboreta c/bastante látex, casca esbranquiçada e avermelhada. Perímetro de 12,5cm, diâmetro 3,3cm e casca medindo 3,0mm. Madeira

muito dura, o lenho contém bastante cristais de oxalato de cálcio; vasos longos de perfuração simples; raios, a maioria uniseriados e fibras muito curtas.

BALANÇO DE NITROGÊNIO E FÓSFORO NO DIQUE DE TORORÓ, SALVADOR-BA.

Aluno: Lisu Kuo Yen

Orientador: Prof. Eduardo Mendes da Silva

Serão coletadas amostras de água na superfície e fundo em 2 estações, mensalmente, onde serão determinados os seguintes parâmetros pH, condutividade, oxigênio dissolvido, DBO, sólidos Totais em suspensão, transparência, temperatura, Nitrito, Amônia, Nitrogênio total, fósforo dissolvido e total, inorgânico, clorofila e serão coletadas amostras de sedimentos, na massa d'água afluyente e defluyente serão determinadas frações de P e N total. A partir destas informações serão recomendadas medidas a fim de diminuir a eutrofização, através da diminuição da carga de entrada de N e P, conduzindo a uma melhora na qualidade da água.

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PESQUISA EXPERIMENTAL EM ESCOLAS DE 1º GRAU. - Projeto de Aluno.

G.E.N. - Grupo de Estudos da Natureza

Alunos: Estudantes: Ironildes Santos Bahia (Biologia)
José Antônio da Silva Carrilho (Biologia)
Patrícia Hougaz (Biologia)
Rita Alves Bello (Biologia)
Walter de Souza Andrade (Biologia)
Zeide Lúcia Gusmão Gomes (Biologia)

Profissionais: Iza Jesus da Paz (Bióloga Licenciada)
Mara Rojane B. de Matos (Bióloga Licenciada)
Ramon Dias Duran (Biólogo Licenciado)
Regina Helena O.R. Santos (Bióloga Licenciada)
Rossana Alcântara Santos (Arquiteta)

Orientador: Profª Norma Sacramento Moreno

A proposta de Educação Ambiental surgiu da necessidade de modificar o sistema de valores na relação Homem - Natureza que, atualmente, atende aos interesses individuais ou de pequenos grupos, os quais atuam destruindo o seu meio ambiente.

O objetivo deste trabalho será o de adequar uma metodologia específica, elaboração de materiais didáticos a serem aplicados, em Educação Ambiental, a qual deve ser contínua e adaptada à realidade da comunidade, além de incentivar o desenvolvimento de núcleos ecológicos implantados pela Secretaria de Educação e Cultura.

O referido trabalho está sendo aplicado na Escola Estadual Kleber Pacheco - Portão, Município de Lauro de Freitas-Ba. e os resultados parciais serão apresentados durante o Seminário.

DIAGNÓSTICO SEROLÓGICO DE XANTHOMONAS CAMPESTRIS pv MALVACEARUM A PARTIR DE MATERIAL ISOLADO DE SEMENTES DE ALGODÃO. Projeto de Aluno.

Aluno: José Luiz Donato

Orientador: Prof. Dr. Avelino Rodrigues de Oliveira

Sementes de algodão infectados por x. malvacearum consti-
tuem um dos principais meios de disseminação do patógeno a
diferentes regiões produtoras.

O presente trabalho tem como meta desenvolver um método
para isolar X.malvacearum diretamente de sementes de algodão e
usar um antissoros específico para X.malvacearum em testes sero-
lógicos de dupla difusão em agar (DDA) para a identificação do
patógeno isolado.

Vários tratamentos aplicados às sementes como: desinfecção

em hipoclorito de sódio 1%, incubação em água esteril por-8,24 ou 48h, plaqueamento em diferentes meios de cultura como Sx, D₅, meio de carbonato, BDA e meio de leite e amido foram usados na tentativa de isolar a bactéria. O material obtido foi suspenso em água destilada e usado em testes serológicos de DDA. Quando usadas suspensões bacterianas obtidas no meio de leite e amido, foi possível a observação de resultados positivos com padrão de reação semelhante aos obtidos com X.malvacearum e seu antissoro homólogo.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP. (S.P).

BIOENSAIOS COM EMBRIÕES DE OSTRAS USANDO-SE PESTICIDAS

Aluna: Débora de Lucca Chaves Preza

Orientador: Profª Iracema Andrade Nascimento

Em vista da irreversibilidade nas tendências de expansão industrial e agrária no nordeste brasileiro, é urgente o estabelecimento de padrões regionais de qualidade ambiental em águas estuarinas e marinhas. Este trabalho faz parte de um plano mais geral aprovado pela FINEP e consiste na padronização da metodologia para utilização de bioensaios com embriões de ostras, como indicadores de poluição por pesticidas. Dentro do plano geral, estamos testando através de bioensaios, os efeitos dos seguintes pesticidas comerciais utilizados no recôncavo baiano: Diazinon, Aldrin e BHC.

CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS FITOPATOGÊNICAS POR ANÁLISE ELETROFORÉTICA DE PROTEÍNAS DE MEMBRANAS. - Projeto de Aluno

Aluno: Celso Eduardo Benedetti

Orientador: Prof. Dr. Avelino Rodrigues de Oliveira

A caracterização de bactérias fitopatogênicas comumente é feita através de testes bioquímicos e serológicos.

Estudos serológicos em Pseudomonas spp não fluorescentes, patogênicas e gramíneas, indicaram espécies intimamente relacionadas.

Neste trabalho, objetiva-se caracterizar as espécies- Pseudomonas avenae Manns 1909 e p.rubrilineans (Lee, Purdy, Barnum e Martin 1925) Stapp 1928, pela análise eletroforética de proteínas de membrana.

O envelope celular dessas bactérias (Gram-negativas) é composto por duas membranas lipoproteicas, a membrana citoplasmática, ou interna, e a membrana externa. Ligada à membrana externa está a peptidoglicana ou mureína.

A ruptura das bactérias para obtenção das membranas tem sido feita com lisozima e ultrassom ou lisozima-SDS (dodecil sulfato de sódio) e choque osmótico.

As proteínas foram obtidas tratando-se as membranas com o detergente Triton X-100 e Triton X-100 EDTA (ácido etileno diamino tetracético).

Pelas eletroforeses obtidas até o momento, verifica-se o estreito relacionamento entre essas espécies. Esse relacionamento é maior entre os diferentes isolados de uma mesma espécie.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP S.P.

DETERMINAÇÃO DE PADRÕES DE RNA DE DUPLA FITA (dsRNA) QUE OCORREM EM HOSPEDEIRAS INFECTADAS COM VÍRUS DA MACIEIRA (Malus X domestica Borkh.). - Projeto de Aluno

Aluno : Roberto Werner Marin Sablowski (FAPESP)

Orientador: Profs. Dr. Avelino Rodrigues de Oliveira
Dr. Juarez Antonio Betti (Co-orientador)

Há poucos anos, vem sendo desenvolvida e aplicada a técnica diagnóstica de fitovírus através da detecção de padrões de RNA de dupla fita (ds RNS) específicos, nas hospedeiras. O método tem as vantagens de não requerer conhecimento prévio das propriedades das partículas virais, de utilizar pequena quantidade de tecido infectado e de detectar facilmente infecções múltiplas (Dodds, J. A. et al., 1984), Annual Rev. Phytopathol. 22:151-168).

Um único clone de macieira, podem ocorrer vários vírus associados. Alguns deles só podem ser detectados, até o momento por transmissão para hospedeiras lenhosas. Para estes, o diagnóstico através do padrão de dsRNA seria bastante vantajoso. Iniciamos o trabalho, porém, pelos vírus transmissíveis para hospedeiras herbáceas, para os quais se pode obter isolado puro mais facilmente. Estes são os vírus do acanalamento do lenho da macieira (VALM) e o vírus da mancha clorótica das folhas da macieira (VMCFM). Para este último, o padrão de dsRNA já está descrito na literatura.

O método baseia-se em extração de ácidos nucleicos totais com fenol/clorofórmio, precipitação com etanol, purificação do dsRNA por precipitação diferencial com cloreto de lítio e análise do extrato por eletroforese em gel de poliacrilamida.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP S.P.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS.

Aluna: Rozani Maria Oliveira Lemos

Orientador: Profª Líia Maria de Azevedo Moreira

As mudanças de valores e costumes que se sucederam nas últimas décadas, alcançaram o âmbito da sexualidade, que passou a ser verbalizada e comunicada explicitamente. A Educação Sexual nas escolas, embora não oficializada, é frequentemente requisitada. Este processo educacional efetiva-se por experiências isoladas, em algumas instituições, que utilizam as oportunidades de abordagem presentes em alguns tópicos dos guias curriculares. Esta pesquisa tem como objetivo: 1) Obter um diagnóstico da realização da Educação Sexual na rede pública e particular de Salvador-Ba; 2) Adquirir subsídios para a programação de cursos de Educação Sexual a serem ministrados a professores do 1º e 2º graus.

EDUCAÇÃO SEXUAL - A FORMAÇÃO DO PROFESSOR (III)

Alunas: Consuelo Maria Monteiro Reis
 Rossimara Inês Ferreira da Cunha

Orientador: Profª Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes

Com o objetivo de conscientizar o docente do curso de Magistério do 1º Grau a preparar-se para orientar seus alunos para atuarem convenientemente no processo de Educação Sexual de Crianças nas séries iniciais do 1º grau, vem-se diagnosticando as necessidades mais frequentes nesta área, relacionadas com a sua formação. Os resultados (parciais) da pesquisa mostram que é preciso rever e aprofundar conhecimentos sobre reprodução humana, hereditariedade, família e problemas sociais e emocionais relacionados ao sexo, tais como: planejamento familiar, namoro, relacionamento sexual e doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INQUÉRITO COPROPARASITOLÓGICO EM ESCOLARES DE 7 A 14 ANOS NO SUBÚRBIO DE PERIPERI - SALVADOR BAHIA. REAVALIAÇÃO 10 ANOS APÓS

Alunos: Nassim Habib Chemmes Netto
 Márcio Fernando Maciel da Rocha
 Onira Devay de Sousa Torres
 Cláudia Malisano Barreto
 Elbo dos Anjos Malhado de Araújo

Orientador: Profª Ogvalda Devay de Sousa Torres

São apresentados os resultados do inquérito coproparasitológico em escolares de 7 a 14 anos do subúrbio de Periperi, realizados no período de 11.06.87 a novembro de 1987 e levantados pelos métodos de Faust e colaboradores, Dato-Katz, Baermann Moraes e Fita gomada.

Serão indicados as prevalências das protozooses e das hel mintos intestinais, bem como a média de ovos de hel mintos e liminados por grama de fezes nos escolares do subúrbio de Peri peri, durante esse prazo de estudo.

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM MORADORES DO BAIRRO PERIFÉRICO DE PAU DA LIMA, SALVADOR-BA.

Alunas: Cláudia Malisano Barreto
Ônira Devay de Sousa Torres
Mônica Midlej
Elbo Malhado dos Anjos
Márcio Fernando da Rocha

Orientadores: Profs. Ogvalda Devay de Sousa Torres
João Augusto dos Santos Faria

Em bairro periférico de Pau da Lima, com população de 30.035 habitantes em 1982 (CEPLAN) e área de 146,50 hectares, com densidade demográfica de 320 habitantes/ha (CONDER-1980), estamos levantando a prevalência das parasitoses intestinais pelos métodos de FAUST e col., para pesquisa de protozoários intestinais, de Kato-Katz, para estimativa de carga parasitária de helmintos intestinais, e de Baermann Moraes para diagnóstico da estrongiloidose.

Já foram realizados 72 exames até a data da inscrição do trabalho, cujos resultados iniciais sugerem a seguinte preva lência de protozooses intestinais: Entamoeba histolytica, 9,7%; Giardia lamblia, 11,11%; Entamoeba coli, 23,61%; Endolimax na na, 18,05%; Chilomastix mesnili, 2,77%.

Quanto aos helmintos foi encontrada a prevalência de : Ascaris lubricoides, 62,5% (média de ovos/grama: 7,112); Trichocephalus trichiurus, 65,27% (média de ovos/g: 159); Schistosoma mansoni: 13,88% (média de ovos/g.: 44). Em 6,94% dos exames havia ovos de Ancilostomídeos e ainda não foram encontradas larvas de strongyloides stercolaris pela técnica de Baermann-Moraes.

CORYNEBACTERIUM ASSOCIADO COM ABCESSOS EM UM CAVALO. Projeto de Aluno.

Aluno: Moacyr Antonio de Moraes Neto.

Orientador : Prof. Paulo Fernando de Almeida

Amostras de abcessos da região peitoral e cervical colhidos de um cavalo mestiço mangalarga, com 5. anos de idade, oriundo da grande Salvador, foram semeadas em agar sangue e em meio seletivo para Corynebacterium (Merck) e incubados em aerobiose a 37°C por 48 horas. O exame das placas evidenciou em cultura pura colônias mucóides, difusas, com pigmentação róseo salmão em agar sangue o microrganismo apresentou colônias circulares, com 1 a 2 mm de diâmetro, convexas, lisas e redutoras do telurito. Ao exame microscópico foram observadas células gram positivas, pleomórficas. Bioquimicamente, o microrganismo apresentou reações positivas para catalase, fermentação da glicose e urease, porém não fermentou a trealose e nem reduziu nitratos. As características apresentadas, com exceção da fermentação da glicose, são similares às encontradas na literatura para o Coryneabacterium equi. Entretanto há relatos de que a cepa de C. equi N C T C 1621 fermenta a glicose (Davis, B.H.G.&. Newton, K.G.J. Gen. Microbiol. 56: 195/214, 1969).

OCORRÊNCIA DE ERISIPELA SUINA COM CARACTERÍSTICAS ZONÓTICAS NO MUNICÍPIO DE SALVADOR. - Projeto de Aluno.

Aluno: Moacyr Antonio de Moraes Neto

Orientador: Profs. Paulo Fernando de Almeida
Alberto Soares Silva Vasconcelos

Quatro surtos de erisipela suína foram identificados em seis pocilgas localizadas no setor norte do município de Salvador. O efetivo suíno das seis propriedades era constituído de cerca de 800 animais, a maioria da raça-Large White. Em uma das

propriedades, a doença apresentou taxas de morbidade e mortalidade de 97% e 21%, respectivamente. Naquela propriedade, os animais afetados eram predominantemente lactentes, porcas gestantes e em lactação. As formas clínicas observadas incluíam a aguda ou septicêmica, dermatite grangrenosa e poliartrite ou crônica. Amostra de Biópsia das lesões "post mortem" e do ambiente foram semeados, em meio de sangue, caldo cérebro coração e meio seletivo para Erisipelothrix, constituído de agar triptose com cristal violeta (1:100000) e azida sódica (1:1000) e incubados a 37°C em aerobiose por 24 a 48 horas. O exame microscópico das lesões revelaram bastonetes e cocos gram positivos. Das placas foram isolados Streptococcus e Corynebacterium. Embora o Erisipelothrix não tenha sido isolado, inoculações via subcutâneas em camundongo, das lesões, provocaram a morte dos mesmos em cerca de 24 horas. Na oportunidade a doença foi também identificada em um tratador dos animais numa friteira que manipulava e processava vísceras e segmentos de trato gastro intestinal. A doença daquela friteira foi diagnosticada clinicamente como Erisipelóide, mas o exame microbiológico não revelou o microrganismo. A instituição do tratamento com penicilina, nos animais e nos casos humanos, bem como a adoção de práticas sanitárias nas pocilgas, permitiu o controle da doença.

CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA, BACTERIOLÓGICA E ANTIGÊNICA DE CEPAS DE CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS:

Aluno: Moacyr Antonio de Moraes Neto

Orientador: Prof. Paulo Fernando de Almeida

Com o objetivo de selecionarmos cepas de C.pseudotuberculosis de ocorrência natural e após procedimentos de atenuação "in vivo" e "in vitro", estão sendo estudadas 09 cepas do microrganismo. As cepas de C.pseudotuberculosis foram submetidas a vinte passagens sucessivas em BHI através de repiques a cada 48 horas. A caracterização das culturas está sendo efetuada, a cada 10 passagens, através de exames da morfologia, caracte-

rísticas culturais, bioquímicas, patogenicidade para camundongos e ensaios antigênicos empregando a técnica de Western Blott. Das culturas estudadas, duas vêm apresentando alterações na formação de película, padrão hemolítico, características bioquímicas, patogenicidade e estrutura antigênica. Inicialmente todas as cepas apresentaram as propriedades típicas do C.pseudotuberculosis. Após a 10ª passagem, as culturas apresentaram alterações no padrão hemolítico, perda da capacidade de formar película e as colônias em meio sólido tornaram-se menos friáveis e de mais fácil emulsibilidade. Algumas cepas apresentaram alterações quanto às reações de catalase, urease, glicose e redução de nitratos. Quanto à patogenicidade, uma das cepas apresentou ligeira redução da virulência para camundongos. Resultados da análise por "Western Blott", utilizando-se como antígeno um extrato de C.pseudotuberculosis, revelaram cinco bandas no soro dos camundongos infectados com duas cepas. Três das bandas, comuns às duas cepas, com peso molecular de 65,66 e 29 Kdal apresentaram, com ligeira diferença, mesmo padrão de reatividade. Os soros dos animais inoculados com as cepas 3 e 4 reconheceram mais uma banda com peso molecular de 14 e 20 Kdal, respectivamente. Verificamos, também, que as 3 bandas de elevado PM eram encontradas em soros de camundongos inoculados com cepas de Corynebacterium sp, mas não as de baixo P.M..

RESULTADOS PARCIAIS NO INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA DETERMINAÇÃO DA INFECÇÃO CHAGÁSICA NO MUNICÍPIO DE MATA DE SÃO JOÃO - GRANDE SALVADOR-BA.

Alunas: Cristiana Maria Brito França
 Marcia Cristina Conrado dos Santos

Orientador: Profs. Antusa de Araújo da Silva
 Moacir Paranhos Silva

Objetiva demonstrar a prevalência da infecção chagásica, entre mulheres atendidas no Serviço de Toco-Ginecologia do Hospital de Mata de São João, usando, para isto, as técnicas de

Imunofluorescência Indireta e Guerreiro - Machado.

Foram processadas 473 amostras de soros com 10,36% de positividade (49 amostras).

Tal índice de positividade permite sugerir que, na população feminina que utiliza o referido serviço, existe uma prevalência significativa da infecção chagásica.

DISTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS TIPO 1 E 2 EM MÚSCULO HUMANO DE INDIVÍDUOS DE DIFERENTES GRUPOS RACIAIS: APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES.

Aluna: Cyntia Maria Lins Sant'Ana

Orientador: Profª Maria Rita Passos

As reações histoenzimáticas de ATPase em Ph 9,4,4,6 e 4,3 e NADH-Tetrazolium-Redutase serão realizadas em músculos (Tríceps, Deltóide) obtidos de crianças de 5-14 anos, sem doença neuromuscular, submetidas a uma cirurgia ortopédica. Os objetivos do trabalho são: 1. Verificar se a distribuição das fibras tipo 1 e 2 nestes músculos difere entre os sexos masculino e feminino: e 2. Verificar se a distribuição das fibras 1 e 2 destes músculos difere entre grupos raciais com diferentes grau de miscigenação negróide. Resultados preliminares serão apresentados neste Seminário.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O ANGIOSTRONGYLUS COSTARCENSIS NO ESTADO DA BAHIA.

Aluna: Ônira Devay de Sousa Torres
Márcio Fernando Maciel da Rocha
Nassim Habib Chemanes Neto
Cláudia Malisano Barreto

Orientador: Profª Ogvalda Devay de Souza Torres

São apresentados os resultados de exame de Veronicelídeos de bairros de Salvador e dos municípios de Lauro de Freitas e de Feira de Santana, e de exames de exemplares de Bradybaena similaris, para pesquisa de larvas L3.

São relacionados os resultados de exames de roedores capturados em bairros de Salvador e nos municípios de Serrinha, Santa Inês e Irecê, para investigação de parasitismo por verme adulto.

É informado o andamento da consulta aos arquivos dos serviços de Anatomia Patológica de Hospitais de Salvador, para estudo retrospectivo de casos suspeitos de Angiostrongilíase abdominal por Angiostrongylus costaricensis.

PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM ESCOLARES DE 7 A 14 ANOS DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BAHIA.

Alunos: Marcio Fernando da Rocha
 Ônira Devay de Sousa Torres
 Nassim Habib Chemmes Netto
 Antonio Guilherme Reis Miranda

Orientador: Profs. Ogvalda Devay de Sousa Torres
 João Augusto dos Santos Faria
 Maria Solange de Castro Faria

Realizado inquérito copro-parasitológico de escolares de 7 a 14 anos no município de Barreiras, situado no extremo oeste da Bahia, distante, em linha reta, de Salvador, 678 km, e com área de 29.327 km². A população do município é de 54.000 habitantes (IBGE, 1980).

Foram examinados 405 escolares de zona rural, no período de 24 a 28 de agosto de 1987. Os exames parasitológicos utilizados foram o método de Faust e col., para pesquisa de protozoários intestinais e de Kato-Katz, para estimativa do número de ovos

de helmintos eliminados por grama de fezes o de Baermann-Moraes, para detecção de larvas de estrogilóides. Foram realizados 101 exames com fita gomada para diagnóstico da enterobiose.

Foi registrada a seguinte prevalência de parasitoses intestinais: Entamoeba histolytica: 33,3%; Giardia lamblia: 26,4%; Entamoeba coli: 45,6%; Endolimax nana: 45,9%; Iodamoeba butschlii: 24,4%; Chilomastix mesnili: 2,7%; Ascaris lumbrigoides: 20,58%; Trichocephalus trichiurus: 1%; S. mansoni: 0,5%; Enterobius vermicularis: 52,9%; Ancilostomídeos: 24%; Hymenolepis nana: 7,6%.

EFEITO DA TOXINA DO ESCORPIÃO (*Tityus serrulatus*) NO TECIDO PANCREÁTICO DE RATOS.

Alunas: Cristina Nadja Muniz Lima de Falco
 Claudio Augusto Magalhães Paranhos
 Carlos Vieira de Andrade Júnior

Orientador: Profs. Geóvana Novaes
 Aristides Cheto de Queiroz

Estudam-se os efeitos da Tityustoxina (TsTX) sobre o tecido pancreático de ratos. Sabe-se que a TsTX aumenta sensivelmente o fluxo e a secreção das enzimas pancreáticas e de calicreína e proteínas totais (Novaes et al 1982). A toxina empregada apresenta características pancreatotóxicas. Objetiva-se saber, quais as estruturas mais lesadas, contribuindo para melhor compreensão da pancreatite causada pela picada do escorpião. Foram usados ratos machos, adultos, com peso variando entre 280 e 300g. Esses animais receberam injeção da toxina (50ug/kg) usando-se a veia peniana como via de inoculação e foram distribuídos em grupos de 10, 20 e 40', 24 e 96h. Após o tempo determinado, o pâncreas foi retirado e fixado em formol, tamponado a 10% e posterior inclusão em parafina. Os tecidos foram cortados na espessura de 5um e expostos em diversas colorações. Não foram encontrados nos cortes feitos com tecidos do pulmão, rim, fígado e glândula salivar

quaisquer lesões. Observaram-se no tecido pancreático exócrino degranulações em todos os grupos, necrose nos de 24 e 96h, su gerindo assim uma agressão progressiva ao tecido pancreático. As ilhotas de Langerhans e os vasos circunvizinhos não apresentaram lesões.

INQUÉRITO MALACOLÓGICO NA LOCALIDADE DE ONHA-BA.

Aluno: Manuel Otero Martinez

Orientador: prof. Paulo Fernando da Glória Leal.

Pesquisa foi levada a efeito na localidade de Onha Bahia, nos meses de março a junho de 1987. As coleções hídricas foram classificadas quanto à presença de planorbídeos e densidade malacológica, segundo método de conchadas empregado pela SUCAM. Foram capturados e examinados 1574 caramujos da espécie Biomphalaria glabrata. Os métodos utilizados para o exame foram a liberação de cercárias através de iluminação artificial e a pesquisa de formas evolutivas do Schistosoma mansoni, através do simples esmagamento e/ou da técnica de Lobato Paraense. Nosso propósito foi de oferecer elementos necessários para o conhecimento da realidade local em termos do seu potencial para manutenção do ciclo biológico do S. mansoni.

FRUTAS REGIONAIS: BIODISPONIBILIDADE VALOR BIOLÓGICO DO FERRO DA GOIABA

Aluna: Chistiane Cobas Costas

Orientador: Profª Almira Maria Vinhaes Dantas

A deficiência alimentar de ferro leva a uma doença carencial de alta incidência na população do Nordeste, que poderá ser diminuída pelo consumo de frutas tropicais, abundantes e de boa aceitação e cujo teor de ferro varia de 0,2 a 2,0mg/100, segundo as tabelas de alimentação.

Neste trabalho procuramos determinar o valor biológico do ferro presente na goiaba (Psidium guajava), variedade vermelha cultivada em Santo Amaro da Purificação, Bahia, pelo método biológico segundo AOAC, modificado por Dantas.

Usamos ratas (Rattus norvegicus) fêmeas com peso inicial entre 35 a 45g, originárias do Biotério do Lab. de Fis. da Nut. UF-Ba, mantidas em gaiola individual de PVC, recebendo água deionizada "ad libitum" e ração carente em ferro, segundo AOAC.

Os animais foram acompanhados com pesada semanal e divididos em 3 grupos. O primeiro, carente, recebeu ração isenta de ferro. O segundo, padrão, recebeu a ração anterior acrescida de 0,25mg% de ferro. O terceiro, preventivo, recebeu ração carente acrescida de 30% de purê de goiaba integral crua.

Os resultados obtidos até agora mostram que a curva de peso e a dosagem de Hb pouco diferenciou os grupos entre si. Estamos aguardando os resultados da análise das reservas feitas pela dosagem de Fe total do fígado.

A curva de peso dos nossos animais em experimentação se apresenta distante da curva normal da cepa Lou C isogênica do nosso laboratório. Isso sugere uma avaliação da ração indicada pela AOAC.

Os ratos em linha com pouco crescimento oferecem menor volume de sangue para a análise, deixando de ser avaliados, por isso, alguns parâmetros como proteínas totais, globulina, ferritina.

INQUÉRITO COPROPARASITOLÓGICO E VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS NA LO
CALIDADE DE ONHA-BA.

Alunos: Manuel O. Martinez
Paulo César T. Vieira
Dulce Rita M. Ribeiro
Maria Fernanda Rio Grassi
Eduardo N. de Carvalho

Orientador: Prof. Paulo F. da Glória Leal

Pesquisa levada a efeito na área de Onha-Ba, entre janeiro e fevereiro de 1987. Os exames coproparasitológicos foram realizados utilizando-se os métodos Hoffman, Pons e Jannes e Kato/Katz. Dados sobre indivíduos e família obtidos diretamente na comunidade, através de questionários fechados, contendo informações sobre habitação, dados ambientais, entre outros. Os dados foram analisados descritivamente, para permitir uma visão de conjunto e processados manualmente, distribuindo as parasitoses encontradas segundo determinadas variáveis, na intenção de estabelecer relação entre estas e a prevalência das enteroparasitoses.

EFEITO "IN VIVO" DOS SAIS DE ZINCO NA ESTABILIZAÇÃO DE MEMBRANA
DO LISOSSOMOS.

Alunos: Clarissa Mathias
Maria Suraya Amorim
José Américo Filho

Orientador: Prof. Luiz Erlon Rodrigues

Estão sendo utilizados camundongos alvinos, adultos de ambos os sexos. Os animais são sacrificados, procedendo-se à retirada do estômago e fixação com pinças numa prancha de madeira, imerso em gelo. Da região fúndica, desenvolveram-se

dois fragmentos, contendo a mucosa, submucosa e muscular, o co locando-se em solução de manitol-TRIS-KCE. Faz-se a homogenei-
zação e centrifugação fracionada, refrigerada. Na fracção con
tendo o compartimento disossômico, dosa-se a fosfatase ácida ,
indicadora de quebra dos disossomos, comparando-se com um gru
po controle de animais que não fossem injetados com sais de zin
co.

RESULTADOS INICIAIS DO INQUÉRITO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO CHAGÁS
TICA NOS MUNICÍPIOS DE CORRENTE E MONTE ALEGRE, PIAUÍ - BRASIL

Alunos: Solon Cavalcanti Geurra - UFAB
Márcia Regina Delgado de Souza - USP
Regina Yoshiema Yazawa - USP

Orientador: Prof^{as} Antusa de Araújo da Silva
Maria Esther de Carvalho

O inquérito sorológico nacional, realizado de 1975 a 1980
(Camargo et al.), mostrou uma prevalência da infecção chagási-
ca de 4,04% em 111 municípios do estado do Piauí.

Em face destes resultados, programou-se uma investigação
sorológica nos municípios de Corrente e Monte Alegre, ambos ao
sul do mesmo Estado, com os seguintes objetivos: a) verificar
a prevalência da infecção pelo Trypanosoma cruzi; b) alertar os
serviços de saúde locais para o perigo das transfusões de san
gue, visto que nas unidades de saúde referidas não existe Ban
co de Sangue. A técnica usada é a de imunofluorescência indire
ta, e o sangue é colhido em papel-filtro "Whatman nº 3", em in
divíduos com idade a partir de zero. As reações são processadas
inicialmente na diluição de 1:16 em termos de soro, e os casos
reagentes são submetidos a determinações de títulos (reação
quantitativa); já foram processadas 225 amostras do município do
município de Corrente, com um percentual de positividade de
12,44(%) e 27 amostras de Monte Alegre com 7,41% de positivid
ade para a infecção chagásica.

ATIVIDADE PREDATÓRIA DA DUGESIA TIGRINA (GIRARD) (TURBELLÁRIA-
TRICLADIDA) SOBRE PLACAS IMATURAS DE BIOMPHALARIA GLABRATA.

Aluno: Dêner Jackson Vieira de Souza

Orientador: Profs. Neuza Alcântara
Sebastião Loureiro

Embora planárias já tenham sido descritas como fonte de ali
mentação de caramujos em laboratórios e até em observações no
meio ambiente, nenhum estudo, até o momento, demonstrou um possí
vel papel dos helmintos como predadores de caramujos de importan
cia médica, não havendo portanto, sido colocada em nenhuma lista
de agentes de controle biológicos dos referidos moluscos.

Este fato motivou o presente relato da observação laborato
rial da Dugesia tigrina como predador de ovos, em diferentes es
tados de maturação, de Biomphalaria glabrata.

TINIDAZOL NO TRATAMENTO DA GIARDÍASE E DA AMEBÍASE, EM CRIANÇAS

Aluno: José Marques Neto

Orientador. Profs. João Augusto dos Santos Faria
Ogvalda Devay de Sousa Torres
Maria Solange de Castro Faria

Com o objetivo de avaliar a eficácia terapêutica do tinida
zol no tratamento da giardíase e da amebíase, foram selecionadas
45 crianças, 24 portadores de Giardia lambia e 21 de Entamoeba
histolytica, com idades entre 6 e 15 anos.

O fármaco foi administrado sob a forma de suspensão ou drá
gea, na dose de 50mg/kg de peso em uma só tomada para os casos de
giardíase, e nessa mesma posologia repetida uma segunda vez, no
dia imediato, para os casos de amebíase.

A técnica utilizada para identificação dos protozoários e controle de cura foi a de Faust e cols.. Avaliou-se o resultado com três coproscopias realizadas em torno do 7º, 14º e 21º dias após o tratamento. A cura obtida foi de 100% para a giardíase e de 71,5% para a amebíase. Não houve registro de reações colaterais. Os resultados confirmam a eficácia terapêutica do tinidazol para a giardíase, não tendo sido o mesmo verificado de referência à amebíase.

PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM ESCOLARES DE 7 A 14 ANOS DO MUNICÍPIO DE IRECÊ.

Alunos: Márcio Fernando Maciel da Cunha
Poliana Valéria dos Santos
Ônira Devay de Sousa Torres
Nassim Habib Chemmes Netto

Orientador: Profs. Ogvalda Devay de Sousa Torres
João Augusto dos Santos Faria
Maria Solange de Castro Faria

Em Irecê, município do centro Oeste da Bahia, localizado no polígono das sêcas, com área de 4.614 km² e distante 397 km, em linha reta, de Salvador, realizamos inquérito coproparasitológico.

Foram efetuados 300 exames parasitológicos de fezes de escolares de 7 a 14 anos, no período de 9 a 11 de setembro de 1987, pelos métodos de Faust e colaboradores, Dato-Katz, Baermann-Moraes e 121 exames pela técnica da fita gomada.

Foi encontrada a seguinte prevalência de parasitoses intestinais: Entamoeba coli: 51,5%; Giardia lamblia: 28,9%; Iodamoeba butschlii: 23,2%; Entamoeba histolytica: 21,6%; Chilimastix mesnili: 5,3%; Hymenolepis nana: 16,6%; ascaris lumbricoides: 13,6%; Trichocephalus trichiurus: 6,9%; Ancilostomídeos: 2,9%.

PARASITOLOGIA SOCIAL: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Alunos: Dulce Rita M. Ribeiro
Eduardo N. de Carvalho
Manoel Otero Martinez
Paulo César T. Vieira

Orientador. Prof. Paulo Fernando da Glória Leal

O presente trabalho apresenta uma proposta de educação em saúde, encetada em uma pequena localidade do interior da Bahia. Na elaboração dessa proposta educativa buscou-se suporte teórico-prático na pesquisa - participante e pesquisa - ação, numa tentativa de estimular a participação da comunidade no processo de transformação da realidade local. Considerou-se também, a importância da integração do conceito de causalidade múltipla às propostas educativas atuais, pois em nossa atuação privilegiou-se o determinismo social e coletivo das doenças parasitárias.

ÁREA III

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

A comunicação implica essencialmente uma linguagem, um simbolismo, quer seja este um dialeto falado, uma inscrição em pedra, um sinal de código Morse ou uma série de pulsos de número binário num computador moderno. A linguagem tem sido chamada "o espelho da Sociedade".

Colin Cherry, A comunicação Humana.

O diálogo começa quando estamos certos de ter alguma coisa a aprender com o outro.

Roger Garaudy.

CENTRO DE RECURSOS HUMANOS

UMA VIAGEM AO BOMFIM: ESTUDO DE UM RITUAL - Projeto de Aluno

Aluno: Eduardo Alfredo Morais Guimarães

Orientador: Prof. Jeferson Bacelar

O presente projeto foi elaborado como trabalho final da disciplina Prática de Pesquisa em Antropologia II do Departamento de Antropologia e Etnologia da UFBA, sob a orientação do Professor Jeferson Bacelar, com o apoio do Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia.

O seu objetivo central foi refletir sobre uma das manifestações religiosas mais importantes de nossa cidade - a fé no Senhor do Bomfim. Procuramos, assim, estudar o universo simbólico da Colina Sagrada através da conjugação de diversos procedimentos metodológicos, como levantamento sistemático do material histórico disponível no Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural-IPAC e Arquivo Público do Estado, realização de uma série de entrevistas abertas e, principalmente, um intenso trabalho de campo seguindo os moldes da pesquisa participante.

Procuramos, desta forma, captar principais características da religiosidade que se desenvolve em torno da Colina Sagrada, dando ênfase à festa do Bomfim, como o momento em que esta religiosidade é vivenciada em toda a sua plenitude.

ACÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PETROQUÍMICOS BAIANOS -
1963 a 1981. - Projeto de Aluno

Alunos: Ana Maria Freitas Teixeira
Eduardo Alfredo Morais Guimarães

Orientador: Prof. Jorge Luiz Bezerra Nóvoa

O presente trabalho é parte integrante do Projeto "A Formação de Classe dos Trabalhadores Químicos e Petroquímicos: As Determinações Materiais - Economia, Política e Cultura", mais especificamente do Módulo 2 - "O Movimento Operário e Sindical Petroquímico" que procura refletir sobre a implantação do Complexo Petroquímico de Camaçari e a conseqüente constituição do segmento operário nele ocupado, sob a orientação do Prof. Jorge Luiz Bezerra Nóvoa.

O referido projeto está sendo elaborado pelo Centro de Recursos Humanos em cooperação com o Núcleo de História Oral do Mestrado de Ciências Sociais da UFBA, o Sindicato dos Petroquímicos do Estado da Bahia (Sindiquímica) e o Sindicato dos Químicos do Estado da Bahia (Proquímicos).

Nosso objetivo é reconstruir a trajetória das lutas dos trabalhadores petroquímicos baianos, no período de 1963 a 1981, que possibilitaram a construção do Sindiquímica.

Para a elaboração desse trabalho estamos consultando a documentação existente nos arquivos do Sindiquímica - Proquímicos uma série de entrevistas realizadas pela ACCAP (Associação de Cooperação Comunitária das Áreas Problema de Salvador), uma Mesa Redonda e entrevistas realizadas pela equipe CRH/UFBA com lideranças sindicais, além de uma sistemática coleta de dados em periódicos.

F A C U L D A D E D E E D U C A Ç Ã O

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS DE 1º GRAU NA
BAHIA - A PRESENÇA DA CNEC

Alunas: Graça Maria Borges de Freitas
Ronalda Barreto Silva

Orientador: Profª Iracy Silva Picanço

Este trabalho é uma continuidade da Pesquisa "A Formação de

Professores para as Séries Iniciais do 1º Grau na Bahia" realizada no Centro de Recursos Humanos da UFBA. Esta etapa visa aprofundar o conhecimento sobre a campanha nacional de escolas da comunidade (CNEC), rede de escolas que tem forte participação na formação de professores a nível de 2º grau na Bahia. O trabalho está sendo feito através de estudo histórico da CNEC e do exame dos dados diretos obtidos durante a primeira etapa da pesquisa. Posteriormente pretende-se ir a campo para obter mais informações sobre essa rede de ensino e sua atuação na formação de professores da Bahia.

SUB-PROJETO- TENDÊNCIAS E PADRÕES DA ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO NA BAHIA (1950-1980) - COR E ANALFABETISMO NOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE (1950 a 1980) - BAHIA

Alunas: Maria Gabriela Hita
 Vilma Macêdo Bomfim

Orientador: Profª Iracy Silva Picanço

Este trabalho sobre "Cor e Analfabetismo" é parte integrante da pesquisa acerca das "Tendências e Padrões da Escolaridade na Bahia", no período de 1950 a 1980.

A persistência ativa de acentuado analfabetismo, num Estado de modernização de sua economia, como a Bahia, é uma das significativas conclusões da 1ª etapa da pesquisa.

A existência, ainda nos anos 80, de grandes contingentes, absolutos e relativos, de analfabetos maiores de 15 anos e de baixíssima escolarização nas faixas etárias ditas escolares, impõe a procura e localização desses analfabetos. A desagregação operada em termos de campo e cidade, ou entre homem e mulher, não foi suficiente para endendimento do fenômeno observado. Neste sentido é que introduziu-se a variável etnia para aprofundamento da questão.

Sabe-se que a categoria etnia, por si só, não dará as explicações que se procuram, mas contribuirá na elucidação das razões pro

curadas.

Utilizam-se como fontes de dados apenas as publicações dos censos demográficos brasileiros que tratam da condição das etnias ou raças, nos anos de 1950 e 1980 no Brasil. Nestes, estão publicados os dados referentes a cor e instrução.

Iniciou-se pela análise da forma como se apresentou, nos anos controlados 1950 a 1980, a composição da população em termos de grupos raciais, para sem seguida tratar, especificamente, do comportamento do fenômeno do analfabetismo entre estes mesmos grupos. Este relatório já está concluído.

Em seguida, tomam-se, do Censo Demográfico de 1989, os dados referentes às "pessoas de 5 anos e mais com alguma escolaridade e anos de estudo cumpridos", segundo cor, sexo e localização (urbano-rural).

Encontra-se em fase de construção de tabelas analíticas.

"ASPECTOS DO CURRÍCULO VIVENCIADO NO INÍCIO DA ESCOLARIZAÇÃO O
BRIGATÓRIA EM ESCOLAS PÚBLICA DE CAMPINAS E REGIÃO (SP), EM 1987.

Alunos: Marina Erika Kirigama
Rosangela de Fátima Rodrigues
Chistiany Costa Gomes Ferreira
Mauricio Bengochea Maldonado
Roberta Antonia Mendonça Vieira Joca
Cristiane Peres Tessari
Flávio Caetano da Silva
Dirlene Maria Pereira
Alvaro José Pereira Braga
Sandra de Medeiros
Ana Lúcia Paganotti Mourão
Sheila Suely Figueiredo Novellino

Orientador: Profª Corinta Maria Grisolia Geraldi

Nossa pesquisa exploratória visa captar a trajetória curricular vivenciada pelos alunos de 27 classes de séries iniciais do primeiro grau (16 classes de 1ª série; 9 de 2ª série e 2 multi-seriadas; de Campinas_SP e região), utilizando como referência a categoria analítico-descritiva "DENTRO/FORA DA AULA", englobando cotidiano da escola, cotidiano da aula e situação de trabalho do professor.

Esta pesquisa se originou em Metodologia de Ensino de Primeiro Grau, disciplina obrigatória da habilitação Magistério, no 2º ano de Pedagogia, quando 30 alunos realizaram pesquisa exploratória em classes já citadas, sendo cada aluno responsável pela coleta, descrição e análise do currículo de uma classe, a partir de instrumentos comuns estudados pelo grupo. Com base nos dados coletados, um grupo desses alunos se dispôs a continuar o trabalho de pesquisa, procurando a globalização dos dados, gerando novas análises e hipóteses explicativas sobre o currículo das 27 classes.

Os instrumentos de coleta de dados analisados são os seguintes: Diário de Campo; Entrevista com o professor da classe analisada e Instrumento de Descrição do Cotidiano da Escola.

Para analisar aspectos do currículo, valemo-nos dos conceitos de : Currículo (YAMAMOTO & ROMEU); Metodologia de Ensino (FISCHER); Vigilância e Punição (FOUCAULT & GUIMARÃES e Mecanismos Ocultos de Alienação (NUDLER).

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (SP)

"A LINGUAGEM E O SOCIAL: COMO SE REVELAM NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.

Alunas: Cláudia Nascimento Gil
Gisele Monroy de Carvalho

Orientador: Profª Ana Luiza B. Smolka

Este trabalho de pesquisa é fruto de uma linha de raciocínio que teve início no 2º semestre de 1985.

Com as disciplinas ministradas pela profª Sarita Moysés, à qual só temos a agradecer pela "revolução de idéias" que provocou em nossas cabeças, decidimos aprofundar a questão de alfabetização e sua relação com a linguagem e com a formação dos sujeitos.

Dito isso, o objetivo desta pesquisa é procurar analisar o processo de formação social dos indivíduos, desenvolvidos no período da alfabetização, tendo como limite as concepções de linguagem percebidas na relação do cotidiano do trabalho do prof. e do aluno

Nossos estudos, até o momento, obtidos através da análise de diários de campo, pesquisas na área, observações em sala de aula, nos levaram a perceber que a alfabetização tem recebido um enfoque bastante conservador, apesar das discussões, dissociando as forças ideológicas, sociais, e de poder do processo que essa desenvolve na escolarização.

Nessas relações, o que nos interessa perceber é como os indivíduos estão se constituindo enquanto sujeitos sociais, como a linguagem está sendo constituída e como ela constitui os sujeitos e a própria realidade.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP S.P.

"ANÁLISE DESCRITIVA DO "CONTEÚDO ESCOLAR" NO INÍCIO DA ESCOLARIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINAS - SP".

Aluna: Regina Etsumi Miyazaka

Orientador: Profª Corinta Maria Grisolia Geraldi

O não acesso ao conhecimento se revela desde a não entrada na escola (exclusão dos mais pobres à escola), passa pela evasão

escolar (alunos que freqüentam a escola e, por motivos de trabalho, mudança da família para outro local na procura de emprego, etc, param seus estudos no meio do caminho) e também atinge aqueles que se mantêm na escola onde é transmitido um conhecimento, chamado de "conteúdo".

No trabalho que realizo, ainda em processo, pretendo analisar o "conteúdo escolar" transmitido em sala de aula, de 1ª e 2ª séries do 1º grau, e como este contribui para a formação do aluno.

A coleta de dados foi realizada por alunos do curso de Pedagogia da UNICAMP, na disciplina Metodologia do Ensino de 1º Grau, durante o 1º Semestre de 1986, em 30 classes de 17 escolas Estaduais e Municipais de 1º Grau de Campinas/SP.

Esta pesquisa faz parte de um projeto mais geral (Apreensão do currículo vivenciado pelas crianças no início da escolarização obrigatória em escolas públicas de Campinas/SP, levado a cabo pelos alunos desse curso que quiseram continuar pesquisando, sob a orientação da profª Corinta Maria Grisólia Geraldi.

O grupo que analisa dados de 1985/86 se constitui de 12 alunos com Seminários quinzenais, nos quais são discutidas as dificuldades comuns e aprofundadas as referências Teóricas mais importantes.

Os instrumentos utilizados são: Diário de Campo, e Entrevistas com professores, sendo o primeiro de 6 períodos (meio turno cada um, em dias diferenciados, numa mesma classe).

Para as análises foram utilizadas algumas bibliografias: Conhecimento (Kuhn), alienação (Nudler) e Conteúdo Escolar (Snyders).

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (SP)

"OPÇÃO METODOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA REALIDADE CONCRETA: SUBSÍDIOS PARA DISCUSSÃO".

Aluna: Valdenice Minatel

Orientador: Profª Corinta Maria Grisólia Geraldi

Essa pesquisa, cujo projeto inicial constituia trabalho o brigatório de uma disciplina de Metodologia de Pesquisa da Fa culdade de Educação - UNICAMP, tem por objetivo, captar, compre ender e questionar através de material empírico e leituras afins, os níveis, pressupostos e implicações da relação opção metodolo gica e formação profissional, a qual ocorre concomitantemente a uma percepção, por parte do professor de 1ª série do 1º grau, do magistério enquanto profissão.

O material empírico, constituído de 13 Diários de Campo de classes de 1ª série e 13 Entrevistas com Professores das respectivas classes observadas - classes pertencentes às escolas pú blicas da região de Campinas/SP - foi coletado em Metodologia de Ensino de Primeiro Grau, disciplina obrigatória da habilitação Magistério, no 2º ano de Pedagogia, através de uma pesquisa exploratória feita pelos próprios alunos, inclusive eu, nas classes acima citadas. Esse mesmo material foi, posteriormente, codificado em várias categorias de análise em função, principalmente da ambientação curricular do mesmo.

No nível bibliográfico, foi feita uma revisão em periódi-cos e revistas visando assuntos pertinentes ao tema em estudo, um rastreamento de leituras afins. Nessa etapa, a retomada material empírico/leituras, tem sido uma prática constante.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (SP)

"TEORIA E PRÁTICA; MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DE LINGUA:
HÁ IDENTIDADE?"

Aluno: Guilherme do Val Toledo Prado

Orientador: Profª Corinta Maria Grisólia Geraldi

Essa pesquisa se originou no curso de Metodologia de Ensino de Primeiro Grau - FE - UNICAMP - onde realizamos uma série de observações na 1ª série inicial das escolas públicas de Campinas com intuito de captar o cotidiano escolar.

Observamos uma classe de 1ª série de colégio estadual, 1ª fase do Ciclo Básico de Alfabetização, ao longo do 1º semestre de 1985. Após a coleta de dados no 1º semestre, fizemos no 2º semestre a análise do material de forma mais sistemática. E nessas análises e discussões me perguntava: "porque o discurso do professor, a teoria que ele proclama é tão diferente de sua prática?", "como o professor estabelece a relação teoria e prática?"

Iniciando sistematicamente uma pesquisa no ano 86/87, reduzi aquelas questões gerais a questões mais específicas: "Qual a concepção de língua que se manifesta na representação de método de alfabetização captada no discurso do professor?" e "Se há identidade de concepção de linguagem no discurso e na prática pedagógica?". E então voltei à análise dos diários de campo e entrevistas de professores do ano de 85.

Com a orientação da profª Corinta Maria Grisólia Geraldi, fiz leituras de assuntos pertinentes ao tema e procuro agora codificar em categorias de análise o material empírico (diários de campo e entrevistas) com vistas a responder às minhas indagações e contribuir para uma melhor compreensão da relação teoria e prática.

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP. (S.P.)

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE O FRACASSO ESCOLAR

Aluna: Maria de Fátima Azevedo Barreiros

Orientador: Profª Maria Vitória Teixeira de Carvalho

O estudo teve como objetivo identificar as percepções de alunos e professores quanto ao fracasso escolar, considerando se fracasso escolar como o não atingimento dos objetivos da escola de 1º e 2º graus. A população-alvo do estudo envolveu professores de 1º e 2º graus e alunos da 5ª à 8ª série do 1º grau e do 2º grau, sendo a população de acesso formada por professores e alunos de duas escolas municipais, uma federal e uma particular, do município do Rio de Janeiro. Foram utilizados dois questionários do tipo misto, constando de questões abertas e fechadas. Entre as conclusões do estudo, pode-se destacar que, quanto aos objetivos considerados mais importantes, sobressaiu o de compreender e participar do mundo em que vivem, apontado pela maioria como parcialmente realizado, o que demonstra uma percepção de fracasso parcial da escola de 1º e 2º graus.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

UMA ANÁLISE REFLEXIVA DA EDUCAÇÃO JEQUIEENSE _ Projeto de Aluno.

Alunas: Maria Consuelo Bomfim Brandão
Sandra Maria Dantas Guimarães

Orientador: Profª Maria das Graças Silva Bispo

O presente trabalho tem como fim discutir a realidade Educacional de Jequié a nível de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus, objeto

ativando detectar as causas do baixo nível de ensino numa perspectiva de ação transformadora. Os dados oriundos desta discussão serão problematizados, refletidos, tendo como ponto de partida uma ementa fornecida pela escola. Numa outra fase será feita uma análise comparativa entre conteúdo oficial e uma prática social; e os problemas serão apresentados.

Finalizando o trabalho serão apresentados, pelos alunos, propostas alternativas, tendo em vista combater os problemas apresentados numa perspectiva de transformação da realidade educacional de Jequié.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-JEQUIÉ.

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

A INTERVENÇÃO ESTATAL NUMA SOCIEDADE INDÍGENA NO NORDESTE NO ÂMBITO DE UM GRANDE PROJETO HIDRELÉTRICO: OS TUXÁ E A BARRAGEM DE ITAPARICA - Projeto de Aluno

Alunos: Marcos Luciano Lopes Messeder
Marco Antonio Matos Martins

Orientador: Profª Ma. Rosário Gonçalves de Carvalho

A transferência dos índios Tuxá, por força da construção da hidrelétrica de Itaparica, tem gerado o aceleramento de processos disruptivos nesta sociedade, ensejando representações ideológicas elaboradas para reordenar e justificar posições de grupos faccionais em função da área de reassentamento.

A conjunção de elementos políticos, sociais, culturais e até mesmo jurídicos, contidos na complexa relação de uma soci

cidade etnicamente diferenciada com a sociedade nacional, nos faz refletir sobre o caráter da intervenção estatal, levando-se em conta a situação de tutela dos índios.

AS LIMITAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO TRABALHO DE CAMPO: ANÁLISE DE UM ESTUDO DE CASO. Projeto de Aluno

Alunos: Marco Antonio Matos Martins
Marcos Luciano Lopes Messeder

Orientador: Profª Ma. Rosário Gonçalves de Carvalho

A imposição legal de um levantamento de caráter antropológico no processo de transferência dos índios Tuxá, em decorrência da construção da Barragem de Itaparica pela CHESF, é uma variável que se agrega a outras, tornando imperativa uma profunda reflexão acerca de questões teórico-metodológicas.

A nossa experiência em campo tem nos revelado novas facetas da relação entre investigador e investigado, tomando como base a própria postura enquanto observadores participantes. As implicações subjetivas daí decorrentes, a objetividade, as limitações políticas da investigação científica, o perigo do engajamento excessivo, além das ortodoxias teóricas, são problemas a serem rediscutidos.

CONFORMISMO NA ATITUDE DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE: - Projeto de Aluno.

Alunos: Eduardo Leal Cunha
Carlos Francisco Linhares de Albuquerque

Orientador: Profª Anamélia Araújo de Carvalho

A pesquisa se refere às atitudes em relação à sexualidade de adolescentes de classe média-alta e a relação de conformida

de entre essas atitudes e à cognição que os adolescentes têm das atitudes dos seus pais perante a sexualidade. Como população a ser estudada foram escolhidos os alunos do 2º grau de um colégio particular, em Salvador(BA). Como instrumento optou-se por um questionário fechado, construído com base em uma adaptação do Diferencial Semântico de Osgood.

COMPORTAMENTO SÓCIO/SEXUAL E AIDS/SIDA - Projeto de Aluno.

Aluno: Héldio Rodrigues Santana

Orientador: Profº Luis de Barros Mott

Análise Sistemática das ações/reações das populações tidas como "Grupos de risco" em relação à divulgação, por parte da medicina tradicional e meios de comunicação, de informações não verídicas ou sensacionalistas da "Síndrome da Imuno-deficiência Adquirida", levando indivíduos às mais diversas reações frente a essas informações transmitidas.

A VIOLÊNCIA COM O MENOR NUMA INSTITUIÇÃO FECHADA: A FAMEB
Projeto de Aluno

Alunos: Maria Aparecida Lima
Iara Teixeira
Iracema Silveira
Ivana Teixeira
Augusto Marques

Orientador: Profº Walney Sarmento

O presente projeto procurou detectar a maneira pela qual a instituição de regime fechado - onde há um total afastamento do menor da sociedade - com sua política de recuperação, desempenha um papel contrário, através do uso da violência física e psicológica, e se constitui numa escola para a marginalidade. Po

de-se então constatar as péssimas condições físicas em que vi vem os menores, a qualidade da celas, a quantidade de menores ali colocados, a falta de roupas e calçados e alimentação ina adequada. aliadas a isso os castigos que estes recebem, e a forma como os funcionários tratam dos menores, como animais fe rozes e sem capacidade para recuperação. E a tudo isso que a cabamos de ressaltar chamamos violência.

"PROJETO PEDRA DO CAVALO, ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA " - (CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO ENGENHO DA CRUZ, NO SÉCULO XIX) - Projeto de Aluno.

Aluna: Nathalie Bulcão Gonzalez

Orientador: Profº Ivan Dorea Cancio Soares

Estudo interpretativo do histórico do Engenho da Cruz, lo calizado no Vale do Iguape - Município da Cachoeira - Estado da Bahia, enfocando a importância do mesmo como polo de produ ção açucareira e um dos principais marcos do desenvolvimento regional no século XIX;

Análise sintetizada dos aspectos sócio-econômicos do En genho da Cruz, considerando a atuação política dos seus pro prietários no âmbito da Província da Bahia;

Importância do Engenho da Cruz como sítio arqueológico histórico.

MUDANÇAS NO TAMANHO DA PROLE NA BAHIA - Projeto de Aluno

Aluno: André Luiz Brito Nascimento

Orientador: Profº Guaraci Adeodato Alves de Souza

Colaboradores: Diva Costa
Eliane Andrade
Angela Belas

O projeto em que estou trabalhando trata da diferenciação dos Padrões de Procriação na Bahia, cuja autoria e orientação, está a cargo da Profª Guaraci Adeodato Alves de Souza. A equipe de trabalho conta ainda com a participação de Eliane Andrade, bolsista de aperfeiçoamento, Ângela Belas, bolsista de aperfeiçoamento, e Diva Costa, pesquisadora do CRH.

Objetiva investigar os efeitos conjugados das variações da fecundidade e mortalidade sobre o tamanho da prole/ Prole sobrevivente até a data dos Censos.

Esse trabalho busca verificar como as variações conjugadas da mortalidade infantil, natimortalidade e da fecundidade afetaram, para distantes gerações e segmentos sociais diferentes, o tamanho da prole real (sobrevivente).

Utilizarei indicadores gerais de mortalidade infantil e na infância e de fecundidade anual para observar a evolução, na Bahia no período 50-80. Os indicadores de perfil reprodutivos - nº médio de filhotes nascidos vivos e número médio de filhos tidos nascidos vivos que sobreviveram até a data dos Censos, serão os indicadores privilegiados para avaliar o efeito conjugado da mortalidade infantil e da fecundidade sobre o tamanho da prole.

DANÇA, MITOLOGIA E O PENSAMENTO FILOSÓFICO GREGO (Bibliografia Comentada) - Projeto de Aluno.

Aluna: Sandra Regina de Oliveira Santana

Orientador: Profº Ordep Serra

Nosso trabalho visa um levantamento bibliográfico sobre a Dança na Grécia Antiga e suas possíveis relações com a Mitologia e com o surgimento do pensamento filosófico grego. Para isso, necessariamente, teremos que localizar historicamente o período aproximado do surgimento da Dança enquanto for

ma de arte na Grécia da Antiguidade, fazendo um paralelo com a evolução da formalização do pensamento filosófico antigo. Ao final da nossa pesquisa teceremos comentários sobre a bibliografia levantada, concluindo com uma breve reflexão sobre os temas abordados, a qual deverá indicar diretrizes para ulterior aprofundamento.

HISTÓRIA DO CINEMA. O MONOPÓLIO NORTE AMERICANO (1945-1975).
Projeto de Aluno.

Aluno: Jorge Alberto Soares Barcellos

Orientador: Prof. Luiz Roberto Lopez

O presente trabalho continua uma linha de pesquisa na área da cultura, procurando utilizar o método oferecido pelo Materialismo histórico, através da análise das condições de produção do cinema americano. Busca-se colocar, assim, um novo objeto para o historiador: o cinema constitui hoje uma indústria que deve ser analisada pelo historiador, pelo alcance e desenvolvimento a que chegou. A análise centra-se nos grandes monopólios americanos da indústria cinematográfica, sua distribuição; termina-se por colocarem-se alguns apontamentos sobre a posição do cinema latino americano.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

PSICANALISE E MATERIALISMO: A HISTÓRIA DA SEXUALIDADE COMO UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR. - Projeto de Aluno

Aluno: Jorge Alberto Soares Barcellos

Orientador: Prof. Luiz Roberto Lopez

O trabalho analisa as relações da ciência da História e a psicanálise, procurando as relações que permitem a explicação da subjetividade em sociedade. A história da Sexualidade como apresenta-se pela Nova História francesa, abre caminho para uma gama de possibilidades de análise, dentre elas, as concepções difundidas historicamente sobre erotismo, prazer e sexualidade. Contudo, é necessário que categorias de análise sejam melhor delineadas, principalmente as noções de simbólico, desejo e subjetividade.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO COMO PSICOTERAPEUTAS - UM ESTUDO EXPLORATÓRIO - Projeto de Aluno.

Aluno: Manoel Carlos Cavalcanti de Mendonça Filho

Orientador: Profº Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

O presente trabalho objetivou levantar as questões, dúvidas e/ou dificuldades enfrentadas por estagiários em Psicologia Clínica, com orientação teórica nas linhas psicanalítica e comportamental, tendo em vista a necessidade de se refletir sobre o processo de treinamento em psicoterapia, normalmente apresentado como algo extremamente subjetivo, de difícil explicitação e avaliação. Trata-se de um estudo exploratório com quatro concluintes do curso que, ao longo de um semestre letivo, registraram, em fichas especialmente elaboradas para tal fim, os problemas enfrentados, durante cada um dos atendimentos psicoterápicos por eles realizados com um dos clientes, previamente escolhido. Foram realizadas entrevistas no início e término da coleta de dados, com objetivo de caracterizá-los e levantar suas percepções quanto ao tema do estudo. As dificuldades apontadas foram agrupadas em dois sistemas de categorias: quanto

à sua natureza - teórica, técnica e habilidades pessoais, onde se observou um predomínio de dificuldades técnicas; quanto ao conteúdo, identificaram-se 10 categorias com maior frequência da categoria "compreensão teórica do material trazido por cliente" (22,5%) seguida da categoria "insatisfação gerada para o desempenho do papel de terapeuta" (14,3%). Tal estudo revelou - se, segundo os próprios sujeitos, útil aos seus processos de formação.

CONCEPÇÕES DE HOMEM ENTRE PSICÓLOGOS CLÍNICOS DE SALVADOR-BA.
Projeto de Aluno.

Alunas: Maria Solange de Santana Almeida
 Esmelita Ribeiro Batista

Orientador: Profº Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Neste trabalho objetivou-se analisar a concepção de homem (indivíduo/paciente) que pauta o trabalho de psicólogos clínicos, considerando-se que este pressuposto filosófico tem impacto na sua atuação enquanto psicoterapeuta. Mais especificamente, relatam-se aqui, os passos iniciais envolvidos na construção de um instrumento para avaliar as diversas dimensões envolvidas no conceito de homem. Com base em uma revisão da literatura de antropologia filosófica e das correntes e sistemas psicológicos, extrairam-se os seguintes aspectos, para análise: monismo X dualismo; determinismo X liberdade; naturalismo X supernaturalismo; individual X social. Realizou-se um estudo piloto, entrevistando-se 17 psicólogos de 5 diferentes abordagens em Psicologia, extraíndo-se, das suas falas, asserções que compoem a escala de atitudes elaborada. Neste estudo exploratório, que não tem poder de generalização, observou-se que a maioria assume uma postura dualista-interacionista frente ao problema mente-corpo: é significativo contingente e dos que acreditam em forças transcendentes ao homem, embora reduzido o número dos que utilizam tais explicações no seu trabalho clínico; há um predomí

nio dos que consideram o homem determinado, embora muito poucos destaquem a influência das variáveis sociais. Tais resultados deverão ser aprofundados por um estudo mais amplo a ser feito com base no instrumento nesta etapa elaborado.

O ATENDIMENTO A DEPENDENTES QUÍMICOS - O PAPEL DO PSICÓLOGO
Projeto de Aluno

Alunas: Claúdia Maria Heimer
 Silvana Maria Grisi Sarno

Orientador. Prof. Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

O estudo proposto teve como objetivo um levantamento do que tem sido feito com relação ao atendimento a dependentes químicos em Salvador e, especificamente, caracterizar o perfil do Psicólogo nesse sentido. O material foi obtido por meio de questionário, aplicado a um número de 33 profissionais integrantes de equipes multidisciplinares de Instituições Públicas, particulares e profissionais liberais de Salvador. O projeto se encontra na fase de análise de dados.

O MEIO NATURAL E A ATIVIDADE PESQUEIRA NO MUNICÍPIO SERGIPA
NO DE BARRA DOS COQUEIROS.

Aluna: Ilma Arcanjo Santos

Orientador: Prof. Agamenon Guimarães de Oliveira

Reúnem-se neste trabalho análise das condições naturais que condicionam a existência da atividade pesqueira, como também uma análise sobre as condições sócio-econômicas dos pescadores barracoqueirenses, ambos aliados aos fatores que implicam na continuidade ou extinção da atividade no município.

Conclusão: O meio natural condiciona este tipo de atividade, que torna uma tradição municipal, (muito embora não traga benefícios reais tanto para pescadores nativos, como também para aqueles que migram para Barra dos Coqueiros) em busca de trabalho. Não existem até hoje, programas e/ou órgãos que se dediquem ao beneficiamento da atividade. A pesca barracoqueirense ainda é caracteristicamente artesanal, obsoleta, antieconômica, anti-social e predatória.

OBS. TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

ÁREA IV

INSTITUTO DE LETRAS

Eu canto porque o instante existe
E a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste.
Sou poeta.

Cecília Meireles, Viagem.

Sou a espiga e o grão fecundo que
retornam à terra.
Minha pena é a enxada do plantador,
é o arado que vai sulcando,
para a colheita das gerações.

Cora Coralina.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE A LITERARIEDADE DAS PICHAGÕES DE MURO.
- Projeto de Aluno

Aluno: Eduardo Matos Santos

Orientador: Profs. Maria Alfonsina Ferreira de Matos
Raimundo Lopes Matos
Zenilda dos Anjos Queiroz
Manoel Soares Sarmento Filho
Rosalvo Lemos

Averiguação das pichações de muro como uma nova forma de manifestação literária e sua função.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - JEQUIÉ.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O CARÁTER PSICOSSOCIAL DA PICHAGÕES DE MURO. - Projeto de Aluno.

Aluno: Emmanuel Lima Santos

Orientador: Profs. Maria Alfonsina Ferreira de Matos
Raimundo Lopes Matos
Manoel Soares Sarmento Filho
Olívia Nolasco Beltrão
Rosalvo Lemos

Averiguação de fatores psicossociais da pichação de muros, analisando se estas surgiram como forma de expressão dos jovens no período de repressão político-social e investigação de pichações com forma de rebeldia ou não dos jovens contra uma ordem estabelecida.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIV. ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - JEQUIÉ

Aluna: Cássia Dolores Costa Lopes

Orientador: Profª Heliana Maria Castro Simões

Os estudos literários distinguem-se dos estudos linguísticos e têm estatuto científico, uma vez que apresentam um objetivo específico, que é a linguagem literária, e métodos específicos; portanto, os estudos literários não se confundem com a criação literária e não estão subordinados a nenhuma outra forma de ciência. Têm três modalidades: a teoria, a crítica e a história. A crítica lida direta e sincronicamente com a obra literária; a história lida direta mas diacronicamente, com a obra literária; e a teoria cuida dos princípios teóricos que orientam os estudos literários.

O ROMANCEIRO NA BAHIA

Alunos: Edil Silva Costa
Fátima Santiago

Orientador: Profª Doralice Xavier Alcoforado
Maria del Rosário Alban

Tendo sido constatada a presença do Romanceiro Tradicional Ibérico nesta capital, pesquisadores do Instituto de Letras deram início ao projeto: O Romanceiro Tradicional em Salvador. A pesquisa sistemática nessa área é um trabalho pioneiro na Bahia, pois ainda não foi feita uma escolha que permitisse a publicação do romanceiro baiano, objetivo da equipe de pesquisadores.

Paralelamente, foi realizada uma pesquisa experimental em alguns pontos do interior do Estado. Nossa exposição deverá

descrever essa pesquisa experimental e sua metodologia, cujas etapas consistem na recolha, transcrição, análise, identificação e classificação dos textos recolhidos.

"OCORRÊNCIAS DA MARCA DE PLURAL NO PORTUGUÊS DO BRASIL" - Projeto de Aluno.

Aluno: Augusto César Ferreira

Orientador: Profª Sumaia Sahade Araújo

Nota-se em nossos dias que a maioria dos falantes do português do Brasil não realiza mais em sua fala a marca de plural, em certos ambientes. Notadamente, este fato se dá mais frequentemente em falantes com menor grau de escolaridade, muito embora um número cada vez maior de falantes cultos cultivem esta prática. A gramática normativa encara este fato como um erro ocasionado pelo baixo nível do ensino do português em nossas escolas, por isso "os brasileiros não sabem mais falar a língua corretamente". Pergunto: seria este um problema de ausência de escolaridade? Até que ponto a ausência do marcador de plural é um erro? Tratarei destes aspectos procurando estabelecer hipóteses.

ÁREA V

ESCOLA DE BELAS ARTES

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Que obra de arte é o homem: Tão nobre no raciocínio, tão vário na capacidade: em forma e movimento, tão preciso e admirável, na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais.

Shakespeare, Hamlet.

"CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL"

Aluno: José Roberto Serra Lima

Orientador: Prof. Paulo Lauro Nascimento Dourado

O estudante, dentro deste projeto, está desenvolvendo as seguintes atividades:

- Levantamento e cadastramento dos espaços onde acontecem eventos artístico-culturais e consultas a borderaux e arquivos, para o levantamento de dados como: custo médio de produção, procurando saber de onde veio o dinheiro com que foi paga a produção (se o governo ou empresa privada, etc) salário pago aos profissionais, verificar formação do elenco (se profissional ou amador, etc).

Dentro do levantamento e cadastramento dos espaços onde se realizam eventos culturais, o pesquisador investiga tudo no tocante ao funcionamento do local: condições da iluminação, quantidade de refletores, camarins, área do palco e do teatro para uma melhor informação aos profissionais da área quando da procura do espaço que mais se adeque ao seu espetáculo, ao seu projeto de montagem. Verifica ainda as condições de pauta (se particular ou conveniada com a Fundação Cultural do Estado da Bahia - F.C.E.BA).

No custo médio de produção, fazer um levantamento das empresas que investem nas artes aqui na Bahia, procurando saber porque desse incentivo e, de posse desses dados, investigar outras instituições para tentar alargar o número de patrocinadores para os espetáculos aqui na Bahia.

Está sendo feito ainda um levantamento de todos os espetáculos de dança, teatro e música, com a preocupação de checar que

tipo de dramaturgia é mais utilizada aqui na Bahia (se nacional ou estrangeira), e, dentro da nacional, ver como ficam textos dos baianos, teatro ou coreografia (no caso da dança) e compositores (música).

Que tipo de espetáculos o público frequenta mais (isso graças aos borderões e arquivos) se da terra ou de fora. E, nos espetáculos locais, estão sendo distribuídos formulários que tentam aproximar o público dos produtores, que, através de críticas, passo a passo vão se empenhando na melhoria das montagens e contribuindo com isso para a melhoria das artes cênicas aqui na Bahia.

E S C O L A D E B E L A S A R T E S

O CULTO A OXUM EM SALVADOR-BAHIA E OXOGBÔ-NIGÉRIA

Aluno: Ronaldo Martins dos Santos

Orientador: Profª Célia Martins de Azevêdo

Para compreendermos a cultura Yorubá e a Tradição Orixá é importante captarmos o valor dado pelos Yorubás à natureza, fonte provedora de vida, através dos seus elementos: sol, chuva, plantas, animais, e também punidora, através das secas, tempestades, doenças, etc.

As divindades do Candomblé, os Orixás, representam as forças contidas na natureza. Essas forças podem ser espirituais (morte e vida) e forças materiais (animal, vegetal e mineral).

Essas forças se interrelacionam e a energia vital, contida nesta interrelação, apresenta-se de maneira específica em cada Orixá. Do dinamismo existente nesta cultura, é necessário que essas forças sejam bem utilizadas, por indivíduos bem preparados, para que haja harmonia entre o mundo dos espíritos e o mundo material.

A mitologia Africana é fértil em símbolos, ritos e estó

rias, tornando-se por conseguinte , um vasto campo para estudos e representações artísticas.

Oxum, o Orixá objeto desta pesquisa é o Orixá da fecundade e da beleza. A energia feminina se expressa de maneira intensa neste Orixá.

Diferente das "mães velhas", geradoras do mundo, como Yemanjá ou Nanã, Oxum é mais jovem e possui o poder da menstruação, razão pela qual está diretamente ligada à perpetuação dos seres vivos.

Oxum possui o "axé" de gestação, humana, animal, vegetal e mineral. O culto à Oxum é natural da região de Ijexá, na Nigéria e seu templo está situado em Oxogbô, onde corre o rio Oxum.

Muitos foram os negros que vieram de Ijexá para a Bahia. Segundo R. Bastide, existem 7 a 8 casas Ijexá na Bahia. O autor deste trabalho, através de pesquisa de campo, procurará certificar essas informações e a possível preservação dos rituais realizados em Ijexá.

O sincretismo religioso entre a Tradição Orixá e a Religião Católica, associa Oxum a aproximadamente 6 a 7 N. Sra. (s); compreender essas associações e a verdade destas informações é parte do nosso plano de trabalho.

Existem nos Candomblés da Bahia, Yalorixás e Babalorixás que pertencem a Oxum. O autor levantará dados sobre autoridades. A representação do orixá com sua dança, indumentária, cânticos, sacrifícios, metais, etc., constitui parte essencial nesta pesquisa, pois a análise, desses símbolos e ritual, será importante para a efetivação dos desenhos que comporão este estudo, juntamente com a sinopse desta pesquisa.

OBS: O ALUNO, DETENTOR DO PRÊMIO JOVEM PESQUISADOR 86, APRESENTARÁ OS TRABALHOS VENCEDORES NA SALA GAIVOTA.

Aluno: Luiz Alberto Ribeiro Freire

Orientador: Profª Ana Lúcia Uchôa Peixoto

O Projeto de pesquisa experimental "Educar para Preservar" consiste na elaboração de um audiovisual e na montagem de uma exposição de fotografias que documentem o precário estado de conservação do acervo cultural baiano, evidenciando o descuido e a depredação provocados pela comunidade.

Este audiovisual, acompanhado da exposição, fará uma itinerância em seis estabelecimentos colegiais, onde serão trabalhadas as turmas de 8ª série de cada escola.

Os grupos de alunos visitarão a exposição e assistirão ao audiovisual guiados por monitores, que incrementarão as discussões acerca de importância de preservar e as ações necessárias à conservação dos bens culturais.

O objetivo do projeto é desenvolver uma consciência de preservação do patrimônio cultural nos grupos trabalhados, e vitando os atos de vandalismo , principais fatores de depreciação dos monumentos.

TRABALHOS APRESENTADOS SOB FORMA DE PAINEL

- ÁREA I - ESCOLA POLITÉCNICA
INSTITUTO DE FÍSICA
- ÁREA II - INSTITUTO DE BIOLOGIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
- ÁREA IV - INSTITUTO DE LETRAS
- ÁREA V - ESCOLA DE BELAS ARTES
Sala Gaivota

As gaivotas que desprezam a perfeição,
por amor ao movimento, não chegam a par
te alguma. As que ignoram o movimento,
por amor à perfeição, chegam a toda par
te, instantaneamente.

Richard Bach, Fernão
Capelo Gaivota.

ÁREA I

ESCOLA POLITÉCNICA

INSTITUTO DE FÍSICA

ESCOLA POLITÉCNICA

CÉLULAS DE CARGAS ELÉTRICAS PARA ENSAIOS DE CAMPO E LABORATÓRIO

Alunos: Fernando Pinho de Almeida
Paulo José Peixoto

Orientador: Prof. Luis Edmundo Prado de Campos

O domínio das técnicas de instrumentação é importante para pesquisa de problemas geotécnicos na racionalização de procedimentos e uso de materiais. Os custos envolvidos na aquisição de equipamentos impossibilita a modernização dos laboratórios.

Visando modernizar o Laboratório de Geotecnia a um baixo custo, foram desenvolvidas células de cargas, instrumentadas, com extensômetros elétricos, para automação de alguns ensaios de laboratório e campo.

INSTITUTO DE FÍSICA

APLICAÇÃO DA RADIAÇÃO SÍNCROTON NA DISPERSÃO ANÔMALA DOS RAIOS X PARA DIFERENCIAÇÃO DOS GEMINADOS DO TIPO BRASIL EM AMETISTA.

Aluno: Valmir Henrique de Araújo

Orientador: Prof. Zbigniew Baran

No estudo dos geminados do tipo Brasil em ametista, através de topografia de raios-X por reflexão, mostrou-se possível a distinção entre os enantiomorfos esquerdos e direitos nessa geminação. Porém, para a caracterização das lamelas de gemina

ção contidas no interior do cristal, empregaremos o método da transmissão onde será utilizada a radiação Síncroton (em colaboração com a Dra M. Sauvage, do L.U.R.E., Orsay na França) devido à alta absorção de $\lambda = 2,29\text{\AA}$, pela amostra. Seguiremos as seguintes etapas: Efetuar as fotografias por transmissão de lâmina de ametista usando as reflexões simétricas 1120 e as simétricas 1121 com raios-X. Características do cobre Molibdênio; Medir as densidades fotográficas das lamelas de geminação observadas nas fotografias usando um microdensitômetro. Calcular os fatores de estrutura com as correções em dispersão e agitação térmica; Calcular os desvios da Lei de Friedel através da fórmula de Zachariasen.

ÁREA II

FACULDADE DE MEDICINA

INSTITUTO DE BIOLOGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ESTUDO POPULACIONAL E FAMILIAL DAS HEMOFILIAS EM SALVADOR-BAHIA

Alunas: Márcia Sampaio de Carvalho

Meirelayne Borges Duarte

Orientador: Profa Ângela Maria Vita Muniz Dias Lima

As hemofilias A e B consistem em desordens hereditárias de correntes da deficiência de fatores VIII e IX, respectivamente, da coagulação, cujo padrão de herança é recessivo ligado ao cromossomo X e que se manifestam clinicamente por distúrbios hemorrágicos. Até então não existem estudos na Bahia quanto à frequência e expressividade clínica das hemofilias. O objetivo deste estudo é determinar os valores normais de fator VIII e do tempo de Tromboplastina Parcial Ativado (TTP-A) em uma população sadia, tendo como base uma amostra populacional de 200 doadores de sangue, 40 de cada grupo racial (B,MC,MM,ME,P).

Além disto, um questionário padronizado com informações clínicas e genealógicas vem sendo aplicado em uma amostra de família de afetados, obtida dos registros da Associação Bahiana de Hemofílicos. Os resultados até então obtidos foram(N=110):

- 1) A média de fator VIII foi de $125,65 \pm 33,54$
- 2) A média de KTTTP foi de $36,1 \pm 4,4$
- 3) A média do fator VIII do grupo sanguíneo A foi significativamente maior do que a média de fator VIII do grupo O ($p < 0,001$).

FEOFÍCEAS DAS PRAIAS DE PLACAFOR E ITAPOÃ - MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA.

Aluna: Márcia Maria Pinto Silva

Orientador: Prof^{as} Dayse Vasques Martins
Marilza Cordeiro Marino

Continuação do levantamento sistemático das feofíceas marinhas bentônicas do litoral norte do Estado da Bahia. As coletas foram feitas nas praias de Itapoã e Placafor no meado de cada estação. Foram estabelecidos 4 locais de amostragem, zonas: batida, protegida, poça e aleatória, totalizando 32 coletas. A salinidade variou de 34-36‰ a temperatura de 25-35°C, exceto na zona de poça que apresentou uma variação de 26-36°C. As feofíceas coletadas foram incluídas em 3 ordens: Dictyotales, Scytosiphonales e Fucales, sendo a ordem Dictyotales a mais representativa. Dos 13 taxons realcionados numa triagem inicial, já foram estudados e discutidos 08 taxons, complementados com medidas e desenhos de interesse taxonômico.

CLOROFÍCEAS DAS PRAIAS DE ITAPOÃ E PLACAFOR, MUNICÍPIO DE SALVADOR; BAHIA.

Aluna: Gilvandice Pereira Borges

Orientador: Prof^{as} Dayse Vasques Martins
Marilza Cordeiro Marino

Continuação do levantamento sistemático das clorofíceas marinhas bentônicas das praias de Placafor e Itapoã (município de Salvador). Estudo do comportamento estacional e fenológico dos taxons presentes nas estações de coleta, complementado com

descrições morfológicas externas e internas, medidas e desenhos das estruturas de interesse taxonômico. O trabalho foi iniciado em junho de 1984 seguindo-se de coletas no início e meado de cada período estacional até maio de 1985, num total de 64 coletas, cada praia foi dividida em 4 estações: batida, protegida, poça e aleatória. Dos 36 táxons, relacionados em triagem inicial, já foram descritos e desenhados 11 táxons pertencentes aos gêneros: Acetabularia, Caulerpa, Chamaedoris, Codium, Dictyosphaeria, Udotea e Ulva.

REGISTRO DE ACIDENTES COM PEIXES PEÇONHENTOS E/OU VENENOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR E ADJACÊNCIAS:

Aluna: Cláudia Maria Furtado Rocha

Orientador: Profª Virginia Guimarães Almeida

Acidentes com peixes peçonhentos e/ou venenosos vêm ocorrendo com certa frequência e quando os acidentados procuram o CIAVE (CENTRO ANTI-VENENO DO HOSPITAL ROBERTO SANTOS EM SALVADOR) estes acidentes são registrados. Desde 1982, através consulta ao CIAVE e aplicação de questionários próprios, foram registrados 100 casos, dos quais 30% devido ao "baiacu" (Fam. Tetraodontidae), 49% ao "niquim" (Fam. Batrachoididae), 14% à "beatriz" (Fam. Scorpaenidae), 3% ao "caramuru" (Fam. Muraenidae), 1% ao "bagre" (Fam. Ariidae), 1% às arraias (Fam. Dasyatiidae) e 2% a peixes não identificados. Os meses de maior incidência de acidentes foram fevereiro (24) e março (18).

O REINO FUNGI - Projeto de Aluno.

Aluna: Maria de Fátima Teixeira Navarro

Orientador: Prof. Osvaldo Manoel Santos

Trabalho em vídeo cassete, com cerca de 20 minutos de duração, expondo os macro e microfungos.

MUDANÇA DE COR EM LIGIA EXOTICA ROUX (Crustacea, Isopoda). RESPOSTAS CROMÁTICAS À CONDIÇÃO CLARO-ESCURO.

Aluno: Cid José Passos Bastos

Orientador: Profª Gislaine Vieira Santos

Esse trabalho surgiu da necessidade de se aprimorar o método experimental para análise da variação do grau de expansão e contração dos cromatóforos de Ligia exotica Rouz, quando exposta sob condição de claro e escuro, uma vez que a literatura especializada consultada não fornece uma metodologia experimental detalhada que permita uma melhor observação das mudanças cromatofóricas dos animais expostos aos tratamentos. Foram utilizados 200 indivíduos, os quais foram expostos por período de tempo determinado, variando de 15 a 150 minutos, sob condição de luminosidade artificial e de escuridão. Para cada tratamento foram utilizados 100 animais, divididos em bloco de 10 (dez) para cada período de tempo observado.

Os resultados obtidos mostram claramente uma diferença nos estágios de contração e expansão dos cromatóforos entre os dois tratamentos aplicados. No entanto, em relação ao período de exposição, o mesmo não se observa. Para melhor avaliação, e discussão dos resultados, está se procedendo a uma análise estatística apropriada.

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE LATRODECTUS CURACAVIENSIS (ARANEIDA, THERIDIIDAE). - Projeto de Aluno

Alunas: Tatiana Ribeiro Maciel
Rejane Maria Lira da Silva
Luciana Lyra Casais e Silva

Orientador: Profª Tânia Brazil Nunes

Esse trabalho faz parte de um estudo mais amplo sobre os araneídeos da área de abrangência do MCTBa-Museu de Ciência e Tecnologia, Salvador-Ba. Foram coletados no MCTBa, 21 indivíduos que foram acondicionados em terrários simples no laboratório. Nestes terrários observou-se o comportamento alimentar da fêmea adulta em relação ao macho e as fêmeas jovens, utilizando-se como alimento a formiga saúva (Fma. Membracidae); e o comportamento alimentar dos filhotes bem como o período de diferenciação sexual. Em um terrário particular, no qual criou-se um microecossistema, observou-se o comportamento alimentar e reprodutivo de 3 machos e 1 fêmea.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-BA. SALVADOR - Projeto de Aluno

Alunas: Luciana Lyra Casais e Silva
 Rejane Maria Lira da Silva
 Tatiana Ribeiro Maciel

Orientador: Profª Tânia Brazil Nunes

O MCTBa, situado em Pituaçu, Salvador-Ba, representa uma das poucas áreas de Salvador onde ainda podem-se encontrar vestígios de Mata Atlântica. Com o objetivo de obter uma visão preliminar do MCTBa foram feitas capturas semanais utilizando-se tanto armadilhas (pi-fall) quando métodos manuais (frascos e pinças). Foram coletados 79 exemplares, distribuídos entre 10 famílias, sendo a fam. Araneidae a mais freqüente. Dentre as espécies encontradas constatou-se apenas a presença de uma única espécie perigosa, Latrodectus curacaviensis, fam. Theridiidae.

LEVANTAMENTO DA FLORA ARBÓREA-ARBUSTIVA DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ:
RESULTADOS PRELIMINARES:

Aluno: Paulo dos Santos Andrade

Orientador: Profª Maria Veronica Leite Pereira

O trabalho vem sendo desenvolvido no município de Jequié, Bahia, e em suas proximidades, com o objetivo de contribuir para o conhecimento de sua vegetação e fornecer meios de tornar possível a melhor utilização como área de pesquisa e didática. A região é praticamente ocupada pela Caatinga Arbórea Aberta, recortada pelo Rio de Contas.

No levantamento da flora realizam-se coletas periódicas na região e o material sofre processo de prensagem e secagem no Laboratório de Botânica da Faculdade de Formação de Professores de Jequié.

Até o presente momento foram coletadas aproximadamente 52 fanerogramas e identificadas a nível de família, quando possível gênero.

Observa-se entre o material coletado, predominância de representantes das famílias: Euphorbiaceae, Cactaceae, Anacardiaceae e Bromeliaceae.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNIVERSIDADE DO SUDOESTE DA BAHIA-JEQUIÉ.

RODOFÍCEAS DAS PRAIAS DE ITAPOÃ E PLACAFOR, MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA.

Aluno: José Marcos de Castro Nunes

Orientador: Prof^{as} Dayse Vasques Martins
Marilza Cordeiro Marino

Continuação do levantamento sistemático das rodofíceas marinhas bentônicas do litoral do Estado da Bahia, Estudo taxonômicos das espécies, distribuição, zonação e reprodução. As coletas foram realizadas no período de junho de 1984 a maio de 1985. Até o momento, foram identificados 12 táxons, com descri

ção da morfologia externa e interna, fases de reprodução, epifitismo, habitat e complementados com medidas e desenhos de interesse taxonômico. A família Rhodomelaceas foi a melhor representada na ficoflora de ambas as praias.

OCORRÊNCIA DE ANTHOCEROTOPSIDA (BRYOPHYTA) EM SALVADOR, BAHIA.

Aluno: Cid José Passos Bastos

Orientador: Profª Dayse Vasques Martins

*Olga Yano

Registro pela primeira vez, para a região de Salvador, Bahia, de Notothylas amazonica spruce e Phaeoceros laevis (L) Proskauer. Os exemplares foram coletados no Campus Universitário de Ondiba, nas proximidades do Instituto de Biologia da UFBA. Ambas as espécies desenvolvem-se no período de chuvas, mais intensas, desaparecendo no verão e correm associadas a musgos do gênero Fissidens. Segundo a literatura briológica consultada, Notothylas amazonicas Spruce foi mencionada apenas para os Estados do Amazonas e Pernambuco. Phaeoceros laevis (L) Proskauer já foi encontrada nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

GELIDIELLA ACEROSA (FORSSKAL) FELDMANN & HAMEL - BIOLOGIA E TEOR DE AGAR

Aluno: José Marcos de Castro Nunes

Orientador: Profªs Dayse Vasques Martins

Maria Helena de Araújo Melo

Estudo da morfologia, reprodução, regeneração e relações de epifitismo em Gelidiella acerosa. Dados de variações biológicas estacionais, produção de ágar e condições ambientais (temperatura, pH, salinidade, teor de nutrientes e de metais

* (do Instituto de Botânica da Sec. de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo).

da água do mar) estão sendo correlacionados. Os exemplares foram coletados no período de maio de 1986 a março de 1987, no início e meado de cada estação, totalizando 6 coletas. O crescimento e a regeneração foram observados mensalmente. Foi encontrada apenas a fase tetraspórica com esporângios em estiquídios. A maior proporção (93%) de material fértil foi registrada na coleta de 03.11.86 e a menor (35%) na de 16.03.87. Os exemplares apresentaram-se intensamente epifitados por clorofíceas, feofíceas e rodofíceas.

OBS: TRABALHO CONJUNTO INSTITUTO DE BIOLOGIA/INSTITUTO DE FÍSICA.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO ESPECIAL DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NUMA LOCALIDADE DE INTERIOR DA BAHIA-

Alunos: Dulce Rita M. Ribeiro
Eduardo N. de Carvalho
Manuel Otero Martinez
Paulo César T. Vieira

Orientador: Prof . Paulo Fernando da Glória Leal

Com o propósito de estabelecer a distribuição espacial, que supunhamos heterogênea, da esquistossomose na localidade de Onha, bem como tentar destacar alguns fatores que porventura contribuam para essa expressão heterogêna nas sub-áreas que compõem a localidade, encetamos a presente investigação. Foi também nossa intenção produzir algum questionamento que, ao final, possa, em outro estudo, ser testado como hipótese. Embora num estudo ecológico puramente descritivo, pudemos nos referir a algumas conclusões, como: a proporção de crianças, a presença de criadouros "positivos", e distância da fonte de infecção, são fatores que se associam à taxa de prevalência da esquistossomose em agregados populacionais.

ÁREA IV

INSTITUTO DE LETRAS

I N S T I T U T O D E L E T R A S

METÁFORAS - Projeto de Aluno

Aluno: Oto Santos Silva Jr.

Orientador: Profª Zenilda dos Anjos Queiroz

Produção de textos metafóricos

ÁREA V

SALA GAIVOTA - ESCOLA DE BELAS ARTES

COORDENAÇÃO: MILTON MENEZES

SALA GAIVOTA - ESCOLA DE BELAS ARTES

INVESTIGAÇÃO PRÁTICA QUANTO AO COMPORTAMENTO DO PASTEL SÊCO SOBRE SUPORTES TRADICIONAIS - Projeto de Aluno

Aluno: João Pereira da Silva Filho

Orientador: Prof. Ailton de Souza Silveira Lima

Pesquisa a ser desenvolvida por etapas, usando basicamente o Pastel Sêco e estudando formas tradicionais e inovadoras quanto a problemas relativos à sua aderência ao suporte básico e à sua fixação.

1ª Etapa - Experimentação do material sobre suportes diversificados e anotações correspondentes:

2ª Etapa - Mostra dos resultados e coletas de opiniões:

3ª Etapa - Parte escrita: resumo da pesquisa desenvolvida para posteriores informações.

"CRIATIVIDADE EM QUESTÃO"

Aluna: Luciana Martha da Silveira
Márcia Regina F. de Brito

Orientador: Profª Berenice Henrique Vasco de Toledo

Atualmente, um grande vão parece existir entre as aulas de educação artística e os verdadeiros anseios dos alunos.

Mas, afinal, o que significa desenvolver a criatividade?

Quando o aluno recebe subsídios para seu desenvolvimento criativo, ela passa a ser motivado naturalmente em seu processo de aprendizado, não necessitando de punições nem de prêmios; trabalha em prol de uma satisfação profunda em aprender.

Portanto, o ensino através do estímulo e abertura à criatividade torna-se imprescindível, deixando para trás o atendimento padronizado, superficial e de pequeno valor.

As idéias podem ser exploradas a partir do próprio universo da criança, indo do coletivo à individualidade, tendo em vista alcançar o interesse pelo desenvolvimento do pensamento divergente. Agindo assim, favorece-se a habilidade, a auto-afirmação, a capacidade de concentração e a percepção, além de valorizar também a livre expressão, não como simples liberação de emoções, mas como conhecimento e pensamento.

O ensino como grande força de dissuasão da palavra poderá reprimir a crítica e a criatividade, levando a questionamentos do fazer artístico.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (S.P.)

"MATISSE: DIÁLOGO COM A HISTÓRIA/A POÉTICA DO CORPO"

Aluna: Junia Maria Esteves Vizotto

Orientador: Profª Berenice Henrique Vasco de Toledo

Desenvolvemos um trabalho baseado na linguagem corporal, com ênfase na busca de soluções plásticas e visualizações formais. Esta procura fundamenta-se no uso experimental de materiais e na participação do recurso vivo. Procuramos superar a limitação dos recursos expressivos pelo mundo vegetal.

O corpo se impõe eroticamente no espaço cênico/emocional do jogo: artista/obra/espectador, concretizando uma linguagem

poética revelada pelo mundo vegetal.

Encontramos em Henri Matisse caminhos comuns aos nossos e por isso procuramos, neste artista, um pretexto teórico para o desenvolvimento do nosso trabalho. Ao mesmo tempo em que nos aprofundamos na filosofia matisseana, resgatando a historicidade de um percurso, vivenciamos a releitura plástica.

Este projeto está sendo desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas, Estado de São Paulo, e faz parte do programa de Bolsa-Pesquisa do S.A.E. (Serviço de Apoio ao Estudante), órgão pertencente à universidade, para o ano de 1987/88.

OBS: TRABALHO APRESENTADO PELA UNICAMP (S.P.)

RESGATE À CULTURA BRASILEIRA - Projeto de Aluno

Aluno: Sebastião Edson de Jesus Crispim

Pesquisa regional, os cangaceiros parte 1ª, num projeto de resgate aos temas das raízes regionais, numa visão narrativa, plástica, expressionista da temática, em Xilogravuras com papéis coloridos.

DESENHOS À PENA ESFEROGRÁFICA

Aluno: Ronaldo Martins dos Santos

Orientador: Prof. Ailton Lima

Retrospectiva dos trabalhos a Pena Esferográfica, tema do Projeto de Pesquisa do autor Ronaldo Martins, prêmio Jovem Pesquisador - 1986 - área V.

O autor exporá ao público cerca de 10 trabalhos, emoldurados, assim como explicação, através de cartaz, do Projeto.

ITAPUÃ VERSUS ITAPOAN

Aluno: Ives José Cardoso Quaglia

Este é um dos trabalhos apresentados na Galeria do Aluno (EBA) no período de 22.96 a 03.07.87, que tenta retratar alguns aspectos relevantes da história de Itapuã. Suas riquezas naturais, suas contradições e seus problemas relacionados com o meio ambiente e sua grande população atual, em decorrência de um crescimento desvairado e desumano que vai transformando a vida em uma situação cada vez mais complexa e irreversível!

Técnica mixta (acrílica e lápis cêra sobre papel)

Dimensões: 150 x 350 cm

1ª FORMA 1A : 2ª FORMA 2A

Aluno: Augusto Brito Pontes

1ª forma em cimento

2ª forma óleo s/tela

SILÊNCIO - ? - ?

Aluna: Darlene de Vasconcelos Bezerra

Pintura a óleo (2)

Técnica em aquarela (1)

L- ENQUANTO ISTO AQUILO - 2- MILAGRES DAS CIDADES -
3 - MU"DANÇA"

Aluna: Stela Tavares Santana

Material dos trabalhos - papel, nanquim e guache já
moldurados. Tamanho 40 x 50.

SEM TÍTULO

Aluna: Maria Luiza Chaves Viana

Técnica de Xilogravura

O EX-GUITARRISTA -PÓS-GUERRA- NA SEARA DO SILÊNCIO

Aluno: Rener José Ramos Anselmo

Trabalhos a bico de pena e crayon 44,3 x 31,7 cm

1º ORGANISMO - 2º SEM TÍTULO I - 3º SEM TÍTULO II

Aluno: Luiz Bezerril

- 1ª Forma em cimento
- 2º Volume linear (tubos)
- 3º Volume linear

Aluna: Andrea Rios May

Os trabalhos têm por base a utilização espontânea das cores através da pintura gestual e método conhecido por "DRIP-PING". São abstrações que insinuem imagens explosivas mas também agradáveis.

SEXO DOS ANJOS E MULHER BARRIGUDA

Aluna: Shirleyde Maria de Souza Pinheira

Esculturas

1 1/2 DO MAR

Aluno: Antonio Barreto da Silva Neto

A forma dessa escultura seguiu um planejamento essencialmente geométrico.

A base definida num eneágono (9 lados) de madeira, medindo 46cm x 46 cm. As partições são recortadas em compensados na forma de um triângulo de lados diferentes, dispostos alternadamente em círculos, utilizando novos triângulos fixos à base pelo lado menor e 9 deles, fixos da mesma maneira, só que em menor proporção.

VAQUEIRO NORDESTINO - SAMBA

Aluna: Dilson Fernandes de Oliveira

Dois trabalhos na técnica óleo s/madeira. medindo 160x96cm
150 x 80 cm, respectivamente.

AS MUSAS DO FUTURO I - AS MUSAS DO FUTURO II

Aluno: Cláudio Brito

Pintura na técnica de Pastel Seco, medindo cada uma 66 cm
x 66cm.

MADE IN BRAZIL

Aluno: Antonio Pereira Dias Neto (APON)

Pesquisa de técnica mista, empregando pastel, lápis de
cor e esferográfica sobre camurça.

CABRA MACHO BRASILEIRO

Aluno: Sebastião Edson Jesus Crispim

Uma pesquisa plástica, xilográfica, numa temática puramen-
te brasileira. Baseada em histórias reais e populares do bandi-
tismo e guerrilha nordestina de Lampião e o Cangaço - 3 traba-
lhos.

COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM - Projeto de Aluno

Aluno: Joseval Lemos Bahia

Venho pesquisando o comportamento sexual do homem e fa^zendo trabalhos de pintura, grafite, bico de pena, sobre este tema.

Falo através da pintura, sobre a conquista da mulher para conseguir a igualdade.

Falo ainda:

Sobre culto a Deusas Africanas e Mitológicas.

A LUTA DA MULHER PARA UMA IGUALDADE ENTRE OS SEXOS (IGUALDADE ENTRE SEXOS) - Projeto de Aluno

Aluno: Joseval Lemos Bahia

Pesquisas sobre o comportamento do homem em relação à mulher;

Prostituição, doenças sexuais transmissíveis.

Os orixás femininos

Deusas da antiga Grécia e Roma

Tudo isto visto dentro de uma visão plástica e surreal, em trabalhos a óleo e bico de pena com grafite.

CARA E CARETA.

Aluno: Virgina Lúcia da Silveira Pimentel

Experiência da confecção do papel machê, com papel de jorpel e higiênico. O resultado é que no primeiro houve pequena deformação; no segundo a deformação foi muito maior; as máscaras fo

ram confeccionadas em uma mesma fôrma e parece que são de fôrmas diferentes.

1º DESABROCHAR

2º NÓS

3º FLORESTA TROPICAL

Aluno: Adelaide da Silveira Pimentel

1º Gravura em metal

2º Escultura em gesso

3º Acrílica sobre eucatex

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO